

Revista da Ser

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX • N.º 30
2 de Julho de 1938

30th June
1938

328



VISTA PARCIAL DA CIDADE DE SÃO MATEUS
(Estado do Espírito Santo) (Photo Mazzei)

Revista da Ser

30th Aniv
1938

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

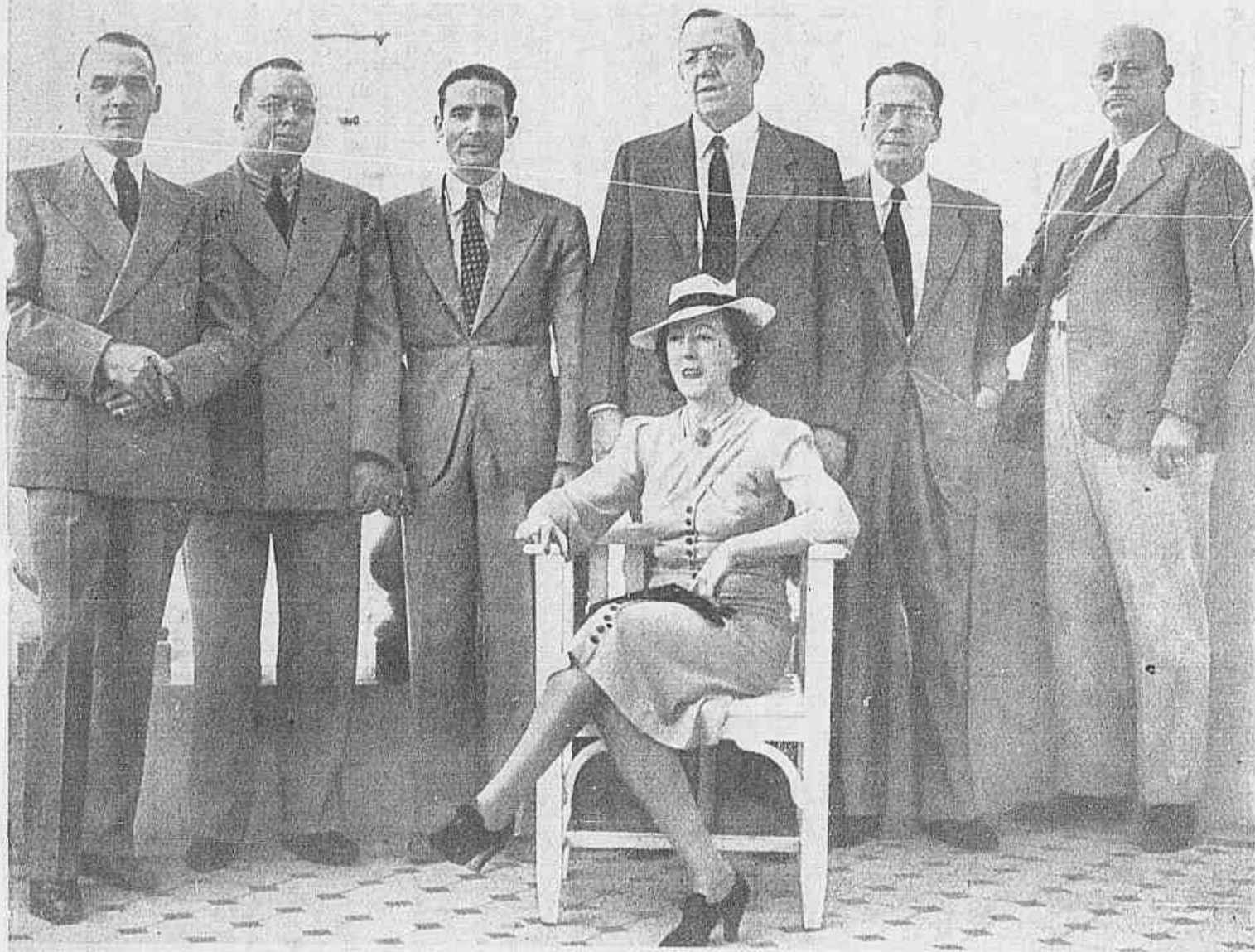
ANNO XXXIX • N.º 30
2 de Julho de 1938

328



VISTA PARCIAL DA CIDADE DE SÃO MATEUS
(Estado do Espírito Santo) (Photo Mazzei)

Em prol do Automobilismo no Brasil



Esteve em visita ao nosso paiz o sr. S. Frank Jardis, inspector de Pegas e Serviço da Chrysler, que veio, a convite da Chrysbráz, colaborar em um plano de expansão da assistência aos carros da Chrysler, que rodam no Brasil. Na photographia vêem-se o Sr. e Sra. Jardis, srs. J. H. Dreibelbis e E. J. Fenson, da Chrysler, srs. Henrique de Botton e Carlos Heilbor, directores da Chrysbráz, e o sr. Xavier da Silva, da Empresa de Propaganda Sul-Americana.

Historia, litteratura, arte, novellas de amor, romances policiaes no

"EU SEI TUDO"

Preço . No Districto Federal. 2\$000
Nos Estados. 2\$500

O CENTENARIO DE TALLEYRAND

Foi a 17 de Maio de 1838 que falleceu o famoso diplomata e homem de Estado Talleyrand, com 84 annos de idade.

Entre os commentarios que esse passamento suscitou citam-se as palavras doutro diplomata, Pozzo di Borgo, natural da Corsega e que, indo para a Russia, veio a ser conselheiro privado do imperador Alexandre:

"O principe de Talleyrand fez a sua entrada no inferno, onde foi excellentemente recebido. Satanaz, que o acolheu com todas as honras, fez-lhe apenas esta observação: "Principe, ultrapassaste as minhas instrucções."

Na realidade, Talleyrand se reconciliara, pouco antes da sua morte, com a igreja catholica. Essa conversão in extremis provocou muitas criticas; e o sr. de Blanesville, que era profundamente religioso, explicou o caso desta maneira, como hoje diriamos, simplista:

"Depois de haver enganado toda a gente, Talleyrand quiz acabar enganando a Deus".

4 GERAÇÕES



Viuva coronel Antonio da Silva Borges: sua filha, senhora coronel Luiz Lobo, sua neta, senhora dr. Newton Motta e sua bisneta, Marilena Motta.

O FIM DOS NOMADES

Numa localidade do norte da Suecia, Asvir-Osjaur, reuniu-se recentemente um congresso em que estavam representadas todas as tribus lapôas. Não se verificava tal acontecimento desde 1918; e o congresso de agora assumiu especial importancia porque nelle os Lapões exprimiram a firme vontade de renunciar á vida nômade e fixar moradia como o resto dos habitantes da Suecia.

D 8.150 lapões que o paiz conta, mais de 2.770 são nômade, isto é 54,2%. É uma população saudavel e vigorosa, acostumada a todas as intemperies, que, sem maior soffrimento, dor-

me exposta á temperatura de 50 graus abaixo de zero e acorda em excellentes condições de alegria e actividade.

Os Lapões actuaes, proclamando a sua perfeita lealdade ao rei Gustavo V, reclamam um simples pedaço de terra onde possam viver e apascentar algum gado.

PHRASES LATINAS USADAS

Ad Augusta per Angusta (Resultados grandiosos por vias difficéis). — Palavras de passe dos conjurados no quarto acto de Hernani, de Victor Hugo. Consegue-se o triumpho somente vencendo muitas difficuldades.



S. PAULO ERIO
Poto 9\$. - Tubo 6\$5



RUGOL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, indo rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugól corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle. Rugas, pés de gallinhas, cravos, sardas, pannos e espinhas, desaparecem com o uso do Creme Rugól. A cutis torna-se uniforme, clara e macia, sem a mais leve macula.

Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugól durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um panno secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

ALVIM & FREITAS - S. PAULO

Beba pouco, mas saiba beber. Beba sempre bons vinhos -- PORTO ADRIANO -- QUINADO E VERMUTE

Ramos Pinto

Revista da Semana

1500
cruzeiros

RIO DE JANEIRO • 2 DE JULHO DE 1938
ANNO XXXIX ————— NUMERO 30

RAUL LINO, com a sua immensa autoridade, considera o convento de Tomar — velha abadia fortificada entre cujos altos muros pulsou a primitiva e bôa vida portugueza de Sanchos e Affonsos — o melhor documento nacional de estilos e artes que se succederam e accumularam através dos seculos. E teve a generosidade de mostrar-mo assim, num claro domingo de Janeiro, quando o valle de Santarém, as estradas com o seu saibro luzindo entre renques de pinheiros mansos, a ondulada terra ribatejana resplandeciam de esmaltes novos.

O Nabão desenrola ao sopé da montanha a frescura e a placidez de suas aguas modestas. Descem as oliveiras, disciplinadas em fileiras militares, dos botarões do mosteiro até aos quintaes da cidade nobre e industriosa, que já foi o "burgo" timido protegido pelas torres dos frades. No topo do serro a linha amoiriscada do castello conserva a hostil severidade do seculo XII. Galdim Paes, pioneiro da Ordem do Templo em Portugal, monge vestido de ferro, meio patriarcha mystico e general ambicioso, grande construtor de igrejas fortes, lá o plantou como uma robusta e definitiva fronteira christã. E tinha razão o mestre templario! Duas vezes foram os arabes cercar-lhe o convento solitario e inexpugnável. Por aquelles caminhos batidos de sol rabiou a sua colera impotente a longa bicha de aço — dos cavalleiros almuhades de capacetes redondos: a furia da invasão quebrou-se de encontro áquellas paredes que occultam um dos mais artisticos e gentis santuarios da christandade. Galdim Paes não fizera a sua casa somente para as lutas dum seculo barbaro. Déralhe a solidez e o primor das obras perennes. Por isso, quando Felipe o Bello extinguiu a confraria dos templarios, el-rei D. Diniz, esperto e devoto, se limitou a disfarçá-la em Ordem de Christo. Nascera ella guerreira e emprehendedora: continuou, audaz e absorvente. Onde os antigos soldados cruzios resistiram aos mouros, depurou-se lenta e sabiamente o sentimento heroico das navegações. O infante D. Henrique é o herdeiro do Templo e do seu espirito. As rendas do grão-mestrado de Christo permittem-lhe tentar o descobrimento do Atlantico sul: teve o merito de renovar, em fôrma nautica, a vocação aventureira de sua milicia. Armou, contra os mysterios do oceano, a sua cruzada, inspirada pela mesma religião activa, pelo mesmo juramento de guerra ás herezias dos velhos templarios, cujos sarcophagos de pedra marcados com a cruz de Malta jazem num pateo silencioso do castello. Graças a esta vontade poderosa a cruz de Christo, prodigalizada na ornamentação architectonica de Tomar, sangrou, ardeu, flammejou nos pannos das caravellas. Africa e Brasil, India e Açores e Madeira, sete mares viram nas velas dos galeões lentos o emblema que significava imperio catholico, expansão lusiada: é o emblema da communitade rica que succedeu, no seu monte sagrado, á familia de Galdim Paes. Depois, os monges militantes se reduziram á condição de ordinario clero regular. D. Manuel e D. João III apoderaram-se gulosamente da Ordem de Christo e de sua mansão altanada. E foi



numa das crastas do mosteiro modernizado pelos architectos italianos dos ultimos reis de Aviz que se reuniram as côrtes para reconhecer a dominação hespanhola.

Afóra a muralha contemporanea de Sancho II, recorda a éra rude do fundador a "charola".

E' a nave circular, com o altar ao centro como nas basilicas byzantinas, onde os frades, de bureis soltos sobre as armaduras, apoiados ás grandes espadas, podiam estar em cavalleiresca igualdade, á maneira da tavola redonda e dos doze de França. Nas paredes á volta, quadros remotos indicam um esplendor devastado. Ainda é notavel, porém, o retabulo do assalto de Ceuta, possivelmente doado pelo Infante que nelle figurou — enrodilhados na peleja portuguezes e mahometanos torvos, num decisivo choque de cavallarias que se confundem... A têla do seculo XV, ingenua e patriótica, é, juntamente com a lapide da porta principal, commemorativa do assedio de 1228, a reminiscencia mais viva do character marcial, da tradição bellica da Ordem.

Promotora das viagens maritimas, era natural que lucrasse dellas um prestigio irradiante. Pertence a essa época próspera a parte "manuelina" do castello: o côro del-rei D. Manuel depredado pelos francezes em 1808, a fachada de igreja ao gosto de Santa Maria de Belém, um famoso portico que vale os melhores dos claustros dos Jeronymos, as janellas inverosimeis. Outra influencia das navegações está no exotico que lhe infesta a massa escultural, desse "manuelino" plenamente nautico, tecido de cabrestantes, nós de marinheiro, cabos que parecem agitar-se ao vento rijo, ferros de ancoras. No arco da capella, meudamente esculpido como um bastão de marfim chinês — sendo certo que os portuguezes passaram a adornar as suas columnas ao geito dos pilares hindus, da fantastica talha oriental — o bugio ironico se equilibra em palmas tropicaes... O macaco

de Guiné ou da America, a folhagem equatorial, leões da "jungle" alternam-se com os residuos gregos, a desordem gothica do estilo [cathedralesco]. E' o ar do mundo recém-descoberto que circula, irreverente e fresco, por aquelles veneraveis granitos: a sensação das terras selvagens, o amor da novidade trazida pelos barcos crucigeros, a ostentação do triumpho oceanico.

E que é a celebre janella de Tomar, exemplar unico do genero, digna de abrir-se sobre o Paraíso, na phrase de Afranio Peixoto, e que justifica, ella só, a romaria "turistica" ás margens do Nabão?

Os criticos de arte, que a estudaram como um naturalista á sua borboleta azul, vendo mais a enfiatura organica do que o milagroso clarão das asas phosphoreas — acham-na realista e maritima como um polipeiro monstruoso, pescado, com as algas pendentes, restos dum navio desfeito, pedaços de cadeias e cordas, nas costas algarvias: um producto do mar de Sagres...

Preferimos reputá-la uma synthese sentimental.

Se o Venturoso encomendou ao seu architecto, das capellas imperfeitas da Batalha e das pilastras, de capiteis de palmeiras, de Belém, um symbolo decorativo da epopéa tragico-maritima da monarchia, temos de convir que se sahiu elle genialmente da dificuldade. Reuniu numa deliciosa moldura de balcão da "Renascença" sargaços, plantas maritimas, fragmentos de cordoalha, élos de correntes, madréporas e estaes de não. Representou, num resumo fremente de exactidão, a belleza terrivel das aguas profundas. Arranjou a alegoria romanescas — talvez romantica — dos naufragios; uma breve paisagem submarina, que era pavor e atracção dos navegantes perplexos; a visagem — não mais do que está acima da terra, como nas archivoltas das igrejas medievas, que evocam o céu — porém do que se esconde nos abysmos do oceano... Brazão tambem da realza de D. Manuel, que se intitulou "senhor do mar-oceano". Dono do "mare clausum". Rei da "navegação e commercio"...

D. João III familiarisara-se já com as cousas maritimas. Na sua côrte a febre das viagens se attenuára: inaugurou-se uma phase politica, religiosa, intellectual. E' de 1533 a capella domestica de Tomar, em meio do convento enorme: o seu ornato é alegre, mundano, anecdotico. Raul Lino leu nessas pequenas esculturas um auto de Gil Vicente: o auto de Maria Pereira.

Voltemos, porém, á porta exterior vazada na pomposa fôrma "manuelina".

Lá se vê — detalhe de impressão asiatica — um leão e um tigre que se despedaçam numa luta de circo. Apesar do senso lyrico que rodeia o castello de Tomar, de suas amaveis construcções classicas, do florido estilo nautico que é a sua originalidade, da beata e ampla serenidade que lhe empresta a poesia dos sitios lendarios, pittorescos e suaves — esse duello de fêras é a heraldica intima da casa de Galdim Paes. A sua alma disputante, a fatalidade guerreira, o genio das cruzadas contra o Islam, os horizontes geographicos, a miseria humana... E' a apothese da força.

Pedro Calmon
da Academia Brasileira

conto da "REVISTA" CASA A VENDA

Tocaram a campainha do portão. O sr. Oissel olhou a esposa, que também o olhou, com ar espantado. Não esperavam ninguém. Era um casal socegado, retrahido, sem relações, pelo menos sem relações das que são capazes de percorrer cinquenta kilometros para visitar um funcionario aposentado e sua esposa, não menos retirada da circulação...

Naquella velha casa de campo haviam passado um mez por anno durante um quarto de seculo. Habitavam-na agora definitivamente. Alli se deixariam envelhecer e esperar a morte quando a esta lhe aprouvesse chegar. Nada mais facil, pois que a existencia pacata e pouco dispendiosa naquella aldeia chamada Esnières proporcionava o desejo e sem duvida comportava o segredo da longevidade.

Tinham, porém, tocado a campainha. O sr. Oissel depoz no peitoril da janella a tesoura de póda de que se servia e, descendo pela

aléa central do jardim, ladeada de buxo, foi ver quem era. Do lado de lá do portão estava uma senhora elegante e perfumada a quem o sr. Oissel via pela primeira vez. Em voz estudada, preciosa, rica de tons e de inflexões, a dama perguntou:

— Queira desculpar, esta casa está á venda?

O sr. Oissel ficou attônito, tanto mais que, além da sua modesta pessoa, a dama inspeccionava o jardim, as latadas, o poço, as arvores de fructa, a casa, enfim, com o alpendre enfeitado de trepadeiras...

— Não, minha senhora, não está.

— Que penal! Tem certeza disso?

— Absoluta certeza. Não está nem nunca esteve. Tanto assim que não tem letreiro algum.

— Oh, isso não quer dizer nada! replicou a dama que parecia extraordinariamente segura

das suas palavras. — Ha casas que não estão á venda mas que se vendem do mesmo modo. Quantos commodos tem esta?

— A casa não se vende! declarou o sr. Oissel, um tanto agastado.

— Está bem, não se zangue... Reflicta. Pagarei á vista, hein? Vou lhe deixar o meu nome com o endereço.

E a dama, depois de rebuscar num enorme sacco de mão, tirou um cartão de visita e obrigou o sr. Oissel a acceital-o. Depois, fez um signal. E um automovel escondido por uma sébe, a certa distancia, veio vagarosamente buscar a visitante.

O sr. Oissel rasgou o cartão, enquanto subia a aléa, e, chegado á presença de sua esposa, commentou o caso severamente:

— E' fantastico! Querer por força comprar uma casa que não está á venda!

— Não te aborreças por isso, meu velho. Nem todos os dias nos batem malucos á porta.

Nisto, porém, se enganava a excellente senhora, porque, no dia seguinte, ia o casal sahir a passeio quando um cavalheiro de ar decidido, peremptorio, empurrou o portão e perguntou:

— Esta casa está á venda? Quanto pedem por ella?

— Não está, não senhor. Quem lhe disse semelhante coisa? Faça favor de seguir o seu caminho, que não gosto dessas brincadeiras, ouviu?

— Não vejo o que possa haver de offensivo em eu desejar comprar uma casa que me parece interessante e agradável.

— Mas o senhor vê aqui algum letreiro indicando a venda?

— Ora! Isso de letreiros não quer dizer nada!

A senhora Oissel conteve o marido furioso e o pretendente bateu em retirada.

— Acalma-te, Diniz... Isto é alguém que se quer divertir á nossa custa.

Não era tal. Ninguém tem culpa se as pessoas que andam pelas estradas, nos dias de primavera, são acometidas do desejo de adquirir as casas bonitas ou bem situadas que se lhes deparam. Infelizmente, alli as taes pessoas eram por demais numerosas. Não se passava um só dia sem que alguém viesse bater ao portão do jardim do sr. Oissel ou o detivesse cá fóra, para o interpellar:

O SABONETE que vale o dobro do preço por que é vendido !..

LANOL á base de lanolina, benjoim e plantas aromáticas, é o vosso sabonete. E' o protetor da pele de vossos filhinhos. LANOL aveluda, suavisa, refresca, embeleza e perfuma a pele como nenhum outro. E' o sabonete que desafia confronto com os melhores da sua categoria. V. Ex. já experimentou muitos sabonetes, é certo, mas em nenhum encontrou o perfume, a emoliencia e a brandura do LANOL. LANOL á base de lanolina anhidra purificada, exerce acção tonificante sobre os tecidos da pele. Sua espuma abundante é

LANOL

cendo portanto garantias á saúde dos vossos filhinhos. LANOL não apresenta ácidos graxos nem alcalis livres; é completamente neutro. E' uma beleza de sabonete para embelezar vossa pele. Somos insuspeitos, dizendo que V. Ex. experimentando um por um todos os sabonetes adotará por fim LANOL. Pelo seu perfume e pelas suas qualidades curativas, LANOL vale o dôbro do preço por que é vendido, e o Sr. Vendedor é insuspeito confirmando esta afirmação pela sua longa prática em vender sabonetes diversos. E, pensando,

LANOL

como uma caricia perfumada devendo ser conservada durante alguns segundos sobre a epiderme, para que melhor se exerçam suas propriedades curativas. Vosso médico e vosso farmacêutico dirão melhor qual a acção benéfica da lanolina sobre a epiderme. A verdade não permite segredos nem exageros de propaganda. O perfume de LANOL não enjoa e agrada a todo o mundo, deixando o corpo perfumado e macio. Quando qualquer sabonete tiver cheiro de quaisquer ácidos graxos livres, é evidente a sua má saponificação, não ofere-

dirá consigo: "Ah... este sim, é o melhor sabonete curativo, e perfumado de fato!" Aliás, está ao alcance de cada um constatar, de experiência propria, as qualidades insuperáveis de LANOL, que constitue um milagre de técnica e bom gosto que só BEIJAFLORE pôde realizar. A cor do LANOL é inherente á grande quantidade de essencia que contém e se conserva até o fim. Em suma, a sua cor escura é natural e própria de seu ótimo e distinto perfume de bálsamos aromáticos e curativos. LANOL não é sómente bonzinho, é ótimo.



— O senhor tem lenços com iniciais iguaes a estas?

Distribuidora: **PERFUMARIA LOPES** — Rio - São Paulo
 PEÇA EM TODO O BRASIL AMOSTRA GRATIS AO SEU FORNECEDOR



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS

REGISTRADA

Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$

Estrangeiro (Registrada)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22 - 4447

Administração e Publicidade 22 - 2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98

Telephone 7 - 6805

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)

Rua Uruguay, 317 — 2.º and. — Porto Alegre

BAHIA

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

MINAS GERAES

H. Rocha & C.

Rua Rio de Janeiro 358, sala 11 — Belo Horizonte

PARANÁ

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Faça sempre assim

Quando levar uma queda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

— Que linda casa o senhor tem! Não desejará por acaso vendê-la? Quanto quer por ella?

O sr. Oissel acabou pegando numa táboa bem sólida e escrevendo nella, applicadamente, o seguinte aviso: *Esta casa não se vende.*

Pregou a táboa no muro, do lado de fóra, e acreditou que dalli por diante ninguem mais o fosse incommodar. Mas ao contrario! O numero de compradores cresceu enormemente. Dir-se-ia que o aviso exercia nos transeuntes um effeito de irresistivel atracção. Uns não queriam acreditar que a casa se não vendesse; outros admittiam que ella estivesse em negociações para a venda e que essas negociações, dum momento para o outro, se rompessem; outros ainda achavam muito mais interessante comprar uma casa que não estava á venda do que se ella realmente estivesse; e, emfim, não faltavam os que desejavam saber *por que motivo a casa não estava á venda!*

O proprio notario da terra recebia cartas em que se lhe pedia que indagasse do sr. Oissel as condições da casa e quanto custava. E varios fornecedores intervinham, com análogas incumbencias:

— Um dos meus freguezes me encarregou de perguntar...

Assim o casal Oissel foi perdendo o socego, o apetite, a saúde. Diniz Oissel acordava de noite, julgando que tinham tocado a campainha. E a esposa tinha pesadelos horribes. Foi ella que primeiro sentiu saudades de Paris:

— Quando penso como viviamos socegados no nosso appartamento que dava para o Jardim das Plantas... Verdade seja que ouviamos os leões...

— Antes os leões que os compradores! resmungou o marido.

— Podiamos para lá voltar. Sei que o nosso appartamento ainda não está alugado

porque andou em pinturas. Afinal, foi uma tolice virmos morar de vez no campo. Se vendessemos esta propriedade a quem mais desse, punhamos o dinheiro em renda vitalicia... Iriamos ao cinema duas vezes por semana... Além disso, bom ar também lá temos. E arvores, e tudo. Portanto...

— Tens razão! aprovou resolutamente o sr. Oissel. — Vamos voltar para Paris!

Figurinos de Hollywood em A SCENA MUDA

E enquanto a senhora Oissel escrevia ao proprietario, a perguntar-lhe se podiam contar com o mesmo apartamento, o sr. Oissel despregou a táboa do muro, borrou o letreiro, escreveu outro por cima: *Vende-se esta casa.* E ficou esperando os compradores.

Não veio nenhum. Pela primeira vez ao cabo dalgumas semanas ninguem tocava a campainha.

— E' porque está chovendo... explicou a senhora Oissel, admirada, em todo o caso, do que acontecia.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

— Até agora, vinham com chuva e tudo. No dia seguinte, tinha passado a chuva e ninguem appareceu. Nem no outro, nem no terceiro dia. "Podem ficar com o appartamento — respondeu o proprietario — mas é preciso que me respondam com urgencia". Oissel e a esposa passaram a espreitar os transeuntes, a deixar o portão aberto, para que se vissem de fóra as myosotis e as tulipas, o velho poço, as arvores de fructa. Tudo em vão. Foram ter com o notario, mas este encolheu os hombros, como quem diz: "Que hei de eu fazer?" Tinha deixado de receber offer-tas. A respeito da casa que não se vendia e agora estava á venda, toda a gente mudara de opinião. O notario acabou promettendo que ia ver, ia tentar... Mas concluiu:

— Se lhes parece que é assim tão facil vender uma casa!

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressos com as

Tintas MICHAEL HUBER

GERMAINE BEAUMONT

DAGELLE oferece á mulher brasileira
sua ultima e maravilhosa criação



**LEITE
DAGELLE**



para eliminar cravos, espinhas,
sardas, pannos, manchas e rugas

Vivatone, Creme Perfeito Dagelle, Creme Evanescence Dagelle, Oleo Tónico Dagelle, Pó de Arroz Dagelle e agora, finalmente, uma nova maravilha para o tratamento da cutis: LEITE DAGELLE!

O Leite Dagelle, producto altamente scientifico, - é base indispensavel para qualquer tratamento de belleza. Sua acção sobre a pelle é dupla: curativa e embelezadora. Curativa, porque faz seccar e desaparecer os cravos e as espinhas, ao mesmo tempo que elimina as rugas e as manchas e revigora efficazmente os tecidos. Embele-

zadora, porque restitue á cutis a alvura e o assetinado naturaes da juventude, tirando-lhe todo o brilho ou engorduramento que tanto afeia, principalmente no verão.

Peça, hoje mesmo, a seu perfumista LEITE DAGELLE. Use-o diariamente, obedecendo ás instrucções e não mais invejará suas amigas, por mais linda pelle que possuam.

Para a belleza
alvura e protecção
da cutis

Leite Dagelle

A CAMPANHA DAS TRES CRUZES



Com a presença da senhora Darcy Vargas, ministro da Viação, senhora Henrique Dodsworth, sr. Menezes Pimentel, interventor do Ceará e outros convidados, realizou-se sexta-feira transacta, no Palace Hotel, o jantar de encerramento da Campanha das Tres Cruzes, promovida pela Pró-Matre, S. O. S. Cruzada Nacional, contra a Tuberculose, que alcançou um notavel exito.

Vida associativa



A festa de anniversario da Associação de Proprietarios de Tinturarias, realizada no Centro Paulo Barreto.

O inventor das palavras cruzadas

Falleceu o mez passado em Capetown o millionario Victor Orille, famoso, ainda mais que pela sua fortuna, pela sua invenção das palavras cruzadas.

Achando-se de passagem em Londres foi o sr. Orille convidado para jantar numa casa amiga. Chovia a cantaros.

— Que pode a gente fazer numa noite chuvosa como esta? perguntou o dono da casa depois do café.

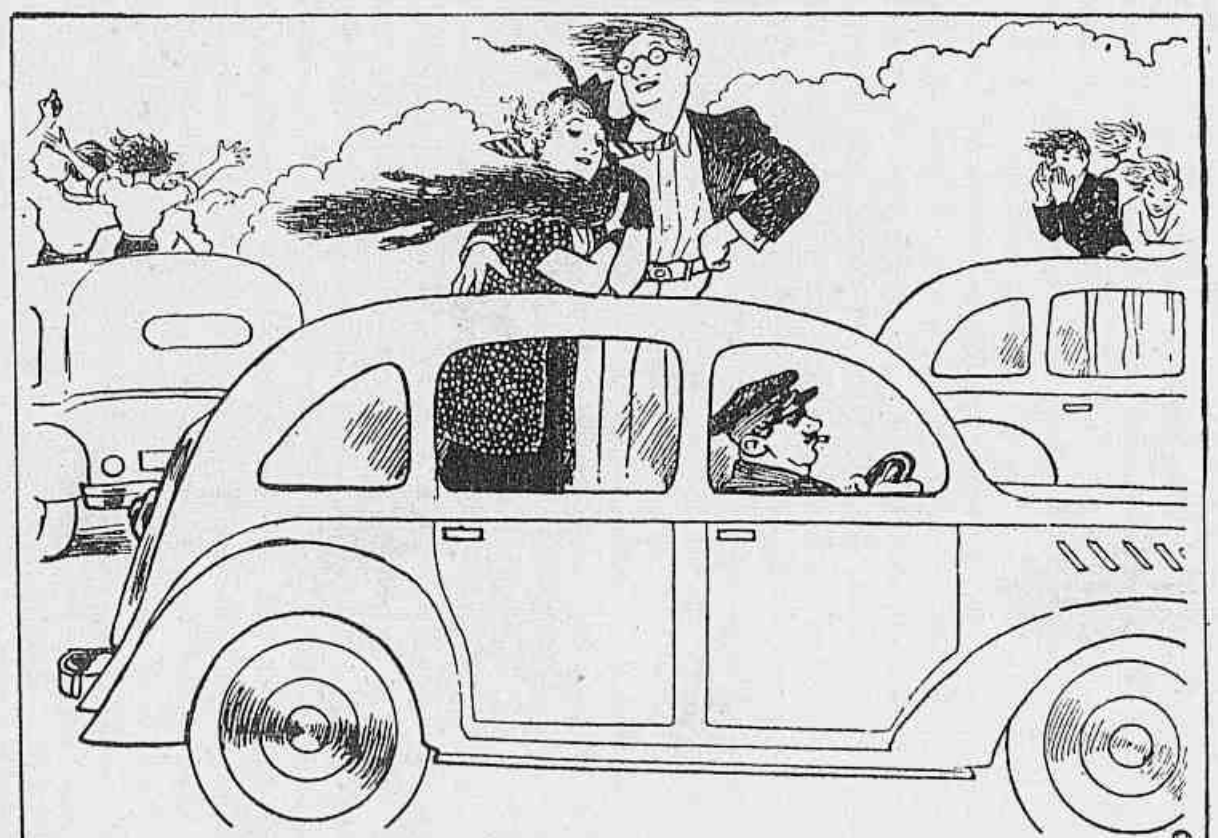
— Podem-se fazer cinco coisas... respondeu o convidado. — Jogar o bridge, ler em voz alta, contar historias, brincar ás adivinhas ou fazer musica.

E, enquanto assim falava, entrelinha-se o capitalista, a um canto da mesa, enchendo uma folha de papel

de letras e de quadradinhos. De repente, exclamou jubilosamente:

— Enganei-me! Podem-se fazer seis coisas! E a sexta justamente acabo de inventar!

Eram as palavras cruzadas.



Como o desenhista Albert Guillaume interpreta o novo modelo de automoveis modernos.

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

UM GRUPO DE ENTES HUMANOS
PERDIDO NAS ENTRANHAS DA
TERRA ENTRE CREATURAS ANOR-
MAES SEM OLHOS E MONSTROS
APOCALYPTICOS.

EIS A SITUAÇÃO QUE NOS APRE-
SENTA EM OUSADA HYPOTHESE
SCIENTIFICA O ROMANCE

A CIDADE NAS TREVAS

EM CURSO DE PUBLICAÇÃO NO MAGAZINE

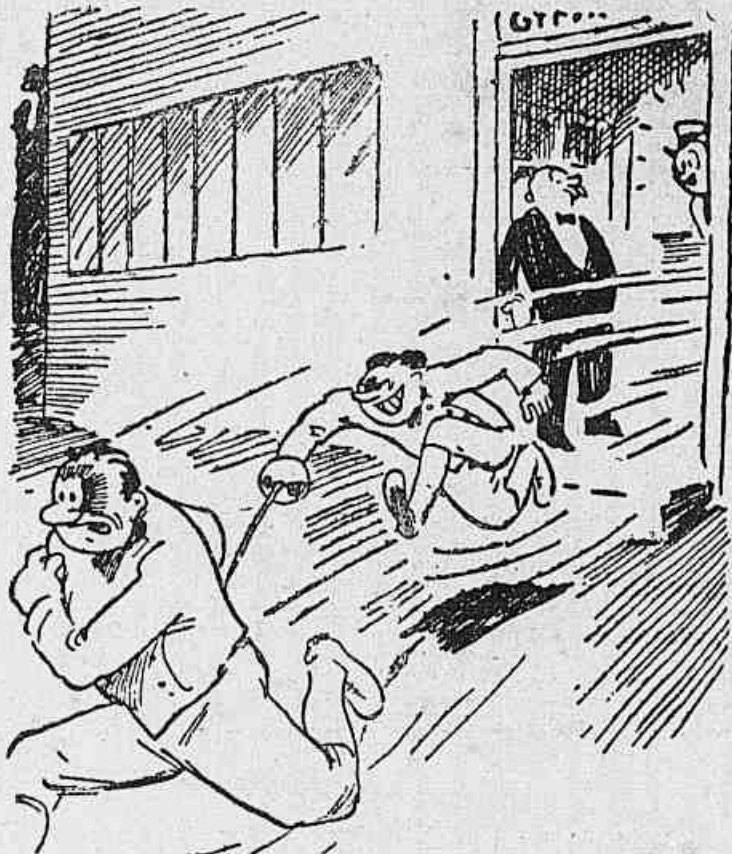
EU SEI TUDO

Microtypographia

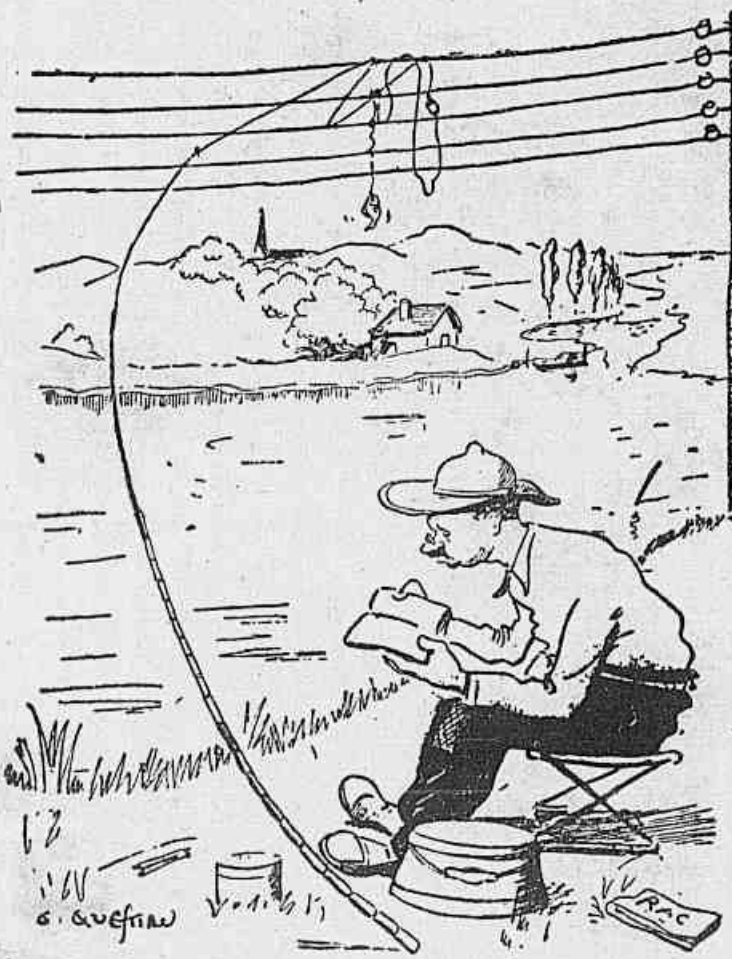
Ha livros minúsculos que certos colleccionadores disputam, não a peso de ouro — porque tal preço seria para elles insignificante — mas, digamos, a peso de radium. Um dos mais notaveis do genero figurou numa recente exposição em Londres. E' um Novo Testamento em lingua ingleza que mede 12 por 18 millímetros, si-

cando assim aquém das dimensões dum sello postal commum.

Esse livro foi executado em 1895 no mais delgado papel indiano de Oxford que até então se fabricara e, pode-se dizer, que até hoje se fabricou. A impressão é perfeita. E todo o volume, que conta 860 paginas, pode ser lido com o auxilio duma lente.



— E' o melhor esgrimista do nosso club. Infelizmente, zanga-se por qualquer coisa...



— Ora, vamos a ver o que, para este caso, aconselha o Manual do Pescador!

A ADORAVEL JEAN ARTHUR PARAMOUNT DIZ:

USE QUANTOS
COSMETICOS QUIZER,
MAS RESGUARDE-SE DA
"PELLE COSMETICA" COM
O MEU PRACTICO SYSTEMA
DE BELLEZA: SABONETE
LEVER



TODA MOÇA ALMEJA ROMANCE - O CONSEGUEM AS QUE EVITAM "PELLE COSMETICA"



"Eu sei que tenho um corpo bonito, no entanto, não prendo a atenção de ninguém", pensa Marina. A sua "Pelle Cosmetica" não será a causadora disso, Marina? E ella nao comprehendeu a verdade

ATÉ QUE



Marina seguiu o methodo de belleza de Hollywood, removendo a maquilage, diariamente, com o SABONETE LEVER. Hoje, ella é a mais querida do seu Club

LTS 7

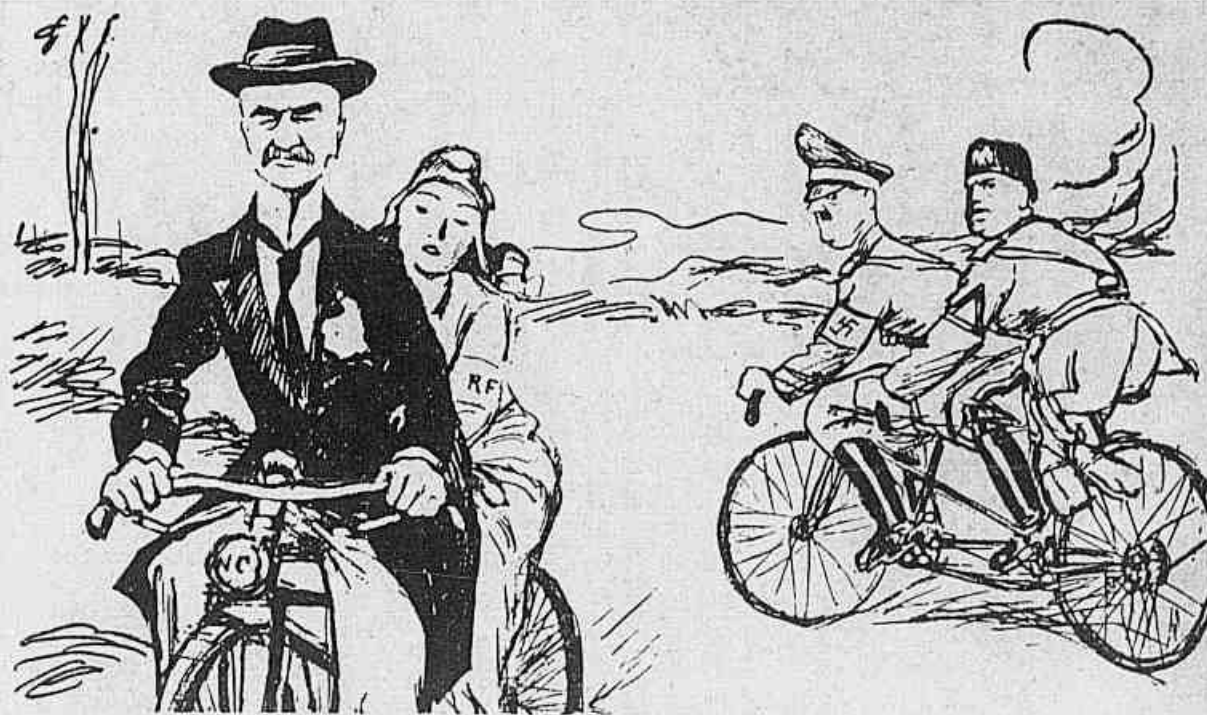
Uma revista im- pressa por um cão

No Estado do Wisconsin, America do Norte, até ha bem pouco tempo, um cão chamado Rip imprimia, elle sosinho, uma revista intitulada PLYMOUTH REVIEW. Verdade seja que para isso lhe bastava accionar a roda motriz que fazia andarem as "fôrmas"... No entanto, Rip, acostumado ao seu trabalho ou realmente convencido de contribuir de modo importante para o apparecimento de cada numero, não consentia auxilio algum nem deixava qualquer pessoa approximar-se.

Os typographos norte-americanos offereceram uma me-

dalha ao seu collega de famoso e admirado em todo quatro pés que se tornou o paiz.

O ESPIRITO DE ABEL FAIVRE



○ tandem europeu.

Si ainda não conhece o **VERMUTE RAMOS PINTO**, procure conhecê-lo -- e depois dirá: Vinhos? Só mesmo

Ramos Pinto

Página das CRIANÇAS

O CONTO DA SEMANA

A mancha no rosto

Fazia pena ver o pequeno Oswaldo recolhido a um canto, triste, sem poder brincar com os companheiros. Nascera com uma grande mancha côr de terra na parte direita do rosto e todos diziam que essa mancha era o resultado de uma mentira. Oswaldo nunca mentiu, mesmo porque quasi nunca o deixavam falar e ás vezes até lhe batiam. Apartado, o menino ia a um pequeno lago não longe dalli e tomava banho, tendo logo aprendido a nadar muito bem.



Zilma, filha do sr. Jorge Bandeira de Souza e de d. Dora Rodrigues de Souza

Um dia, em que elle devia partir para a capital, onde a mãe lhe arranjára emprego, quiz ir tomar seu ultimo banho no lago. Estava dentro d'agua quando viu uma menina, a Julinha, perseguir uma bola de borracha e, de repente, cahir no lago. Immediatamente Oswaldo pôz-se a nadar com todas as forças para socorrer-a e com muitos esforços o conseguiu, quando ella quasi ia afogar-se.

Entregou a menina ás pessoas que acudiram e sumiu-se, pois já era tempo de embarcar. Os paes da menina Julinha procuraram

o salvador para agradecer-lhe, não logrando encontrá-lo.

Na cidade Oswaldo ia passando de um emprego para outro, visto que seus collegas faziam caçoda da mancha que elle tinha no rosto, como se fosse uma marca infame. Um dia, sem emprego, Oswaldo, muito triste e com fome, foi se apresentar ao escriptorio de um grande negociante. Elle era já um rapaz, trabalhador, intelligente, mas perseguido por to-

dos, devido áquella mancha no rosto.

O chefe da casa ia-lhe dizendo que não precisava de seus serviços, quando uma moça entrou no escriptorio e, ao deparar com o rapaz, exclamou com jubilo:

— Papae! E' o Oswaldo, que me salvou a vida quando caí no lago. E' elle mesmo. Olhe a mancha no rosto!

Esse moça era a Julinha. O pze della, emocionado, levantou-



Joel, filho do sr. Pedro Arapuan Franco e d. Mafalda de Souza Franco



Clarice Maria, filha do dr. Fernando Amorim e d. Maria Helena Cavalcanti Amorim (Pernambuco).



Labios jovens são labios para romance!

LABIOS onde ha o esplendor da beleza... onde o encanto baila em cada sorriso, em cada palavra... labios irresistiveis que convidam ao beijo... A magia do toque do baton Colgate deu aos seus labios sedução, beleza, mocidade...

Baton COLGATE

(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO
E VARIÁVEL.

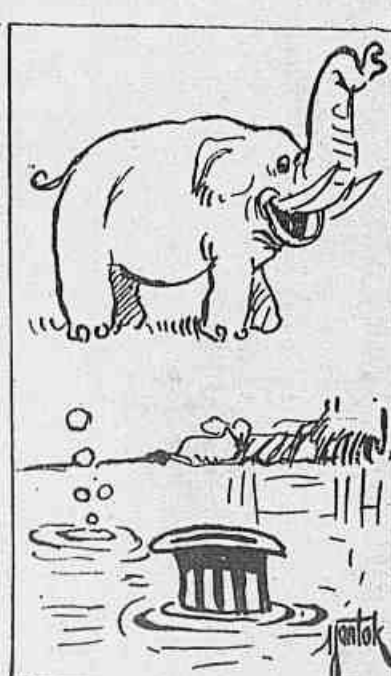
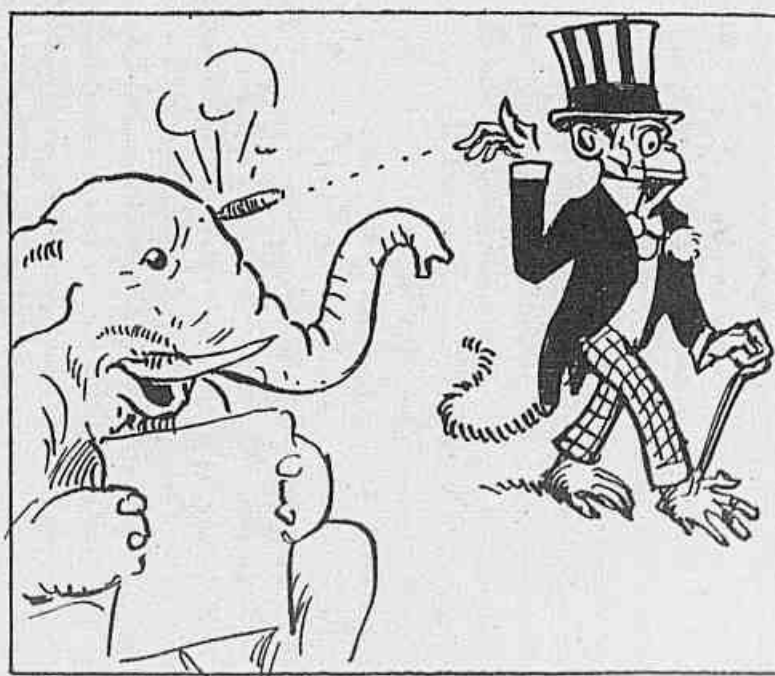
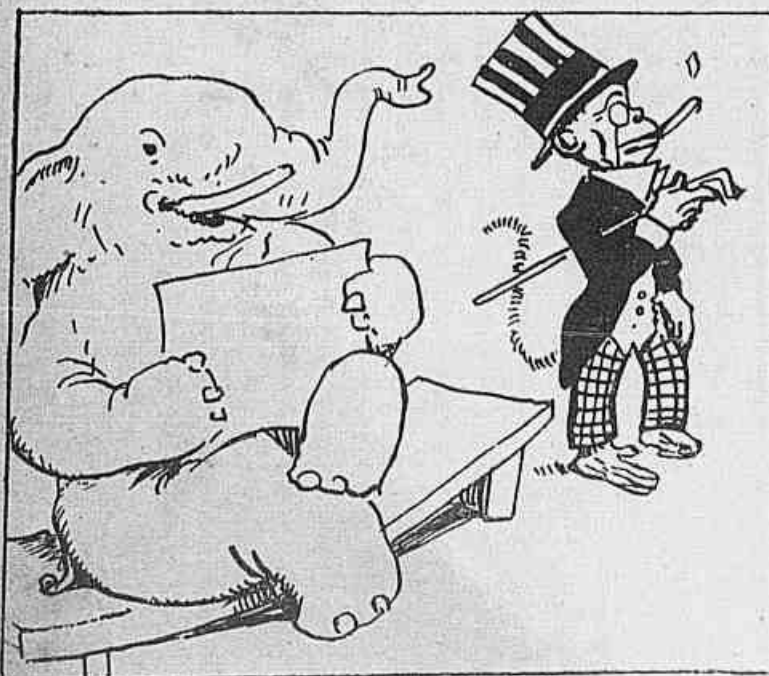
• Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todas os productos COLGATE

CL-P-38301



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

DUAS HISTORIAS MUDAS



O anniversario de Marly



Zuleika Rosa, afilhada da sra. Edith Rosa.



A recepção aos seus amiguinhos dada por Marly, filha do casal Emma Dorsi Oliveira — Luiz Pinto de Oliveira, no dia do seu terceiro anniversario.

PRODUCTO **666** TABLETTES
ANTI-FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI

se da cadeira e foi apertar o Oswaldo entre seus braços, dizendo:

— Meu rapaz. Se soubesses quanto te procurámos, para te agradecer! Ficarás aqui como se fosses meu filho. Para mim, essa mancha que tens no rosto, e que outros ridicularizam, é uma medalha em honra ao teu valor.



O Zézinho sáe de um quarto chorando. A mãe pergunta.

— Que foi, Zézinho?
— Papae estava pregando um tapete e deu com o martello no dedo.
— Mas foi no dedo delle. Você devia rir e não chorar.
— Foi porque eu ri que agora estou chorando.

— Doutor, venha depressa. Meu filho engoliu uma caneta-tinteiro.

— Já vou. Mas quaes são as providencias que a senhora tomou?
— Estou escrevendo a lapis.

Um louco, ao sahir do hospicio, quiz, pela primeira vez, fazer a propria barba. Por um descuido, quando se barbeava, o espelho cahiu e quebrou-se. O louco apanhou a moldura do espelho e a col-

PRODUCTO **666** LIQUIDO
ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA

locou no lugar, mas, não vendo mais a propria cara reflectida nelle, exclamou:
— Vão ver que cortei a minha cabeça!

Durante uma manobra, o batalhão teve ordem de marchar quarenta kilometros, mas, no fim da marcha, o coronel disse:

— Houve um engano. A marcha devia ser feita em outra direcção. São mais quarenta kilometros. Quem não quizer refazer-os, dê tres passos á frente.

Todos os soldados deram tres passos á frente, menos um.
— Muito bem — diz o coronel, dirigindo-se para o soldado. — Você é o unico que tem esta coragem de refazer quarenta kilometros de volta.

— Eu? Nada disso, sr. coronel — responde o soldado — Eu não posso dar nem mais tres passos á frente!

NO TREM

Diz o conductor:

— Seu filho não parece ter quatro annos como o senhor diz. — Para mim elle deve ter sete annos.

— E' possivel — responde o pae — Ha quanto tempo estamos viajando neste trem?



Anna Maria Augusta de Mattos, filha do professor caligrapho H. Mattos e d. Etelvina Mattos.

As creanças tornam-se
fortes e sadias com
o uzo do

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

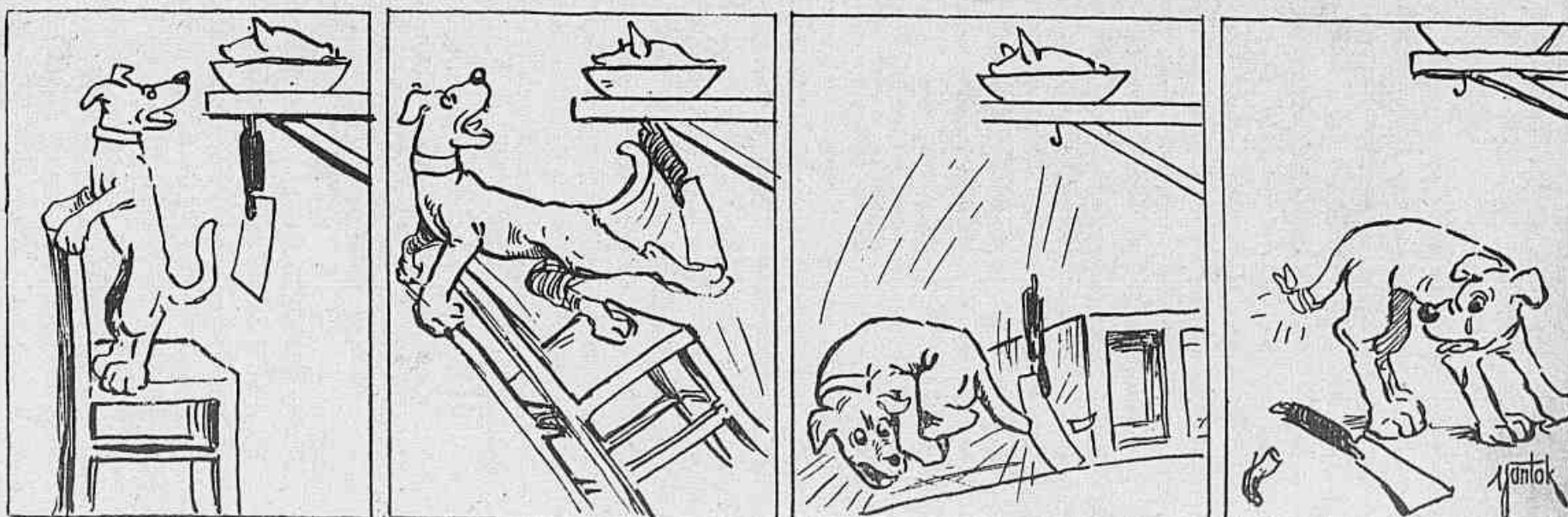
O Oleo puro e integral, extrahido do bacalhão fresco da Noruega e refinado por Lanman & Kemp contém a totalidade das vitaminas A e D. Precioso auxiliar do crescimento das creanças.



PRODUCTO **666** UNGUENTO
DE EPHEDRINA
COMPOSTO

Infalivel para os resfriados das crianças, catharro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torceduras e musculos doloridos é um santo remedio pois mata a dor quasi instantaneamente.

HISTORIA MUDA



PRODUCTO **666** GOTTAS
DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remedio maravilhoso para os resfriados nasaes e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.



QUE VAI PELO MUNDO



A BRIGADA LOURA

Entre as numerosas Ligas pela paz que se têm creado na America do Norte, sem duvida a ultima é a mais original. Intitula-se "Pequena Liga das Mulheres pela Paz", mas chamam-lhe correntemente "a Brigada Loura".

Foi ella fundada a 24 de Abril deste anno por tres empresários que para tal fim reuniram um batalhão de bellezas louras decididas a consagrar os seus encantos ao serviço da paz.

Miss Jean Colwell, commandante chefe da organização — e que na gravura está



de pé, passando em revista as suas "alumnas-soldados" — explicou de que maneira a nova Liga esperava contribuir para a extinção da guerra:

"Vamos organizar" — disse ella —

e, quando venha a guerra, collocar-nos-hemos ao alto das trincheiras, em frente do inimigo. Esperamos que o inimigo hesitará diante de tal crime. E quanto a nós de bom grado faremos o sacrificio das nossas vidas.



Sua amiga usa
RENDELLS, consulte-a.

EM todo o mundo Rendells é cada vez mais usado pelas senhoras, por ser um producto de absoluta confiança.

Consulte a sua amiga sobre os resultados obtidos com Rendells.

Rendells é vendido em caixas e meias caixas.

Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES



Sul Americano

PENSAMENTOS

A Humanidade, é nossa avó; mas a Patria é a nossa mãe.

ALBERT GUINON

Devemos visitar nossos amigos muitas vezes, mas não longamente.

ALBERT GUINON

Pequenas historias, diz-se referindo-se ás historias de amor... Sim pequenas, com effeito, quando se trata da historia de to-

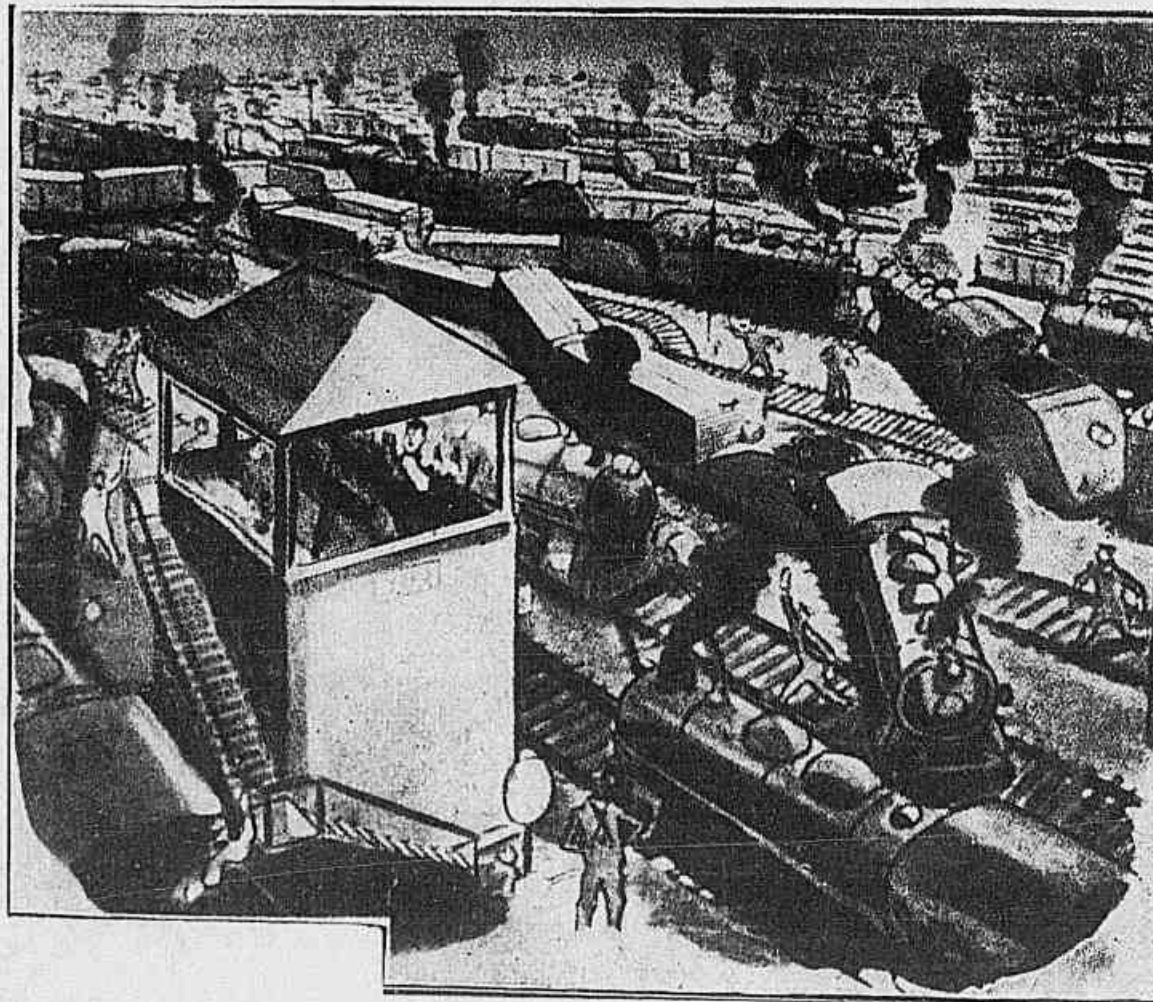
dos, mas bem grande a de cada um.

MAURICE MONTEGUT

Verifiquei sempre que, para ser bem recebido na sociedade, era preciso ter o aspecto de doido e ser sensato.

MONTESQUIEU

BIGODE
DE / ENHORA / E VERRUGA /
ELIMINACÃO GARANTIDA
TRATAMENTO / DA CUTI /
PELA / CIENCIA MODERNA
SAO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 1471



O guarda-chaves — Decididamente, estou hoje de pouca sorte!

PORTO ADRIANO — QUINADO E VERMUTE — Trez vinhos deliciosos que trazem consigo o prestígio de um nome:

Ramos Pinto

O DOMINIO DO MUNDO PELA RAÇA AMARELLA

Será isso o que veremos no século XX?
Eis o assumpto do artigo

O DESPERTAR DA ASIA

publicado por EU SEI TUDO em seu numero de Julho.

Na mesma edição:

O maior descobrimento da physiologia moderna — O CEREBRO HUMANO É UMA USINA ELECTRICA.

E mais:

HISTORIA DA AUSTRALIA e de MALAGA — CIDADE BRAVIA, CIDADE DE ARTE; A RELIGIÃO DOS ADORADORES DO SOL, A EGREJA DO SANTO SEPULCRO e outros assumptos de alto interesse.

Um conto policial de *Hercules Poirot*.

Um conto sentimental:

A FILHA D'AQUELLA MULHER.

Um conto de mysterio:

A ESTATUETA DE JADE.

Um conto de amor:

QUEM MAIS DÁ?

Um conto humoristico:

A LICÇÃO DO JOGADOR.

Romances: O CRIME DO LOUCO, o mais empolgante problema policial.

A CIDADE NAS TREVAS — Allucinante aventura dos Homens Sem Olhos.

Os outsiders do exercito vermelho



S. K. Timoshenko

Ha um anno que o dictador Staline iniciou o mais sensacional "expurgo" que já soffreram as forças armadas duma nação — exercito, marinha e aviação. E essa depuração, que ainda continúa, tem trazido ao cimo

da hierarchia militar individualidades obscuras na vespéra e que de repente se tornaram favoritas do "dictador-sol".

Entre esses vultos se encontra S. K. Timoshenko que era o anno passado, em Kiev, commandante adjunto do districto militar da Ukra-

nia. Em alguns mezes galgou elle quatro postos, substituindo de cada vez um superior decahido; e hoje é o sub-chefe do Estado Maior do Exercito Vermelho. Timoshenko poderá ainda — se não fôr executado — aspirar a mais alta situação, porque a estrella do ge-

neralissimo Vorochilof indubitavelmente empallidece de dia para dia. Mas Timoshenko, como Klement Vorochilov, tem um rival perigoso e enigmatico na pessoa do general Leo. Z. Mekhlis, que disputa ao chefe de policia Nikkai Yezhov as boas graças de Staline.

Mekhlis, que é homem de estatura normal, delgado, feições regulares, conta 48 annos. E' hoje vice-commissario do departamento politico do Exercito Vermelho. E o proprio commissario Vorochilof treme diante d'elle.



A Melhor Época para Fortificar-se

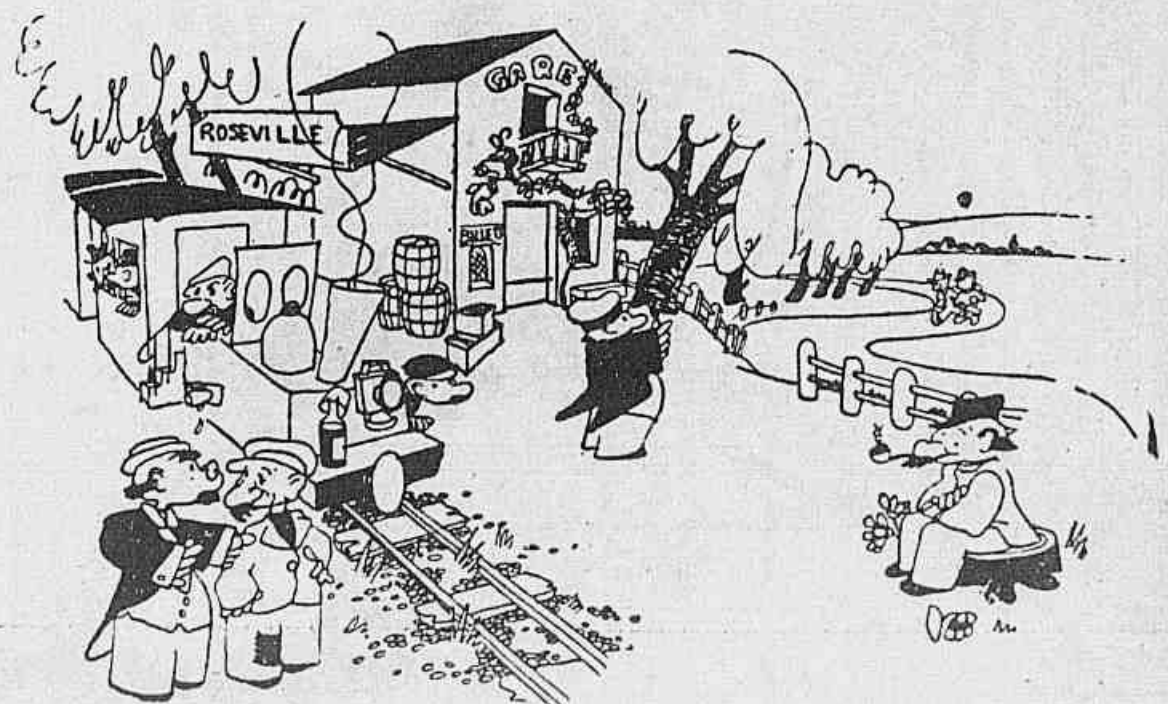
Novo meio rapido para recuperar a saúde e obter aumento de forças. As Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau

Seu vizinho — seu amigo — seus parentes — mesmo seu irmão ou irmã — alguém já lhe terá falado dos grandes e rapidos beneficios que se obtem, tomando as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau.

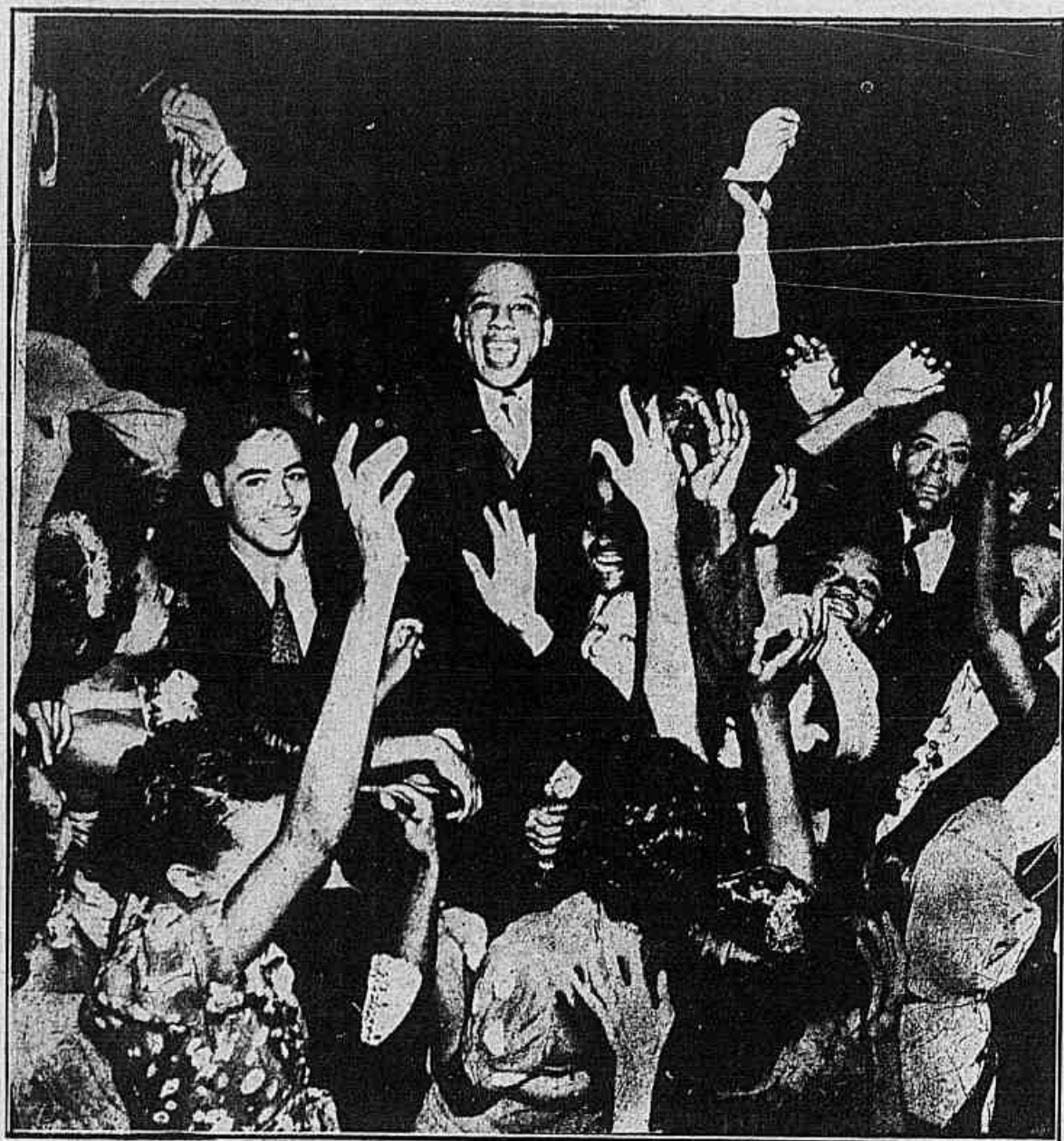
Esta é a melhor estação do anno para fortificar o organismo debilitado, e as pessoas fracas e doentias devem refazer sua saúde. O Oleo de Fígado de Bacalhau é o maior reconstituinte do corpo, que se conhece. Com as Pastilhas McCoy, obtem-se todos os beneficios do puro oleo de fígado de bacalhau em forma agradável para todos.

Se seu filho está fraco ou anemico, se não tem appetite, se está raquítico e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez, e verá, com prazer, como aumenta de dia para dia em peso, forças e vigor.

Vendem-se em todas as farmacias. Estão cobertas de uma camada de asucar e as creanças tomam-nas com facilidade. Um menino de 9 anos aumentou 7 kilos em dois mezes. Uma senhora aumentou 5 kilos em 7 semanas, tomando Pastilhas McCoy.



— Por que é que teriam feito a estação tão longe da localidade?
— Sem duvida para ficar perto da linha ferrea.



O carnaval dos negros

Todos os annos, na segunda metade do mez de Maio, se festeja nos Estados Unidos o "Cotton Carnival" dos Negros.

E' nos Estados do Sul que tal celebração attinge o maximo de regosijo e de frenesi. Em Memphis, na famosa rua de Handy

Park, elegem os negros os seus reis e rainhas — um casal maior e um menor. E durante muitos dias, após a enthronisação de Sua Magestade Carnival se succedem os cortejos, as canções, as dansas e a maluqueira identica á do nosso chamado Triduo de Momo.

Alguem disse a um proprietario na Bretanha, que estava construindo uma casa de pedra, como são

feitas quasi todas as casas naquella provincia franceza: — Por que não manda fazer em tijolo? E' tão mais bonito!

— O tijolo não dura oitocentos annos! respondeu o proprietario.

GONCOURT



Jean Marie Farina



A AGUA DE COLONIA
QUE DESDE 1806
SE IMPÕE PELA
SUA QUALIDADE
INSUPERAVEL.



ROGER & GALLET

GORGESAN

GARGAREJO ANTISEPTICO

ESTOMATITES
ANGINAS
PHARINGITES
DÔRES DE GARGANTA
MAU HALITO

CONSERVE
SUA
GARGANTA
SEMPRE
FRESCA
E SADIA

Producto Moura Brasil

A' VENDA NAS PHARMACIAS
E DROGARIAS



Existem entes tão preoccupados com o seu eu que, quando estão apaixonados, encontram meio de pensar mais na sua paixão

que na pessoa que a inspirou.

Muitos ganhariam mais

em se deixarem ver taes como são que em procurar parecerem o que não são.



DEMASIADO TARDE!
TROP TARD!
TOO LATE!

Em qualquer lingua esta phrase, referindo-se ao cabelo, significa uma condemnação á calvicie. Entretanto algumas gotas de TRICÓFERO DE BARRY, applicadas diariamente, teriam evitado o desastre.

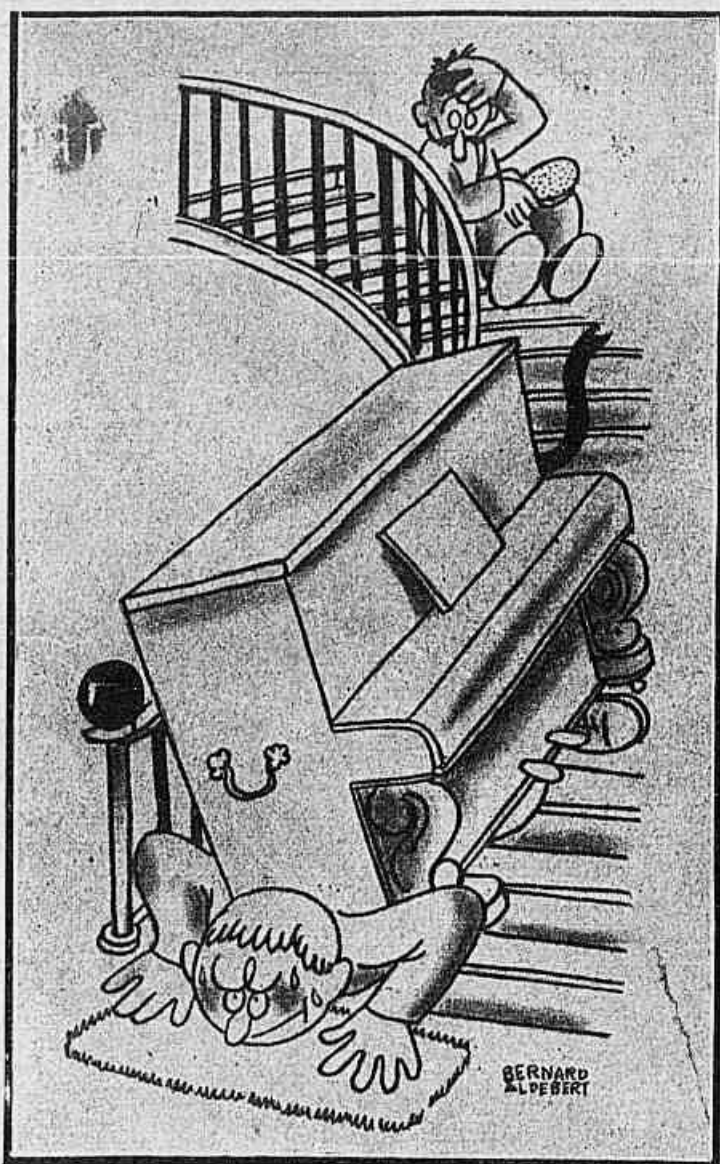
Não deixe que seja *demasiado tarde* para o seu cabelo. Se tem caspas, se toda a vez que se penteia, o pente fica cheio de cabellos, adquira immediatamente um vidro de TRICÓFERO e fricção com elle, o cabelo, todas as manhãs. A caspa desaparecerá e o cabelo tornar-se-á forte e abundante.

Tricófero de BARRY

não somente dá brilho e belleza ao cabelo, como torna o penteado facil. O seu perfume é distincto e agradável.

Portugal deu ao mundo o melhor nectar de todos os tempos: **VINHO DO PORTO**

RAMOS PINTO



— E ha quem prefira o piano á flauta!

Nomes malditos

Todos os cidadãos da U. R. S. S., que usavam o sobrenome Trotsky, pediram licença às autoridades para adoptar outro, pois a simples possibilidade de serem parentes do "inimigo do povo" n. 1 lhes tornava a vida intolerável.

Casos desses se contam aos centos na Rússia soviética. Os jornais de Moscovo noticiaram, por exemplo, que a cidadã Olga Boukharina (tratar-se-á da esposa ou dalguma parente do antigo leader comunista?) pedía para lhe deixarem adoptar o sobrenome Raimond; e que Frida Rozenholz nada mais queria ter de comum com o commissario do commercio ex-

terior recentemente executado, pelo que escolhia o sobrenome Chour.

Cita-se ainda, entre as pessoas mais ou menos notáveis incluídas no caso, a cidadã Nathalia Toukhatchevsky, que prefere a esse o nome mais modesto, mais commum de Rostov. E muitos Rykov trataram de renunciar a esse nome de família accentuadamente russo, que era usado pelo antigo presidente do Conselho dos Commissarios.

Pensamento

A indulgencia é a virtude daquelles que soffreram muito ou viveram muito.

ARTHUR DE BOISSIEU



O marquez — E foi assim que eu venci o Concurso Hippico de 1895!



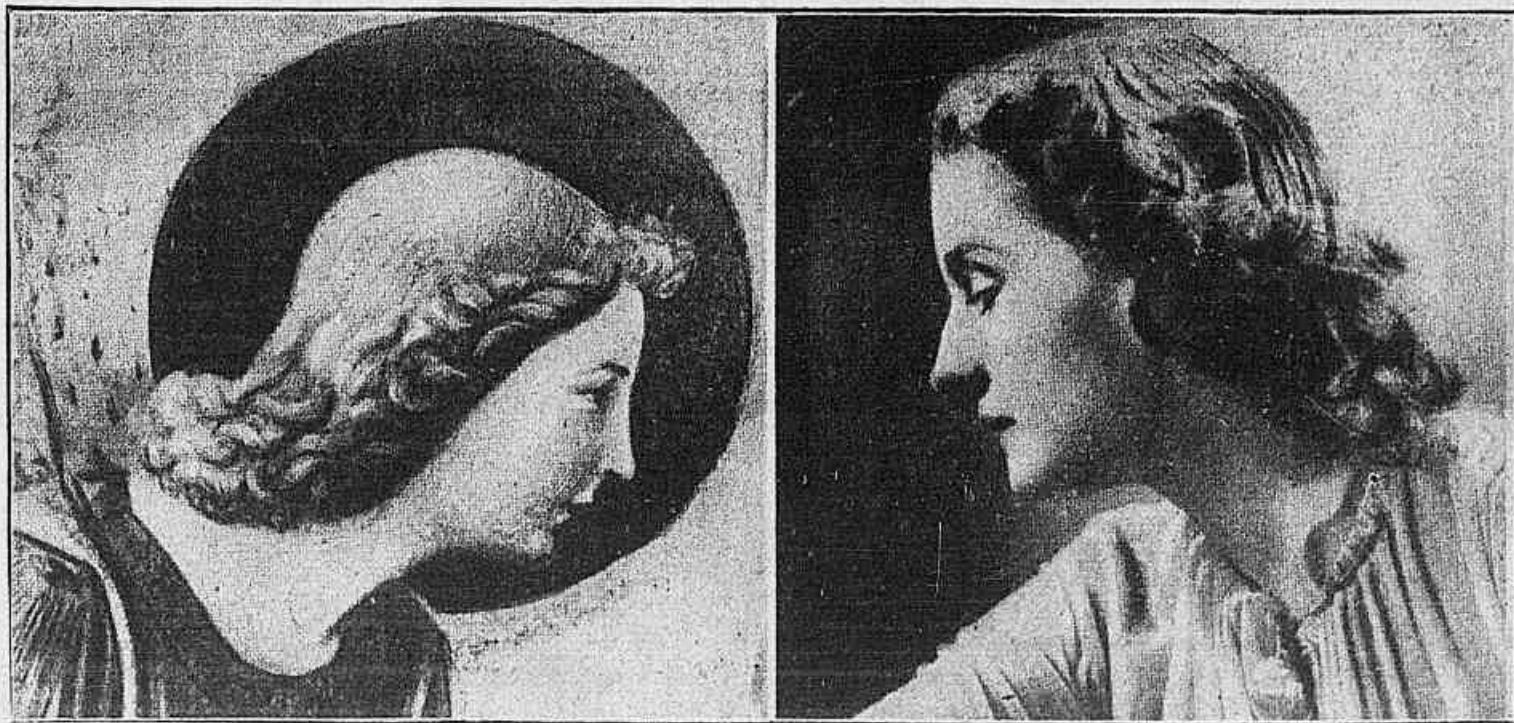
A mulher bella não tem idade

e a AGUA DE JUNQUILHO faz mulheres bellas, tornando a pelle delicada, alva e aveludada. Espinhas, cravos e manchas, póros dilatados, rugas e irritações são imperfeições que não existem na pelle das que usam AGUA DE JUNQUILHO. Seja clara ou morena, tenha a pelle gordurosa ou resequida, não deixe de experimentar AGUA DE JUNQUILHO

Agua de Junquillo

A FONTE DA BELLEZA

DISTRIBUIDORES: ARAUJO FREITAS & C. — RUA OURIVES, 88 — RIO



1440

1938

A moda julga fazer constantes innovações; mas em geral só encontra aquillo que perdeu. Veja-se na figura da esquerda o penteado duma das figuras dum quadro de Fra Angelico e na da direita o mesmo penteado em Norma Shearer, numa das suas ultimas creações.

CASA KOSMOS

RUA DIREITA Nº 14

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

se tinha entregado ao furor e desespero.

Mas elle não tinha mudado. Sempre com as sobrelhas tempestuosas sobre olhos banhados no ex-tase, sombrios ou fulminantes. Sempre com a cabeça abaixada pela pancada que o Céu lhe dera na nuca. Sempre o christão errante, de busto curvado, de pernas fracas, pés doloridos dentro de velhos chinelos.

Fumando um cigarro, conversámos. Assim que o cumprimentei pelo seu "Desesperado", que acabava de apparecer, seu sorriso estacou, como se com a emoção tivesse engulido a maçã de Adão.

— Já leu?

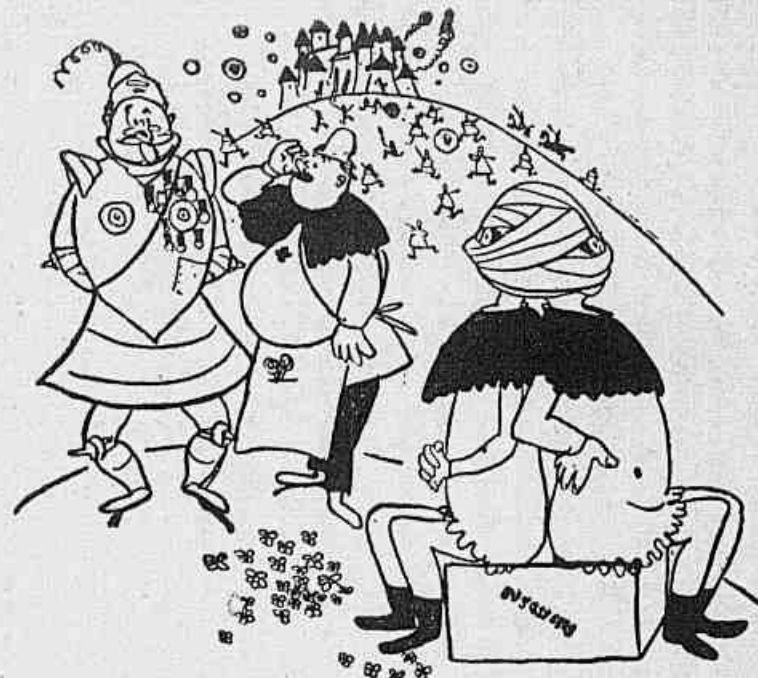
— Sim, algumas paginas.

— E ninguém ainda falou nos jornaes! Sufri de angustia. Sufri a miseria. Tive frio. Tive fome. Agonizei de soffrimento e de humilhação para escrever meu livro e terminar assim! E comettim contra mim este crime do silencio, o mais covarde de todos! Esses rebotalhos de litteratura! Esses estranguladores!...

Suffocou, espumou, verdadeiros uivos sahiam da sua bocca. Estava horrivel e magnifico. No seu livro *Desesperado*, como na *Mulher pobre*, prova elle soffrimentos horribes, incriveis. A miseria foi o pão quotidiano de Bloy, e elle transformou-a em odio contra os homens. Poucos entes conheceram tal abysmo de colera dolorosa.

Mas, como disse Thibaudet, "este odio em Bloy é a reacção do soffrimento". E é compensado "pela audacia tranquilla e visionaria" com a qual Bloy entra nos designios de Deus.

O poeta Emile Goudeau, seu patricio de Périgueux, redactor-chefe do hebdomadario "Gato Preto", que naquella occasião tinha sua importancia, abriu para



— O meu general queira perdoar, mas não havia mais ligaduras...

Léon Bloy as columnas do seu jornal.

Chamou logo a attenção do editor Stock o arrebatamento de Bloy, assim como ficou seduzido pela riqueza e o brilho das suas composições, e decidiu editar uma obra do pamphletario. Foi "Os Propósitos dum Empreendedor de Demolições".

Bloy tornou-se o phenomeno da redacção do "Gato Preto": dedicavam-lhe artigos entusiasticos e desenhos. Por divertimento, faziam delle um homem perigoso, um colosso com uma força excepcional e de natureza arrebatada. A lenda estava creada, e continuou a crescer.

Mas era apenas uma lenda. Léon Bloy, cuja coragem moral era indis-

cutivel, não tinha a menor coragem physica. Aquelle Hercules, com o feitiço de Rodomont, tinha tambem apenas a apparencia. Sua inseparavel bengala era mais fina que seu pulso e a força dos seus braços equivalia á dum menino. Quando tinha que ir falar com Stock, rondava do outro lado da rua, até que chamava a attenção dum dos empregados da livraria; este tinha de informar-lhe quaes as pessoas que estavam na livraria. Entrava só quando estava bem socegada. Sakhia só depois que tivessem explorado bem tudo em volta. O homem que lhe inspirava mais medo, era Jean Richepin, poeta ousado mas corajoso.

GEORGES BEAUME

FIGURAS CURIOSAS

UM MAL APRECIADO ESCRIPTOR FRANCEZ

Léon Bloy nasceu em Périgueux, em 1846, e morreu em Bourg-la-Reine. Era um grande escriptor, não ha duvida, mas de um genio insuportavel!...

Em 1886, Léon Bloy morava em Paris, no segundo andar de uma casa que cheirava a cachimbo velho, na rua Blomet. A sua porta, um cartão com letras maiusculas dizendo: Bata com força. Bati com as duas mãos fechadas, e esperei. Emfim, uma voz brutal perguntou: "Quem está ali?". Disse o meu nome, a porta abriu-se, e fui acolhido pelo sorriso satisfeito duma creança grande com bigodes de papão.

O aposento compunha-se de dois grandes quartos, o primeiro mobilado com uma cama solida, de quatro pés de ferro, uma mesa redonda, que servia para as refeições, e cadeiras empalhadas. No outro quarto, uma grande escri-

vaninha e uma unica poltrona. Sem duvida, as paredes e o assoalho precisavam bem de uma limpeza, os vidros das janelas de uma lavagem em regra. Mas não tinha comparação com o escuro quarto onde, durante annos,



O PECHINCHEIRO

— Quanto custa o programma do espectáculo?

— Dois francos.

— Quer tres francos por dois programmas?

Desde a Infancia

**PROTEJA E...
EMBELEZE
os dentes com
LEVER SR.**



Lógo ao apparecerem, até ao ultimo de seus dias, os dentes necessitam hygiene perfeita para viverem saos, alvos e brilhantes. LEVER SR não só mantem agradavelmente a saúde, como tambem cura muitos males da boca. Use-a e verá como toda familia gostará de LEVER SR.

TOSSE? TOME XAROPE ou PASTILHAS QUEIROZ

de limão bravo e bromofornio

Elekeiroz S/A

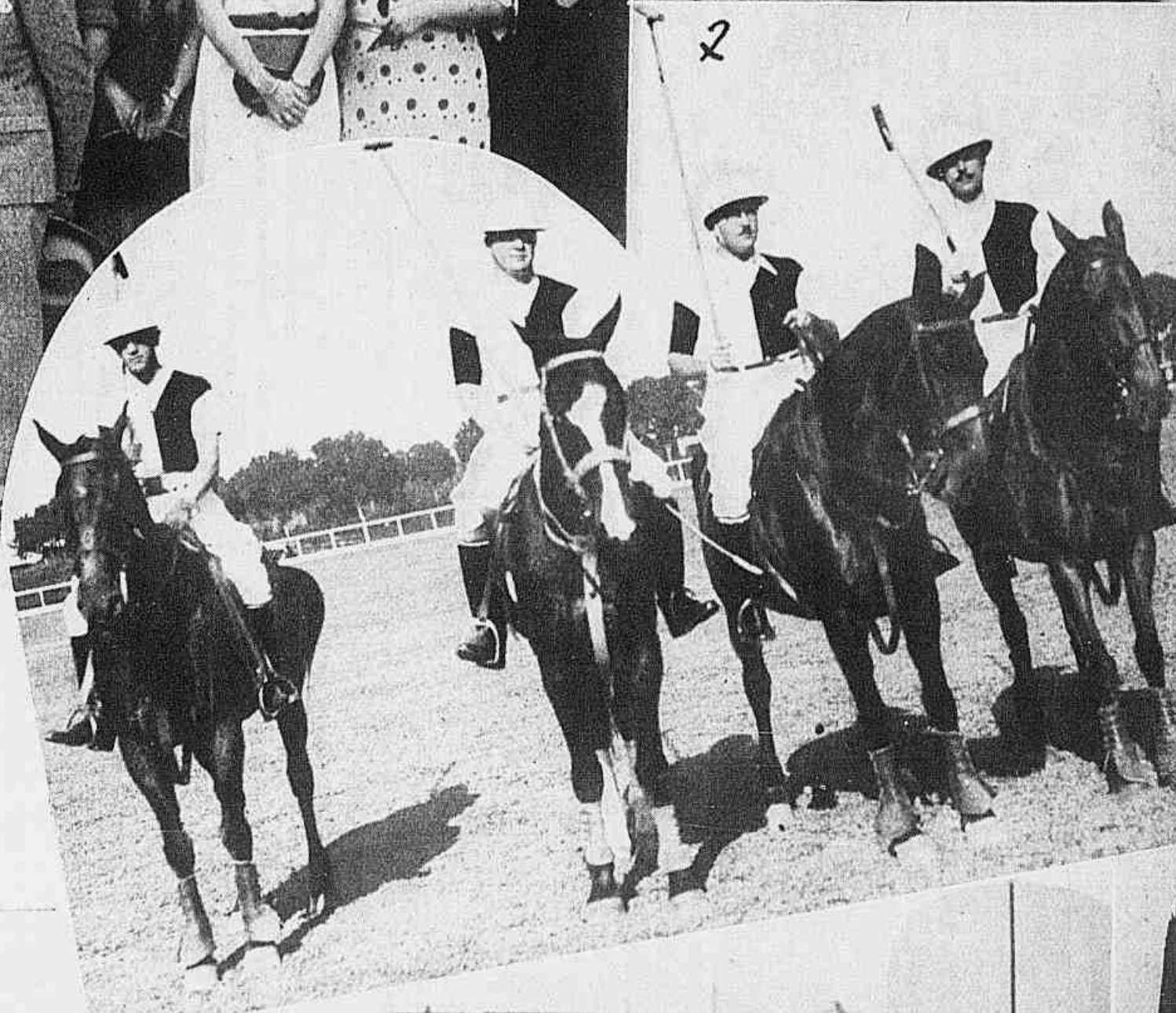
JORNAL DE SÃO PAULO



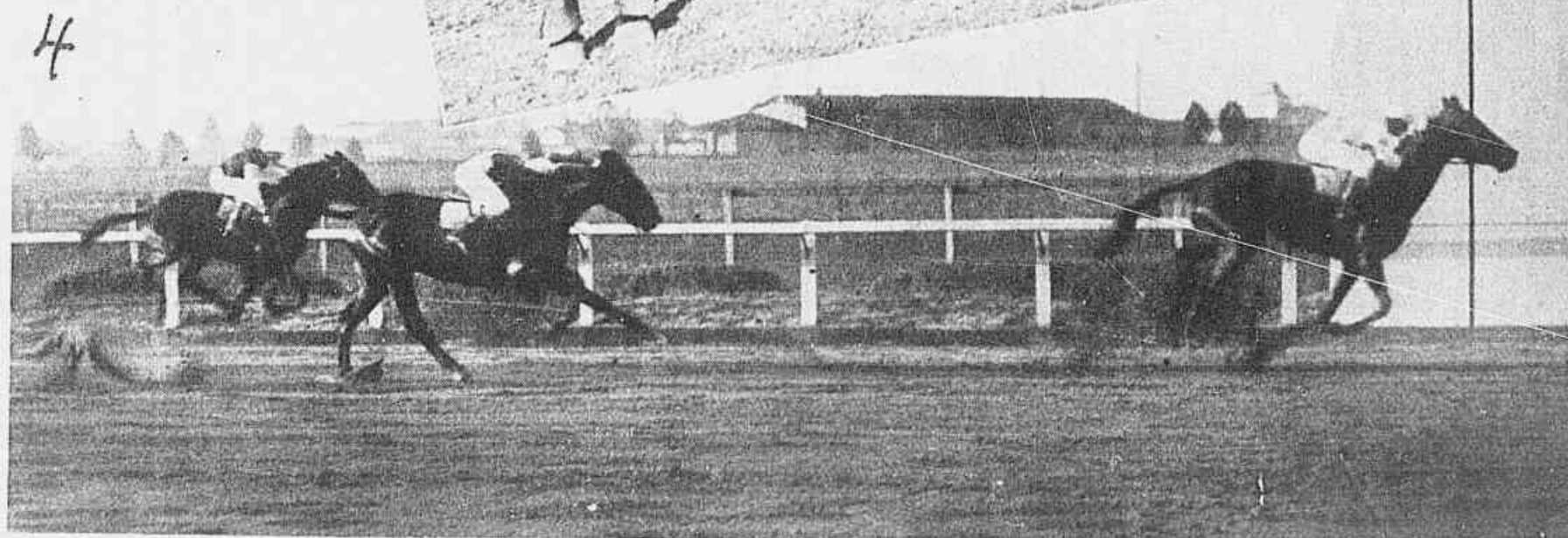
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANÔNIMA PAULISTA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



- 1 — A posse do sr. Raul Godinho no cargo de director geral do Departamento de Saude. Vê-se o novo director ao lado do titular interino, dr. Mariano Wendel.
2 — Os componentes do quadro São Martinho, vencedores do torneio organizado pela Hípica Paulista.
3 — Grupo de professores fluminenses em visita à capital bandeirante.
4 — A chegada do Pareo Criterium nas corridas na Mooça: "Jurupanan" attingindo o vencedor seguido de "Xen".



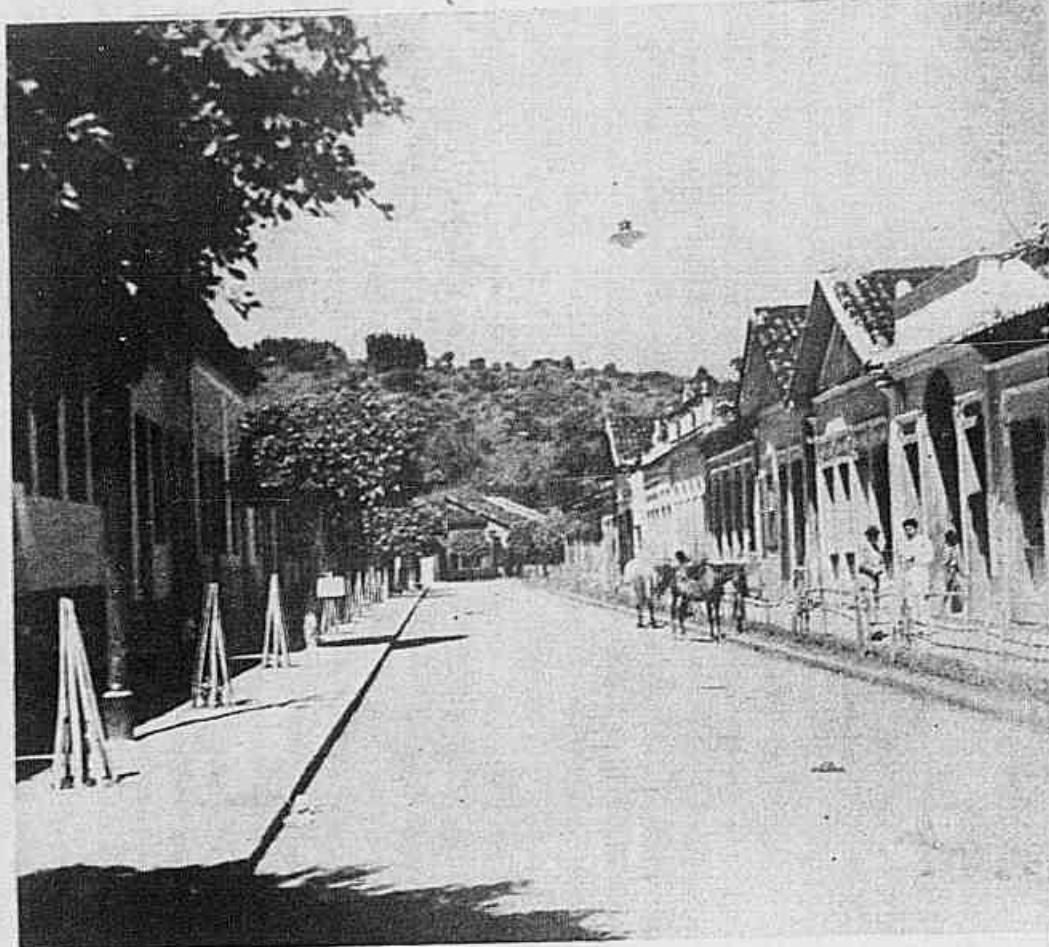
ITAOCÁ

CARÁ

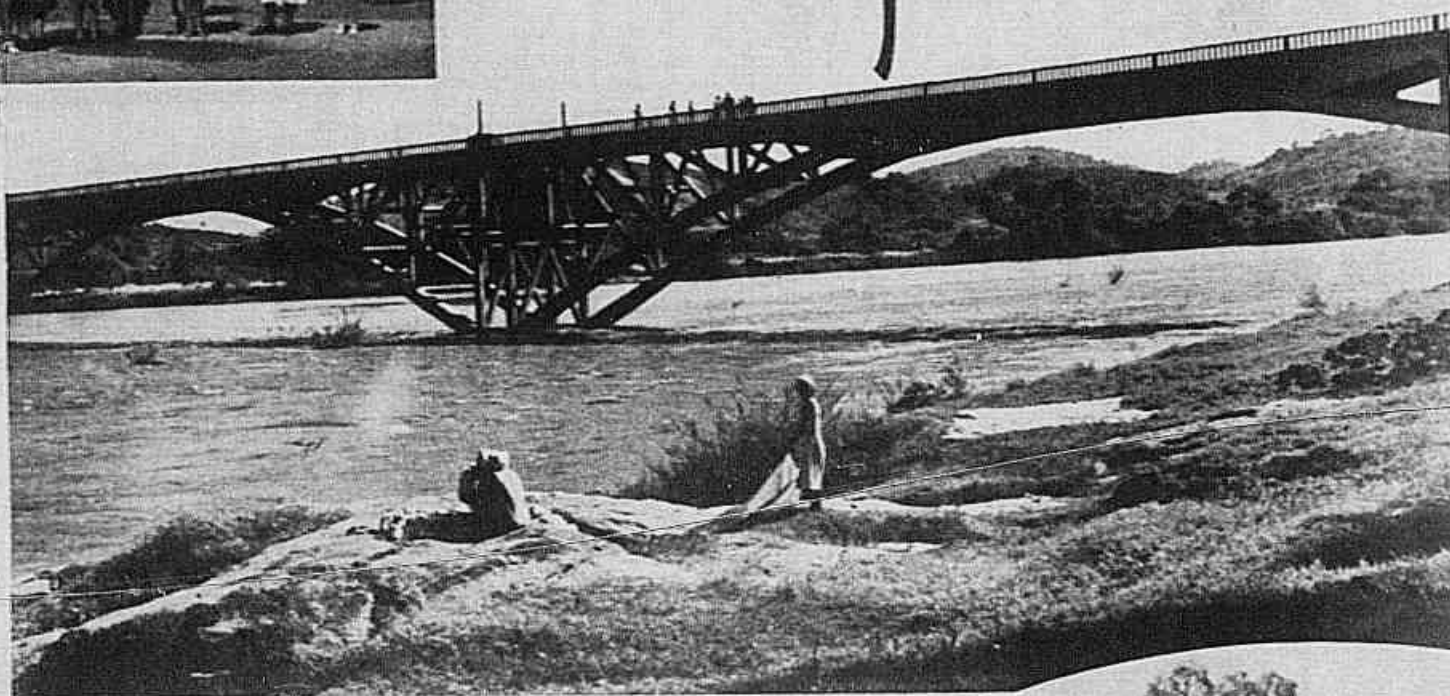
Estado do Rio



A igreja de S. José de Leonissa, na Praça Nilo Peçanha.

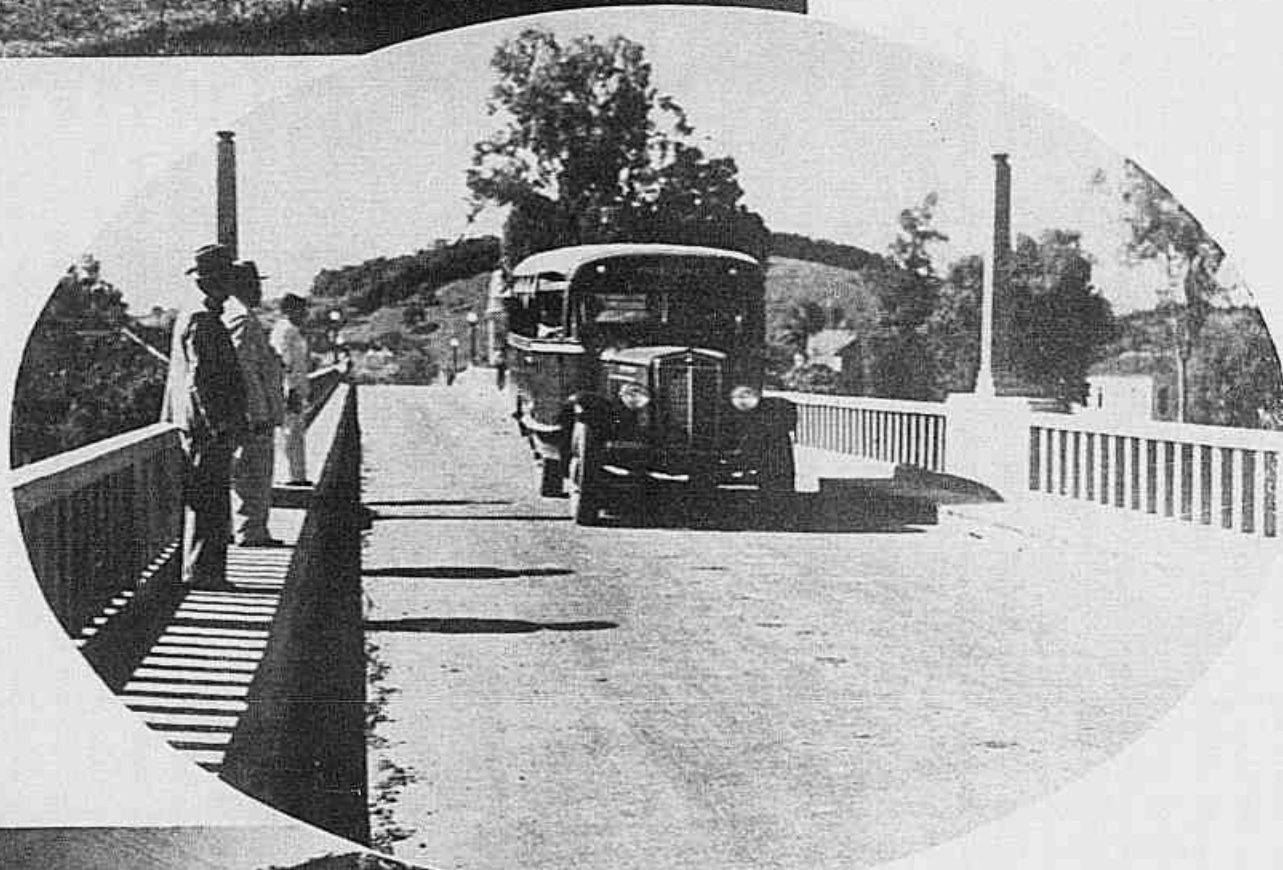


A rua Pitta de Castro

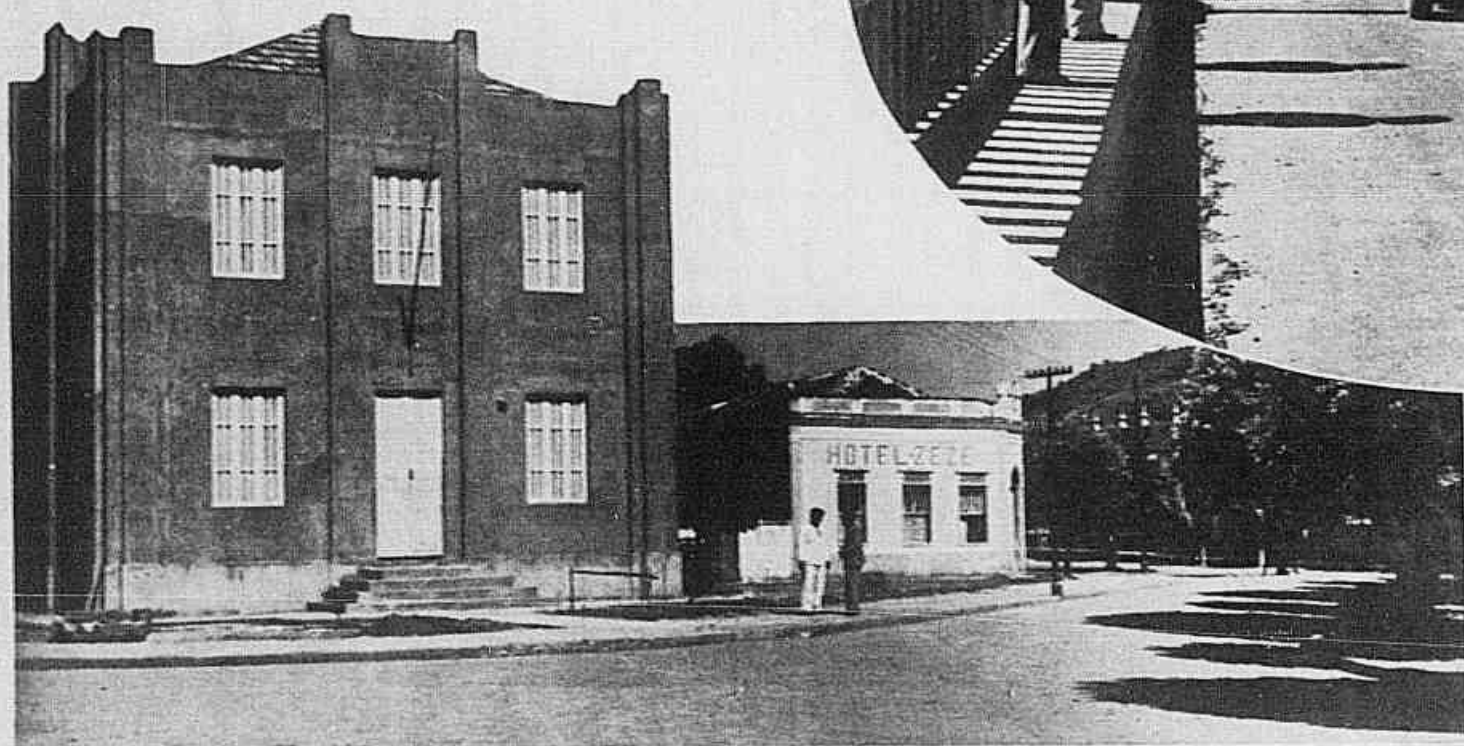


Ponte Ary Parreiras, sobre o rio Parahyba

Itaocara, a formosa "Princesa do Parahyba", é a antiga aldeia da Pedra, da provincia do Rio de Janeiro, banhada pelas aguas volumosas do Parahyba do Sul. No principio do seculo passado, d. Marcos de Noronha, conde dos Arcos, setimo e ultimo vice-rei do Brasil, mandou para as margens desse rio o capucho italiano Tomás de Casteli, para tratar da civilização dos indios Corcados e Garulhos. Cerca de cinquenta a cem familias viviam em choupanas muito baixas e postas em renque, cousa que



O omnibus de Itaocara a Miracema — a "perua", como diz o povo — sobre a ponte Ary Parreiras.



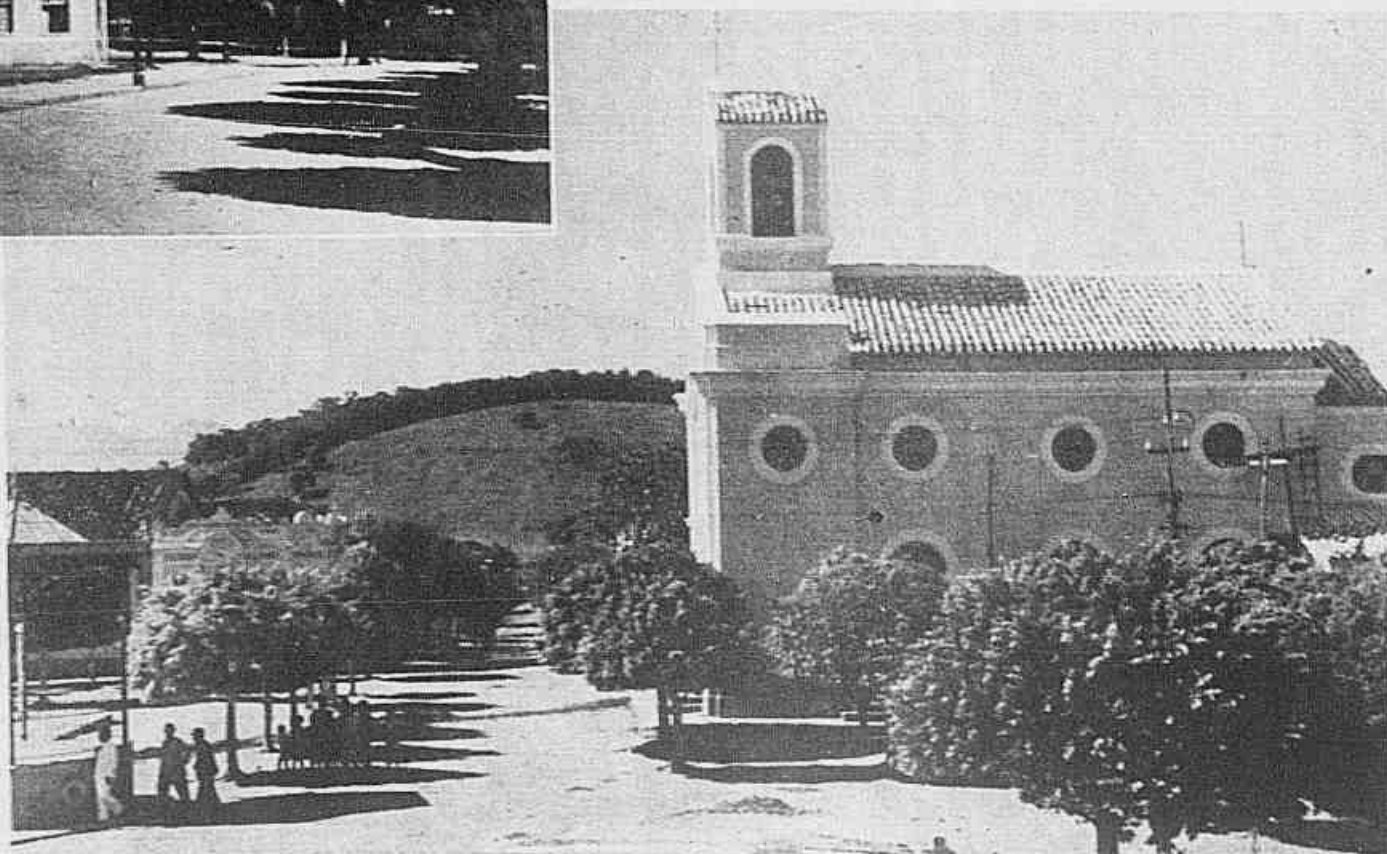
A Prefeitura Municipal

julgavam necessaria para melhor se precaver contra as accommettidas dos inimigos.

Primitivamente denominou-se Aldeia da Pedra; depois passou a chamar-se S. José de Leonissa, até que em fins do seculo passado tornou ao primitivo nome, em guarany: *Ita* (pedra) — *ocara* (aldeia).

Em 1851, foi concedida a Itaocara, por decreto da Assembléa Geral, uma escola de primeiras letras, passando a pertencer ao municipio de Cantagallo em virtude da organização provincial de 1835.

A igreja de S. José de Leonissa, vista de perfil.





"A sentinella", uma das mais primorosas telas de Rosalvo Ribeiro.

QUEM chega um dia ao porto de Maceió não se contenta só de ver a extensão branca das praias de Pajussara, de Jaraguá e do Sobral, nem a cidade pequena e atlântica que o mar verde parece ciumentamente separar do navio. Quer descer e ver mais.

Desce num barco fragil com que as ondas brincam e desembarca. Percorre avenidas e ruas, vê jardins e monumentos; levado pela curiosidade natural dos que pisam terras novas, procura bairros como Levada, Ponta Verde, Poço, Bebedouro, sobe ao Jacutinga e deixa os olhos pasmados no panorama que a cidade oferece no emaranhado do casario e no encanto dos coqueiraes longínquos, do mar distante, da fita da lagôa Mangaba, mais distante ainda.

Naturalmente quer ter outras impressões, quer saber de coisas do Estado, que é um livro em que se lêem fastos gloriosos da historia nacional e quadro em que se vêem figuras inapagáveis.

Sabe, então, que Alagoas teve, ao lado de notáveis estadistas, soldados e poetas, um grande pintor, no merito e na gloria igual de Victor Meirelles, Almeida Junior, Lopes Rodrigues, Amoêdo... mas cuja notoriedade o meio em que se insulou diminuiu e quasi apagou.

Rosalvo Alexandrino de Caldas Ribeiro nasceu na antiga cidade das Alagoas, aos 26 de Novembro de 1865.

Começou em creança a desenhar figuras e paizagens. Em Maceió concluiu alguns preparatorios, expoz trabalhos a oleo e a crayon, que a imprensa elogiou largamente; diante da inclinação artistica que revelava, os paes o mandaram em 1885 para o Rio, matriculando-se nesse anno na Imperial Academia de Bellas Artes, auxiliado pelo governo do Estado. Destacou-se logo dos condiscipulos, tanto pela natureza jovial e pelas maneiras, como pela talento excepcional. Ainda no 1º. anno, já expunha na Galeria Moccada trabalhos que a critica salientava como de um futuro grande artista.

Approvado plenamente, unico alumno premiado com a medalha de 1ª. classe, Rosalvo Ribeiro regressava em Abril de 1888 a Maceió, em Agosto partindo para a França, matriculando-se em Setembro na Académie Julien, de Paris. Ahi destacou-se em breve tempo, merecendo elogios de mestres como Doucet, Bonnat e Julien. Despertando-se-lhe o interesse pela pintura de assumptos militares, visitou quartéis e outros estabelecimentos militares, assistiu a exercicios e paradas, matriculou-se na Ecole des Beaux-Arts, fez-se alumno de Edouard Detaille, o eminente pintor de batalhas. Conseguiu ter entrada no Salon e expoz pela 1ª. vez Innocencia e depois La Soumission, que Fernandes Tavares chamou "grande tela" e que deram

UM DISCIPULO de DETAILLE NO BRASIL



"Cabeça de indio", feita com muita expressão e segurança tecnica.

cumprimentos pessoaes do mestre do Ataque a um comboio e de outros pintores reputados. Destacavam-lhe da obra, de uma pujante realidade, o desenho impecavel e a composição magistral. Em 1898, o artista alagoano obteve uma verdadeira consagração expondo no Salon o quadro La Charge, ainda assumpto militar como La Soumission. Proclamaram-no então "primus inter pares" entre os jovens artistas do seu tempo.

Na França, onde conviveu com os melhores artistas de lá e do Brasil, Rosalvo fez obras primas como Pequeno tambor, Garoto, Crochet, A sêsta, A sentinella. Após uma ausencia de onze annos regressou a Maceió, onde exerceu o professorado e pintou paizagens e retratos como os melhores que enriquecem a pintura brasileira. Falleceu em 1915.

A maioria dos quadros do mestre alagoano, conforme teve sciencia o director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico, dr. R. M. Franco de Andrade, encontra-se na imminencia de destruição, precisando de immediata e habil restauração.

A obra excepcional de ROSALVO RIBEIRO constitue um inestimavel patrimonio artistico

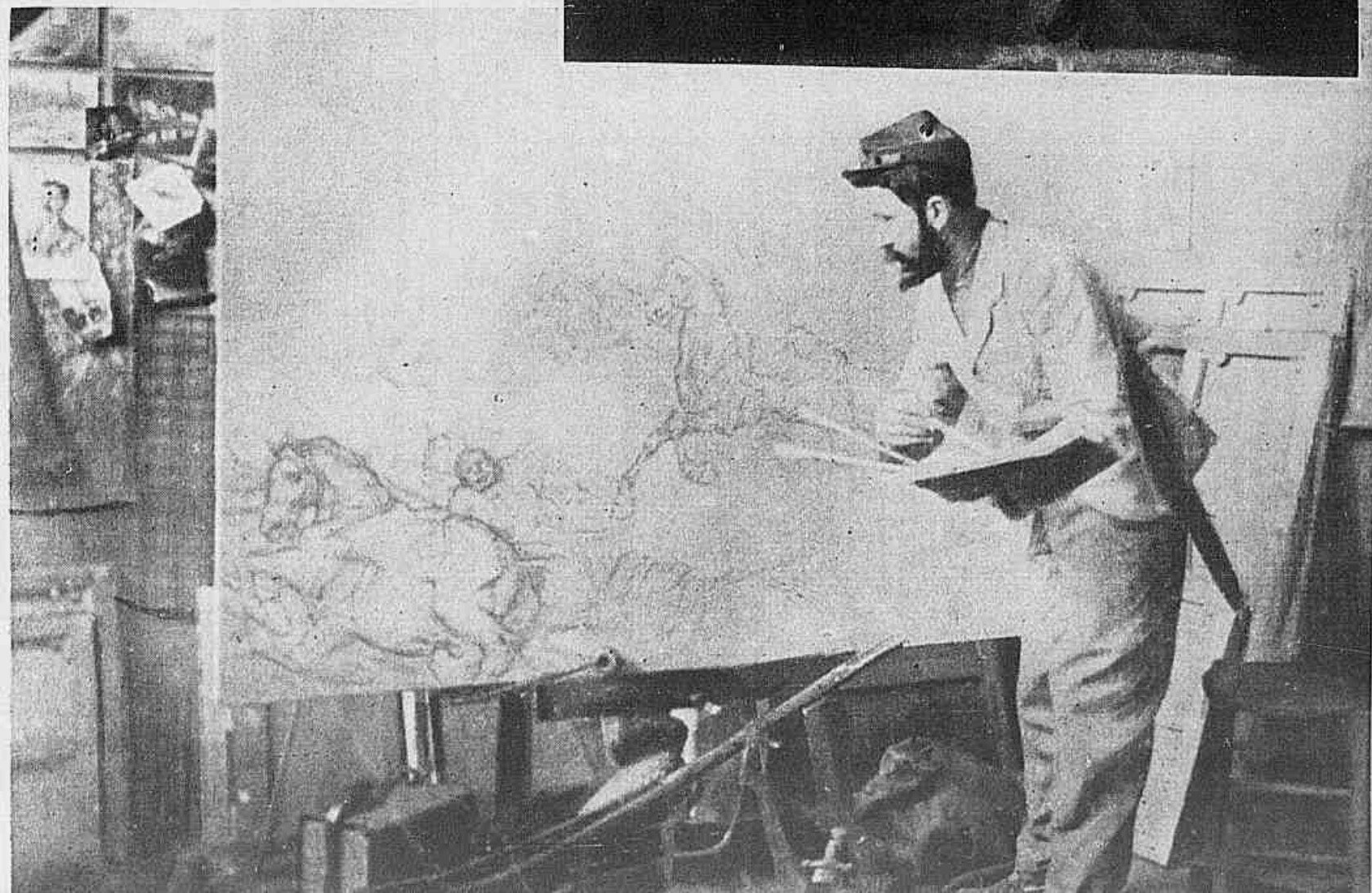
Rosalvo Ribeiro, o mestre esquecido de "La Charge", numa photographia offerecida a Corbiniano Villaga.



Rosalvo Ribeiro não foi apenas um grande pintor. Fazia versos admiraveis, sabia diversas linguas, compunha valsas e operas, e tocava piano, violino, bandolim, violão, flauta e sanfona. Era conversador simples e encantador.

Na historia das nossas artes plasticas, Rosalvo Ribeiro deve ter um lugar destacadissimo, tão solida e fulgurante foi a obra que realizou e com que enriqueceu o patrimonio artistico do Brasil.

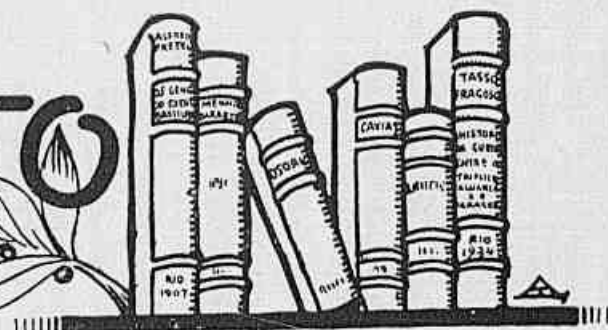
"Crochet", quadro que bem mostra os estragos de que está sendo victima.



O grande artista, no seu atelier em Paris, pintando um quadro de batalha.

ESCRAGNOLLE DORIA

A BIBLIOTHECA DO EXERCITO



QUANTOS ministros da Guerra paisanos têm contado o Brasil? Salvo erro ou omissão, procuremos responder — a nós mesmos.

De assumpto principal não se afasta, aliás, inteiramente o proemio das linhas seguintes.

Tivemos Primeiro Reinado, não Primeiro Imperio, como tanto diz quem perluastra mal Historia, no Brasil dous reinados num só imperio. Talvez inutil repetil-o, o erro e a mentira em geral leguas á frente da certeza e da verdade.

Em nosso Primeiro Reinado, pois, paisano unico logrou pasta da Guerra, ella na época tantas vezes nas mãos do marechal de campo marquez de Lages. Em 1829 José Clemente Pereira vio-se a gerir negocios da Guerra, em caracter provisorio, de substituição ao tenente-general Oliveira Alvares cuja sepultura haviamos de encontrar em necropole de Pariz, ahi bem esquecido o vencedor de Catalão.

Em 1829 a interinidade na pasta da Guerra coube a José Clemente, qual presente de gregos, os pobres hellenos malquistados para sempre quanto a dadivas, Laoconte na *Eneida* mandando desconfiar dos dadivosos.

A José Clemente ministro da Guerra moveu campanha a Camara dos Deputados mandando-o a tribunal, o Senado, por autorisar recrutamento nas provincias e adquirir armas vendidas pelo inglez Guilherme Young, afinal o ministro absolvido unanimemente pela camara vitalicia, em presença do accusado debates de muito calor.

Na Regencia o tenente-general barão de Suruhy, cunhado do futuro Caxias, representaria na pasta da Guerra, pelas vezes de exercicio, o papel de Lages no Primeiro Reinado, por força de lér não nos escape escrever no Primeiro Imperio.

Na Regencia—os ministros da Guerra civis ainda não conhecidos pelos casacas—magistrado maranhense, Joaquim Vieira da Silva e Souza, assumio interina e paisanamente a gestão da Guerra, também entregue a Rodrigues Torres, um tantinho chegado ao exercito, lente da Academia Militar.

No Segundo Reinado, d'esta vez não ministro pela metade ou interino, José Clemente voltou á pasta da Guerra para soffocar, ou pretender tal, guerras civis a turbarem o Brasil desde a Regencia.

Depois de José Clemente, no Segundo Reinado, Manoel Felizardo, brigadeiro, tomou o lugar de Lages no Primeiro Reinado e do barão de Suruhy na Regencia, tanto foi chamado á pasta da Guerra, no caso seguido de perto pelo tenente-general Santos Barreto.

Em 1862 veio á pasta da Guerra o deputado Saraiva, depois em caracter effectivo ou interino lhe succedendo na classe dos civis Paranhos, antigo alumno e professor de academias militares, Brusque, Ferraz, Paranguá, Mutiriba, Raymundo de Araujo Lima, Jaguaribe, Junqueira, Andrade Pinto, Franklin Doria, Affonso Penna, Carlos Affonso, Rodrigues Junior, Franco de Sá, Candido de Oliveira, Camargo, Alfredo Chaves, Joaquim Delfino, Thomaz Coelho. Foi este o ultimo ministro da Guerra paisano no Imperio, entregue a pasta ao marechal de campo visconde de Maracajú, em vespasas de ir ter a mesma pasta ás mãos de Floriano, ao desabrochar da Republica. Nesta es negocios da Guerra contam só representante civil, unico e notavel, Calogeras.

Da lista dos ministros da Guerra paisanos de 1822 á actualidade, vinte e um se não nos enganamos, destaquemos algum. Como a maioria dos collegas secretarios da pasta formado em Direito, bachareis e doutores da especie mettidos á bulha pelos que não os dispensam.

O ministro da Guerra a quem nos referimos chamou-se Franklin Americo de Menezes Doria. Antes de saber quanto

emprehendeu na pasta da Guerra digamos um pouco d'elle em operosa vida publica intemerata.

Nasceu Franklin Doria na ilha dos Frades, provincia da Bahia, a 12 de Julho de 1836. Bacharelou-se na Faculdade de Direito do Recife, de onde promanou tanto graduado illustre. Pertenceu Franklin Doria á turma de borla em 1859, collega de Aristides Lobo. Trinta annos depois este o substituiria como ministro da Republica na transformada pasta do Imperio da qual Franklin Doria seria ultimo detentor.

Juiz e chefe de policia na Bahia, presidente do Maranhão, do Piahy e de Pernambuco, deputado pelo Piahy em varias legislaturas, presidente



O conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, barão do Loreto, fundador da Bibliotheca do Exercito.
(Bahia 1836 — Rio de Janeiro 1906)

da Camara dos Deputados, ministro, Franklin Doria seria barão do Loreto em 1888. Militar nas lettras, nellas poeta, e amigo de Junqueira Freire na advocacia, nesta notabilisado pela defesa criminal de Pontes Vergueiro, o desditoso desembargador, no ensino como professor por concurso do Collegio de Pedro Segundo na cathedra de Rhetorica e Poetica.

No exercicio da vida politica de tantas faces de vida social, o barão do Loreto teve auxiliar na esposa, d. Amanda Paranguá Doria, senhora da mais alta distincção e subtil intelligencia, a todos captivando pelo trato de verdadeira dama. Collaboração preciosa dada a marido de vida politica ou diplomatica, nas quaes a presença digna e amavel de uma senhora serve á maravilha, Talleyrand completado pela duqueza de Dino.

Deputado pelo Piahy desde 1878, Franklin Doria vio-se ministro em 1880 ao organizar Saraiva o seu primeiro ministerio, o de 28 de Março, chamando a governo Homem de Mello, Dantas, Pedro Luiz, Lima Duarte, Pelotas e Buarque de Macedo. No ministerio Saraiva, Homem de Mello, Dantas e Pedro Luiz representavam o Direito, Lima Duarte a Medicina, Pelotas o Exercito e Buarque de Macedo a Engenharia. Só faltava representada a Marinha a cargo de Lima Duarte.

O gabinete 28 de Março realisou a reforma da eleição directa, nella logo de estréa as urnas derrotando dous ministros, Homem de Mello e Pedro Luiz, um ministro do Imperio, o outro dos Estrangeiros. Foi chamado a esta pasta, interinamente, Franklin Doria, ministro da Guerra desde 15 de Maio de 1881 substituindo o visconde de Pelotas, já sem querer ser sministro em 1870, quando convidado pelo marquez de S. Vicente.

A presença de Franklin Doria na pasta da Guerra — de 15 de Maio de 1881 a 21 de Janeiro de 1882 — assignalar-seia sobretudo por um decreto, o de 17 de Dezembro de 1881, estabelecendo na Córte a Bibliotheca do Exercito.

Franklin Doria, com o natural auxilio de orientações militares, dirigia as forças de terra da Secretaria da Guerra, a velha repartição creada em Portugal no anno de 1736, transferida para o Brasil em 1808 quando a monarchia portugueza nos veio de hospedagem. E' lér memoria da criação da Secretaria em escripto do coronel Laurenio Lago, 9.º director da Secretaria, ha pouco aposentado, não para deixar de favorecer estudiosos dentro de estudos proprios.

Em 1881, ministro da Guerra Franklin Doria, a respectiva Secretaria de Estado era chefiada pelo barão de Piraguara o medico Lopes da Costa, substituido em 1882 pelo dr. Francisco Manoel das Chagas, o futuro barão de Itaipú, a conviver de 1860 a 1909, data de morte, com 56 ministros da Guerra, do tenente-coronel Sebastião do Rego Barros em 1860 ao general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães em 1909.

Ao tempo do ministro Franklin Doria centralisava-se no Rio de Janeiro a direcção suprema dos negocios da Guerra relativos a exercito composto de um batalhão de engenheiros, de tres regimentos e quatro batalhões de artilharia, cinco regimentos, dous corpos e quatro companhias de cavallaria, estas distribuidas por quatro provincias, vinte e um batalhões e oito companhias de infantaria, estas também de séde em provincias.

Tal a massa de exercito a cuja instrucção se dedicavam duas escolas militares, na Córte e no Rio Grande do Sul, e uma Escola Geral de Tiro em Campo Grande, cercanias do Rio de Janeiro.

Não sem obices, cuidou Franklin Doria de crear bibliotheca para o exercito, á semelhança da existente para a marinha de guerra, em 1882 a Bibliotheca da Marinha então dirigida pelo 1.º terente Garcez Palha.

Fundou a Bibliotheca do Exercito o decreto de 17 de Dezembro de 1881, referendado por Franklin Doria, ajuntada a nova instituição ás onze instituições do genero existentes no Rio de Janeiro, uma na Escola Militar aos cuidados do capitão Albino Rosière.

Não basta crear: de providencias mortas ao nascedouro está repleta a legislação, cheia anjinhos para o céu das luas mortas. Todo o empenho de Franklin Doria no crear transformou-se no mesmo empenho no sentido de organizar; cousa rara em toda parte, excepto no Brasil.

Logrou afinal Franklin Doria a satisfação de annunciar a inauguração da Bibliotheca do Exercito a 4 de Janeiro de 1882, ella nascida a 17 de Dezembro de 1881. A' solemnidade acudiram o imperador, a imperatriz, o conde e a condessa d'Eu, todo o ministerio, o corpo diplomatico e pessoas gradas, escol sempre attrahindo escol.

A inauguração da Bibliotheca do Exercito provocou curiosa questão pro-

tocollar. Discursando dirigio-se o bibliothecario, capitão Franca Amaral, primeiro ao imperador, em seguida á imperatriz. Pela imprensa uma senhora desejou saber se "não seria de melhor tom dirigir-se em primeiro lugar á imperatriz". Varias respostas logrou o original concurso, divididas as opiniões, umas pendendo pelo respeito ao sexo da soberana, outras achando que em obediencia á Constituição "acima do imperador ninguém, mormente em actos officiaes". Prevaleceu esta opinião aboando a correcção do tratamento primaz dado pelo bibliothecario a S. M. o Imperador.

Com os primeiros dias de Janeiro de 1882 entrou a viver a Bibliotheca do Exercito, situada no Quartel General, na ala deitanda para a estação central da Estrada de Ferro de Pedro II, a bibliotheca de acesso pela rua Marcilio Dias.

Organizada pessoalmente por Franklin Doria, a bibliotheca occupava salas espaçosas. Logo ao subir de escada á esquerda, deparava-se com a sala de leitura para os soldados, outra reservada aos officiaes, no gabinete do bibliothecario o retrato do fundador.

Na sala de leitura principal via-se ao fundo o busto de D. Pedro II. Ao voluntario da patria de Uruguayana davam cortejo á direita, no vão de janellas, os bustos perfeitos do conde d'Eu, de Osorio, Tamandaré, Barroso, Polydoro e Andrade Neves; á esquerda os bustos de Caxias, Porto Alegre, Inahuma, Angra, Pelotas e Itaparica. Mesmo em mamore que nomes, que galeria militar entre exercito e marinha!

Depois do salão principal abriam-se salas diversas com estantes dispostas transversalmente, aproveitando espaço e arejando livros, defendidos do pó por systema especial de janellas.

No dia da inauguração em 1882 tres mil volumes alinhavam-se militarmente em cinquenta e oito estantes, em 1885 subidos a onze mil; visitada a Bibliotheca do Exercito por numerosos consultantes e pessoas illustres. Uma dentre muitas foi o notavel argentino Ernesto Quesada. Em Buenos-Aires publicaria longa apreciação sobre a Bibliotheca do Exercito, apreciação traduzida para o nosso DIARIO OFFICIAL.

Um dos topicos de artigo de Quesada dizia:

"Todos as vezes que estive na Bibliotheca do Exercito causou-me certa impressão ver na sala dos soldados tantos d'elles lendo tranquilamente nas horas que lhes são concedidas para descanso, emoregando assim melhor o tempo do que nas tabernas e em outros pontos".

A par dos leitores soldados, na respectiva sala, officiaes engalfavam-se nas considerações de Jomini sobre a arte da guerra, nas de Bismarck ensinando tactica de cavallaria ou nas do nosso Bellegarde ás voltas com a balística.

A Bibliotheca do Exercito viveu quarente e tres annos. Creada por decreto de 17 de Dezembro de 1881 extinguiu-a um aviso, o de 6 de Maio de 1925, sem que e muito menos para que. Dispersaram-lhe as collecções, entre ellas uma nunca mais encontrada, a das ordens do dia do Commando das Armas da Córte, antecessora da repartição do Ajudante General datando de 1857.

Removeram na Bibliotheca os bustos offerta de D. Luiz I de Portugal, um para aqui, outro para alli, livros da instituição indo a mercados estrangeiros

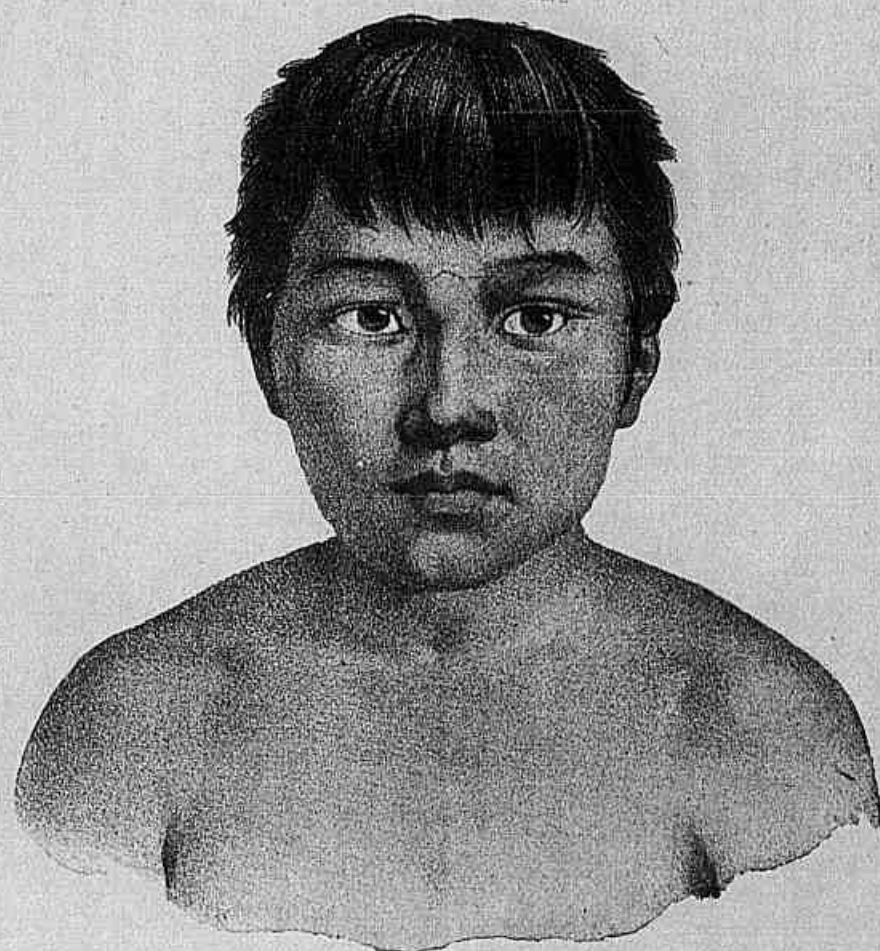
Ficou apenas no dicionario a palavra responsabilidade, sempre tão gorda de lettras quão magra de sanções.

Escragnolle Doria

RUGENDAS -- Viagem Pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 5



COROADOS
(em cima)

--

COROPOS
(em baixo)

Revista da Semana

Encontra-se um exemplo do que póde ser a civilização européa, ministrada a esses povos primitivos, no que fizeram os missionarios do Paraguay e no singular imperio do doutor Francia. As creações dos jesuitas teem sido, talvez, excessivamente louvadas; mas, por certo, no mais das vezes, são apresentadas com côres indecisas, sem lhes ser feita justiça alguma. Concordamos em que esse genero de civilização não é favoravel ao desenvolvimento livre das faculdades individuaes, e que acarreta grandes obstaculos a qualquer progresso que se quizesse conseguir além de um ponto determinado. Não se póde, entretanto, negar que os jesuitas não levaram a civilização a dar um grande passo aqui, e desde então foi facil prevêr que um dia os laços que, na sua imaginação talvez, deveriam acorrentar a sua marcha seriam infallivelmente rompidos. As missões dos jesuitas mostram muita analogia com a civilização dos Peruvianos sob os incas; parecem ter sido adaptadas ao caracter dos habitantes primitivos, e principalmente ao dos Guaranyes e dos Tupys. Adoptando esse systema, os jesuitas demonstraram habilidade e sabedoria, ao passo que, comparada á sua, a conducta de outros europeus e a dos governos apresentavam um contraste lamentavel.

Esta digressão, embora pareça afastar-nos do assumpto, não é inutil: deve levar á convicção de que toda tentativa para civilizar os Indios mallogrará necessariamente, se não fôr emprehendida dentro dos mesmos principios, e com a constancia e prudencia empregadas pelos jesuitas das missões. Seria um despropósito querer mais do que o accesso dos Indios ao ponto em que, entre os europeus, se encontram as classes inferiores; e foi isso precisamente o que os je-

suitas fizeram. Se, em vez da transformação dos Indios em escravos, tivesse sido seguido o exemplo desses jesuitas; se se tivesse creado uma população indigena e agricola, o Brasil se encontraria em uma situação muito mais favoravel. E' o que não pode passar despercebido a nenhum observador sensato. As povoações Tupys, que os primeiros navegadores europeus encontraram na costa, parecem então estar na phase em que a vida errante de familias e hordas de caçadores cede lugar á existencia agricola e á civilização das sociedades mais extensas. Habitavam esses Tupys aldeias ou grupos de cabanas mais ou menos consideraveis; entretanto, não parece que tivessem todos abandonado a vida errante, porque esses aldeamentos não ficavam estacionarios senão por um certo tempo, isto é enquanto a região proporcionava aos habitantes agua bastante, caça, fructos e raizes. Quanto a estas ultimas, os Indios, para melhor assegurar a sua subsistencia, cultivavam-n'as em torno das suas choças; as colheitas, todavia, parecem ter sido feitas em commum, e os jesuitas conservaram esse uso. Essas especies de aldeamentos eram muitas vezes protegidos contra as incursões do inimigo por palissadas e fossos. O arco, a flecha e a maça eram as armas de que se serviam; os ribeirinhos guerreavam tambem em canôas e jangadas. A organização civil estava no berço, mas já se distinguia nesses povos um poder espiritual e um poder temporal. O primeiro tinha a preeminencia, não só pela influencia moral como por uma superioridade intellectual. Essas differenças eram mais pronunciadas, mais distinctas do que seria possivel num povo unicamente composto de caçadores, e mais ainda do que hoje. A influencia dos

OSÓRIO a lança do Imperio

TEXTO
de JONAS CORREIA
Ilustração de Valmir

Texto de Jonas Correia.
Ilustração de Valmir.

Nas coxilhas orientaes... Desde Abril daquelle anno de 1825, Lavalleja despejára, em revolta, sobre os territorios patrios, os insófridos soldados da causa da independencia uruguaya... Por todos os rincões o contagio da ideia inflammando a acção!

O general Lecór foi mandado contra os insurrectos patriotas. E, sob as ordens de Lecór, Osório!

Era no 12 de Outubro. Seiscentos brasileiros se defrontam com dois mil uruguayos, que traziam uma peça de artilharia, calibre 4.

Em Sarandi feriu-se a púgna. Diz o general Joaquim de Andrade: "A tactica linear manifestou-se, lembrando as guerras antigas; ambos se estenderam em linha. Feita essa manobra preliminar, rompeu o canhão dos orientaes, ao qual responderam, a salvas de clavinna, os brasileiros. D'ahi a momentos, a luta a arma branca pronunciou-se pelas ferveis cargas".

Foi um entrechoque de titans. Os imperiaes viram-se obrigados a ceder, sendo-lhes imposta a retirada.

Então avulta, seductora, a juventude de Osório, impetuosa, bravia, irreprimível. Cercado o seu esquadrão, rompe o cerco! Perseguido, consegue livrar-se, valente e ardiloso.

E já em pleno pampa, a galope, perscruta em todas as direcções. De repente, rapidos e atrevidos, surgem homens inimigos. Mas logo o moço Osório descobre a razão da investida: num desvão do terreno, seu denodado commandante havia apeado e concertava os arreios da montada... Não havia, pois, tempo a perder... e o futuro marquez do Herval, tendo reunido alguns soldados, tocou os cisplatinos, obrigando-os a recuar, e salvando a vida a seu chefe.

A tropa, exhausta da refrega, parou á beira do arroio Gé. Era

seu commandante o guerrilheiro famoso, Bento Manoel, que gozava do renome de ser o melhor lanceiro das plagas gaúchas. Era a pequena columna, de que o jovem Osório fazia parte.

Tinha, então, dezeseite annos e já era alferes, porque nascera

Os soldados trocavam impressões da luta, procurando refazer-se e, ao mesmo tempo, preparar-se para recommençar a cruenta peregrinação, ao encontro das surpresas das guerrilhas. Osório, a um lado, falava a um camarada quando a voz poderosa e dominadora de Bento Manoel se fez ouvir: "Eh! Alferes!" Osório voltou-se, respeitoso. Todos se viraram, attentos. E o chefe, agra-decido e entusiasmado, passando a trote largo, acrescentou:

"Hei de legar-lhe minha lança, porque a conduzirá aonde a tenho levado!"

O jovem alferes baixou os olhos, modesto. E do meio daquelle

Que dia lindo e glorioso esse de Tuyuty!

Para cobrir de louros as bandeiras dos nossos batalhões, Deus fez accender no céu a fogueira de um sol incomparavel! Cincoenta mil homens se emmaranharam porfiadamente pela conquista da victoria. Surprehendidos com o ataque omnimodo dos paraguayos, os alliados, por varias vezes, sentiram indecisa a sorte das armas.

Entretanto, velando majestosa pelos seus intrépidos soldados, a lança de Osório, toda de ébano com incrustações de prata, não iria permittir, qual um iman divino, que as nossas cohortes aguerridas tivessem outra direcção de marcha que não fosse para a frente.

Aos cincoenta e oito annos de idade, verdadeiramente electrizando os seus commandados com o exemplo de uma bravura quasi allucinante, após ter percorrido todos os pontos da batalha, restabelece nella o seu dominio militar, e surge em todas as posições de perigo e de gloria, gritando aos seus valentes soldados:

"Adiante! Adiante! Viva o Brasil!"

Foi a torrente. O centro e a direita paraguayos não a supportaram. Osório ganhara a batalha. Sua lança era assim como um raio que elle conduzisse pela mão vigorosa, e com o qual rompesse as comportas de ousadia e bravura dos brasileiros.

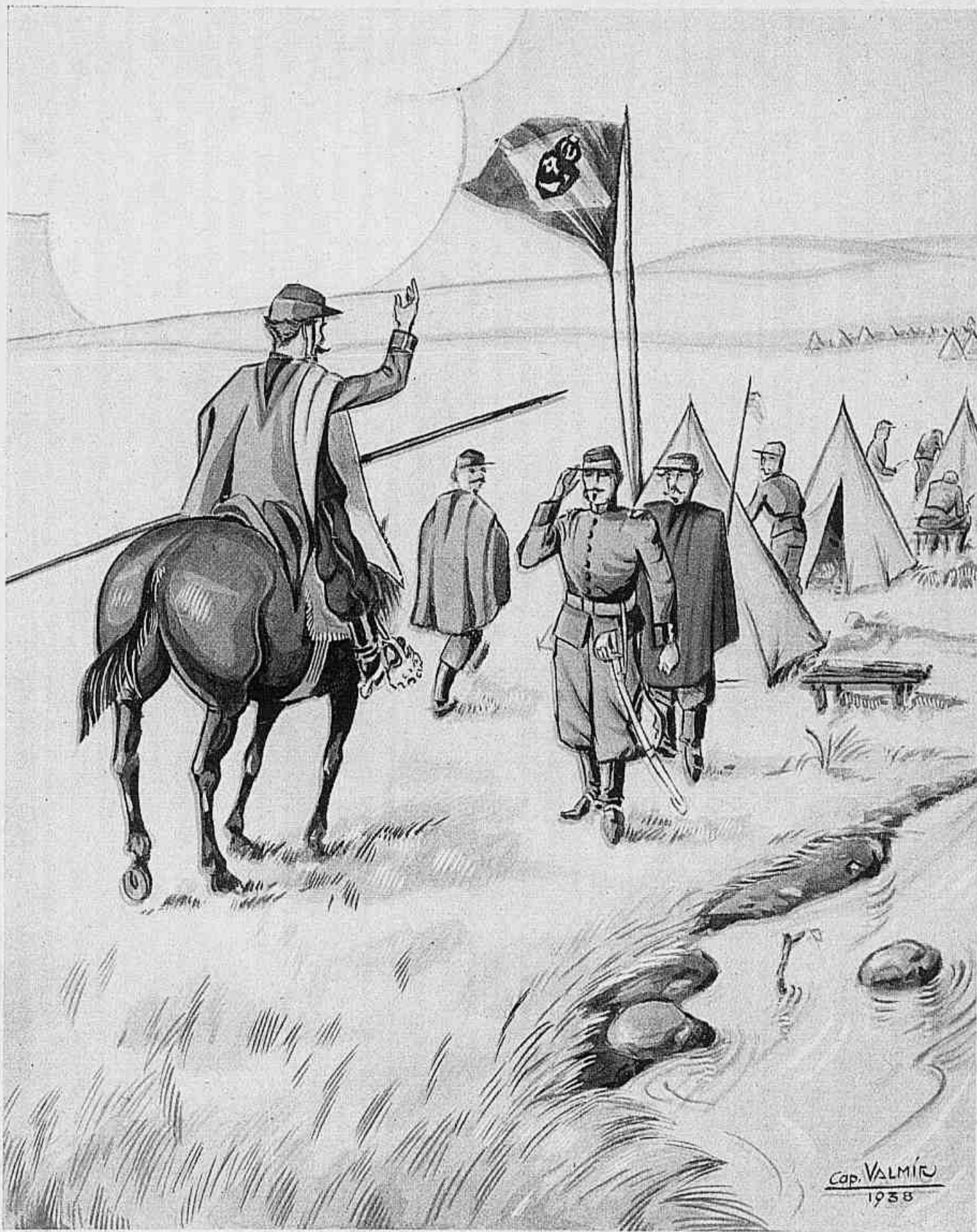
De todas as direcções chegavam aos seus ouvidos as mesmas acclamações, que partiam até da bocca dos moribundos: "Viva o general Osório!"

Nessa noite, cansado mas insomne, na sua barraca de guerra, o general de cavallaria scismava. Sua memoria fel-o recuar oito lustros na sua existencia: Bento Manoel... Sarandi... o alferes de hontem... o general de hoje...

Quando a gloria se tenamora de um homem, não o adverte de que vae conquistá-lo. Na trajetoria de sua vida de guerreiro, tinha attingido o maximo. Dahi por diante, entrou definitiva e illuminadamente na historia.

O general Osório é uma legenda para o Exercito Brasileiro.

Jonas Correia.



cavallariano, possuidor de todos os attributos que lhe ornem e caracterizam a personalidade: coragem, golpe de vista, resoluções promptas, magnetismo pessoal, dom da fascinação collectiva, sentido da rapidez dos lances imprevistos, actividade. Tudo elle já demonstrava concentrar latentemente na alma e no corpo, que se iriam devotar, numa longa e meritoria existencia, ao serviço exclusivo da Patria.

Chamou, assim, a attenção do seu commandante a quem defendera a vida, expondo-se, muitas vezes, a perder a sua.

gente, que só sabia combater, irrompeu a primeira acclamação ao genio militar que surgia e que Bento Manoel acabava de revelar: "Viva o alferes Osório!"

Nunca mais, em toda a sua vida, a glória se apartou do seu destino.

Quarenta e um annos depois daquelle episodio, a sua lança lendária traçaria os rumos victoriosos ao Exercito Brasileiro, na maior batalha campal já realizada em terras da America, a 24 de Maio de 1866.



Noticiário Elegante



Aspectos da grande homenagem que foi tributada no Automovel Club á insigne cantora patricia Bidú Sayão por motivo do seu triumpho na scena lyrica estrangeira. O Corpo Diplomático, a intellectualidade, o mundo artistico, as melhores figuras da sociedade levaram o seu applauso a Bidú Sayão, que se vê assinalada na photo pue encima estas linhas e que, então, cantou para todo o Brasil com a sua voz privilegiada.



ANNIVERSARIOS

JULHO
2
SABADO

a senhorita Laura Bressane; o dr. Francisco de Oliveira Passos; o commandante Thiers Fróes da Cruz.

JULHO
3
DOMINGO

a senhora Joaquim Gomes de Andrade; a senhorita Odette Deschamps; o dr. Rocha Lagôa Filho; o commandante Gustavo Parahyba.

JULHO
4
SEGUNDA FEIRA

A viuva Teixeira de Gouvêa; as senhoritas Jeruza Gomes Carneiro, Raul Bernardes e Julita Ephigenio de Salles; o prof. Belfort Roxo; o general Marcôndes de Azevedo.

JULHO
5
TERÇA FEIRA

as senhoras Abreu Fialho e Carmen de Oliveira Velloso; o dr. Doméque de Barros; o sr. Dalvo Pinheiro Ferreira; o joven Angelo de Gellini Brândão.

JULHO
6
QUARTA FEIRA

a generala Silva Ramos; o almirante Isaias de Noronha; o general dr. Pedro Vieira; o ministro Bruno Chaves; o dr. João Antunes Guimarães; as senhoritas Maria Camelo Lampreia, Cecilia Príncipe da Silva e Hercilia Candida de Souza; a galante Ilvaita Franco.

JULHO
7
QUINTA FEIRA

as sras. Nícia Silva, professora da Escola Nacional de Musica, e Joaquim Machado Vieira, o dr. Manoel Maria da Costa; a formosa Gilda Maria, filha do consul Garcia de Souza.

JULHO
8
SEXTA FEIRA

a sra. Noemia Garcia dos Santos; a senhorita Léa Castro; o ex-presidente dr. Dorval Porto; o ex-ministro dr. Annibal Freire; o dr. Francisco de Oliveira Menezes.

NOIVADOS

— a senhorita Maria Lydia Ferreira de Medeiros e o sr. Pedro de Medeiros Mitchell.

CASAMENTOS

— a senhorita Dulce Borlido Vieira e o sr. Rubem da Costa Ribeiro;
— a senhorita Anna Bodmer e o dr. Pedro Hercilio Luz;
— a senhorita Leoldina Maria Alves e o sr. João Maria de Paiva;
— a senhorita Judith Fernandes da Silva e o sr. Francisco Constanza;

— a senhorita Palmyra Conceição Gabriel e o sr. Manoel Thomaz Fonseca;
— a senhorita Lindoya dos Santos Lima e o aspirante Edmundo Montedonio Rego;
— a senhorita Elza Rosa de Azevedo e o sr. Ary Barbosa.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

A senhorita Yára Guedes de Mello, gentil e fino ornamento social, recebeu no dia 20 de Junho, sua data natalicia, eloquente demonstração de apreço do circulo immenso das relações de seus paes.

VIAJANTES

de S. Paulo — o dr. Leopoldo de Freitas, nosso confrade;

de Porto Alegre — o ministro João Alberto e senhora;

de Bello-Horizonte — as senhoritas Zazi e Dedei Aranha, filhas do ministro do Exterior; os drs. Nelson Libanio, Aluisio Pinto e Alfredo Pinto Netto;

de S. Francisco — o almirante Tacito de Moraes Rego;

dos Estados Unidos — o major Luiz Felipe de Albuquerque e familia;

de Buenos-Aires — o major Lawrence C. Mitchell, addido militar á Embaixada americana;

para os Estados Unidos — o commandante Richard Whiteread, ex-addido naval á Embaixada americana; o sr. James L. Fagan.

DIPLOMATICAS

O nosso chancellor e a senhora Oswaldo Aranha offereceram na terça-feira, no Itamaraty, um almoço de despedida ao embaixador da França e á sra. marquiza d'Ormesson, que partiram na quinta-feira para seu paiz.

O sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, e a sra. Grace Flinders de Prado, offereceram em sua residencia, no Gloria, um jantar á nossa sociedade e figuras do mundo diplomatico.

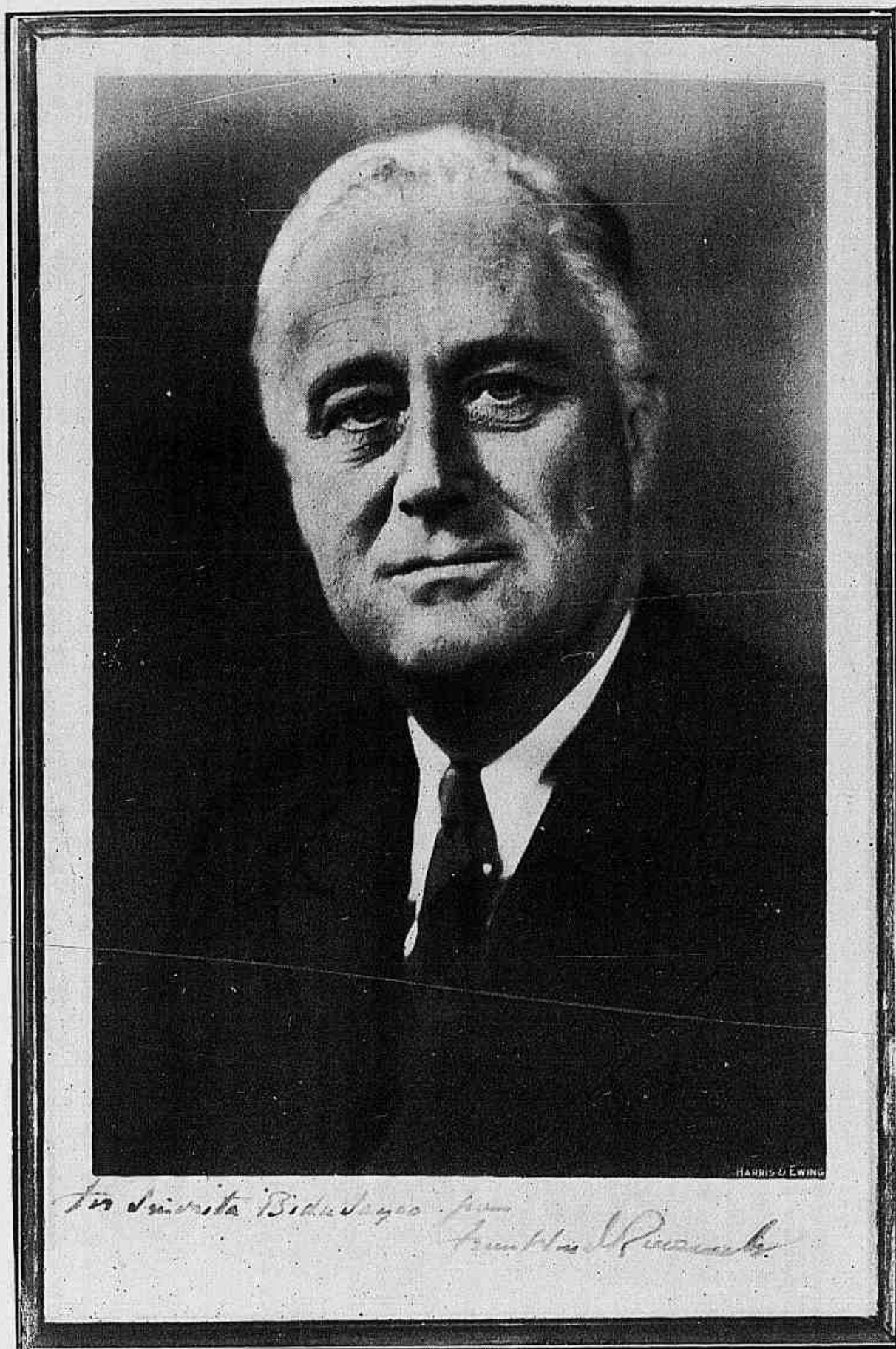
Participaram dessa elegantissima reunião a sra. Darcy Vargas e a senhorita Alzira Vargas, esposa e filha do chefe da Nação; monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico e decano do Corpo Diplomático; o sr. embaixador de Portugal e senhora Nobre de Mello; o sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão; o sr. embaixador do Uruguay e senhora Juan Carlos Blanco; o sr. embaixador dos Estados Unidos e senhora Jefferson Caffery; o embaixador Oscar de Telfé e senhora; o embaixador Alfonso Reys; antigo representante do Mexico; o sr. ministro da Polonia e se-

nhora Thadée Skowronski; o sr. Emile Traversini, ministro da Suissa; a sra. Sylvia Sampaio, esposa do sr. Sebastião Sampaio, nosso ministro em Praga; o ministro Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe do Protocollo da nossa Chancellaria, e sua senhora; o dr. Walder Sarmanho e senhora; monsenhor Sante Portalupi, secretario da Nunciatura; o sr. Guimarães Gomes, introductor diplomatico; o conselheiro da embaixada do Perú e senhora Salvador Caverio; o secretario da embaixada do Perú e senhora Emilio de Althaus; o addido militar á Embaixada, coronel Fernando Melgar, e senhora; o dr. Luiz A. Tavares Pereira e senhora; sir Henry Lynch; as senhoritas Laura Barros Moreira, Martha Pacheco, Alicia Sampaio e Maria Clara Rio Branco.

M. de D.



Blanca Antony, artista do canto, laureada pelo "Conservatorio Brasileiro de Musica," distincta alumna da professora Mathilde de Andrade Bailly, com quem estudou na classe de aperfeiçoamento. Está fazendo com grande successo uma tournée pelo Norte do Brasil e dará um concerto á sua chegada ao Rio.



O sr. Franklin Roosevelt, o eminente homem publico que dirige os destinos da grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

4 DE JULHO

A grande nação norte - americana commemora na proxima segunda-feira o Independence Day. Uma data que representa uma conquista para o nosso continente e que, mênre dos espiritos que aviventaram a jornada de 1776, foi o exemplo que se expandiu pela America

e transformou as colonias do Novo Mundo em outras tantas nações florescentes e cheias de progresso.

Inscripta como está a grande data na historia da America, justo é que a parte meridional do continente a tenha como sua também. Eis porque, antecipadamente, nos congratulamos com s. ex. o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, pela ephemeride gloriosa.

Os musicos de amanhã



Grupo de alumnos do Conservatorio de Musica que tomaram parte na audição em homenagem ao maestro Lorenzo Fernandes.



A senhora Franklin Roosevelt, a primeira dama dos Estados Unidos, numa photographia também offerecida a Bidú Sayão.

O MOMENTO DA CHITA

Santo Antonio... São João... São Pedro...

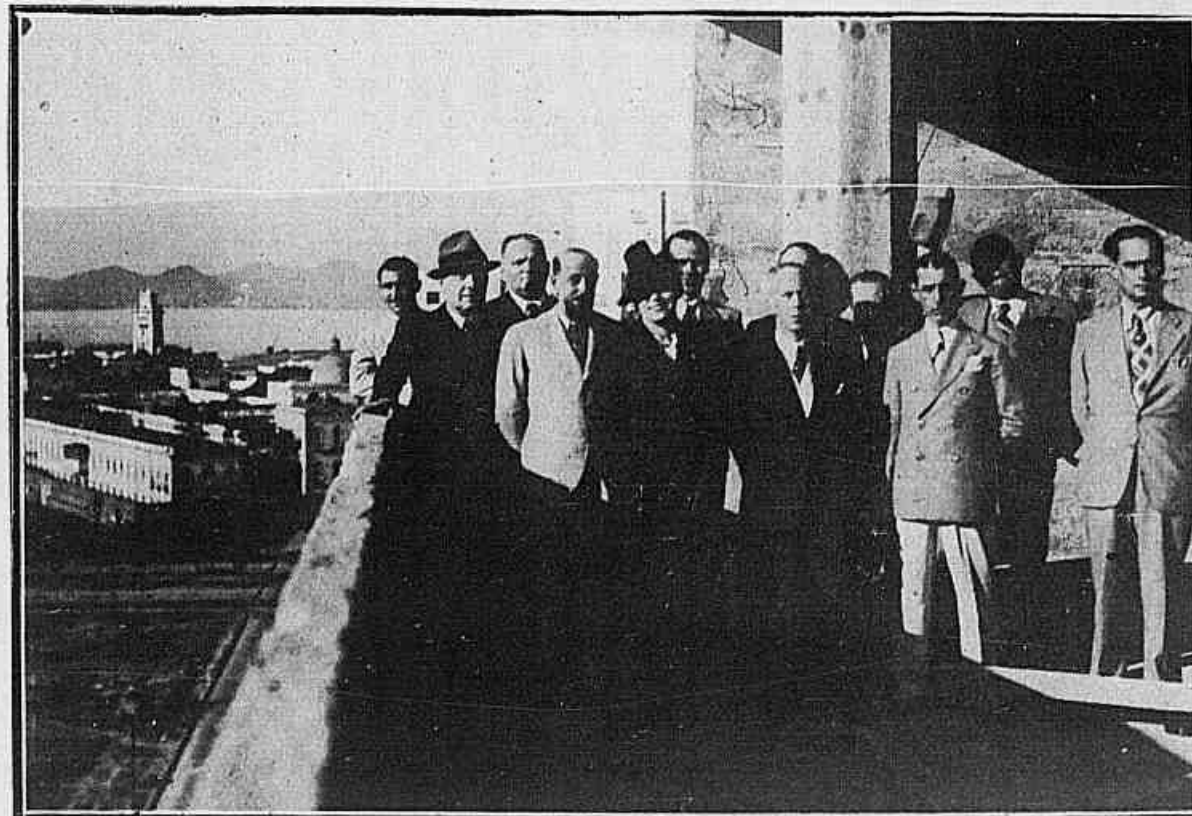
A trindade sagrada do mez de Junho. Os tres pretextos adoraveis para os bailes que se succedem em todos os ambientes.

Na zona rural da cidade os tres santos de mez são cultuados a rigor, isto é com a ingenua expressão que nos foi legada pela tradição. O mundo elegante não quiz deixar de sentir essa exquisita belleza da simplicidade e, se em annos anteriores já havia adoptado um pouco da feição dos humildes, este anno consagrou integralmente as suas reuniões festivas aos grosseiros tecidos de chita, arremedando a poesia simples dos outros.

Os salões festivos do Fluminense, Botafogo, Flamengo, S. Christovam, Grajahú, e tantos e tantos outros gremios frequentados pela melhor sociedade, viram-se desertos de sedas e joias ricas e transformaram-se, numa adoravel estylyzação, em arraiaes caipiras, onde só appareceram interessantes toilettes de chita.

Este anno, a chita foi usada sem excepção. Não se realizaram os bailes das noites santas de Junho sem ella. E era encantador o vêr-se como as creaturas elegantes e bonitas, habituadas aos tecidos finissimos, ás toilettes custosas, continuavam bonitas e elegantes como sempre, dando a impressão de ter usado durante toda a vida os vestidos exquisitos de chitas berrantes e variegadas com que se uniformizaram...

Bidú Sayão na Casa do Jornalista



A visita da cantora patricia Bidú Sayão á Casa do Jornalista, em construcção na Esplanada do Castello, quando a insigne artista gentilmente accedeu em inaugurar o Auditorium dos jornalistas, em principios do anno vindouro.

figuras e factos



A inauguração dos retratos do presidente Getúlio Vargas, do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, e do commandante da 1.ª Região Militar, general Almerio de Moura, na 1.ª Formação de Intendência Regional.



Na Sociedade de Medicina e Cirurgia: a sessão comemorativa do cincoentenário da cultura ophtalmologica no Brasil e recepção do seu membro honorario, o notavel professor Hermenegildo Arruga, hospede official do governo brasileiro.



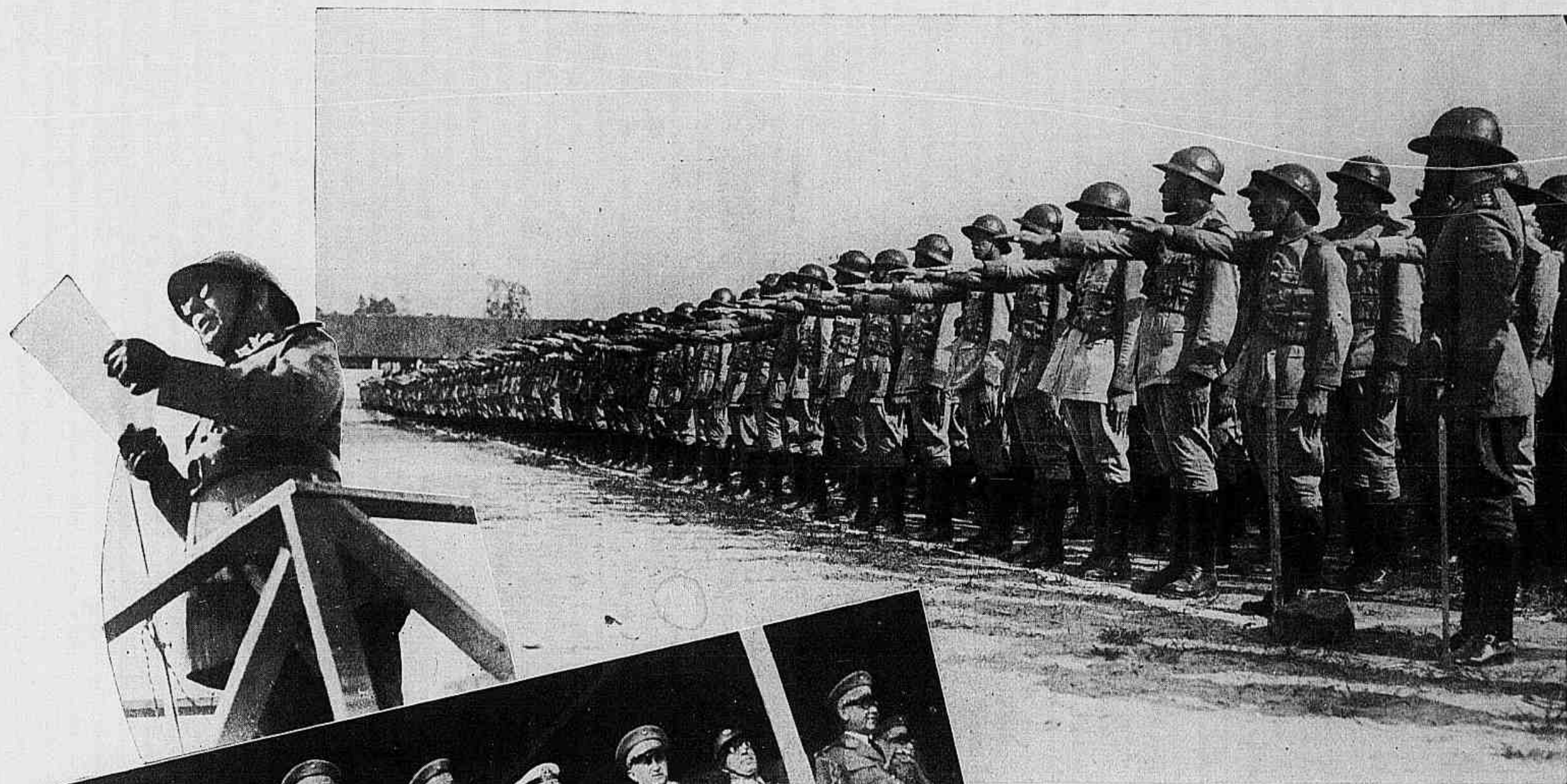
No palacio de S. Joaquim: grupo feito após a entrega pelo cardeal D. Sebastião Leme dos distinctivos aos que terminaram o curso de Acção Catholica de Estudos Superiores, sob a direcção de monsenhor Leovigildo Franca.



A inauguração da exposição do pintor pernambucano Luis Soares no salão da Casa do Estudante do Brasil. Essa é a primeira mostra de arte das que o Departamento Cultural da C. E. B. patrocinará este anno. O Departamento é dirigido pelos escriptores Paschoal Carlos Magno e Medeiros Lima, que se vêem no grupo com o pintor Luis Soares e mais Candido Portinari, José Lins do Rêgo, Manoel Bandeira, D'Almeida Victor, Graciliano Ramos, Geraldo D'Avelar, Antonio de Padua e outros.

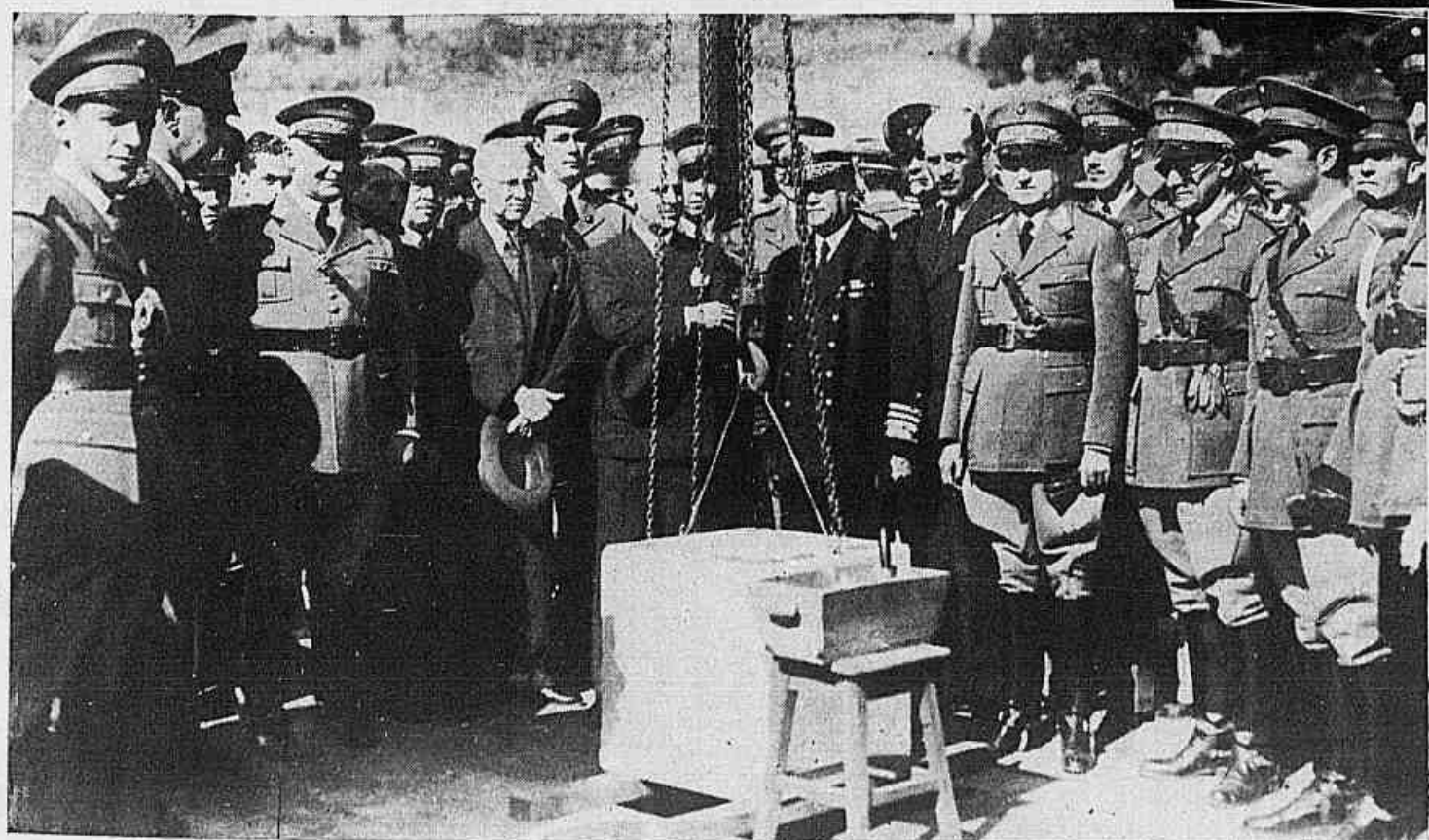
No Instituto Nacional de Tecnologia: o Presidente da Republica assistindo ás experiencias da mistura do carvão nacional com o estrangeiro, para obtenção do coke metallurgico.



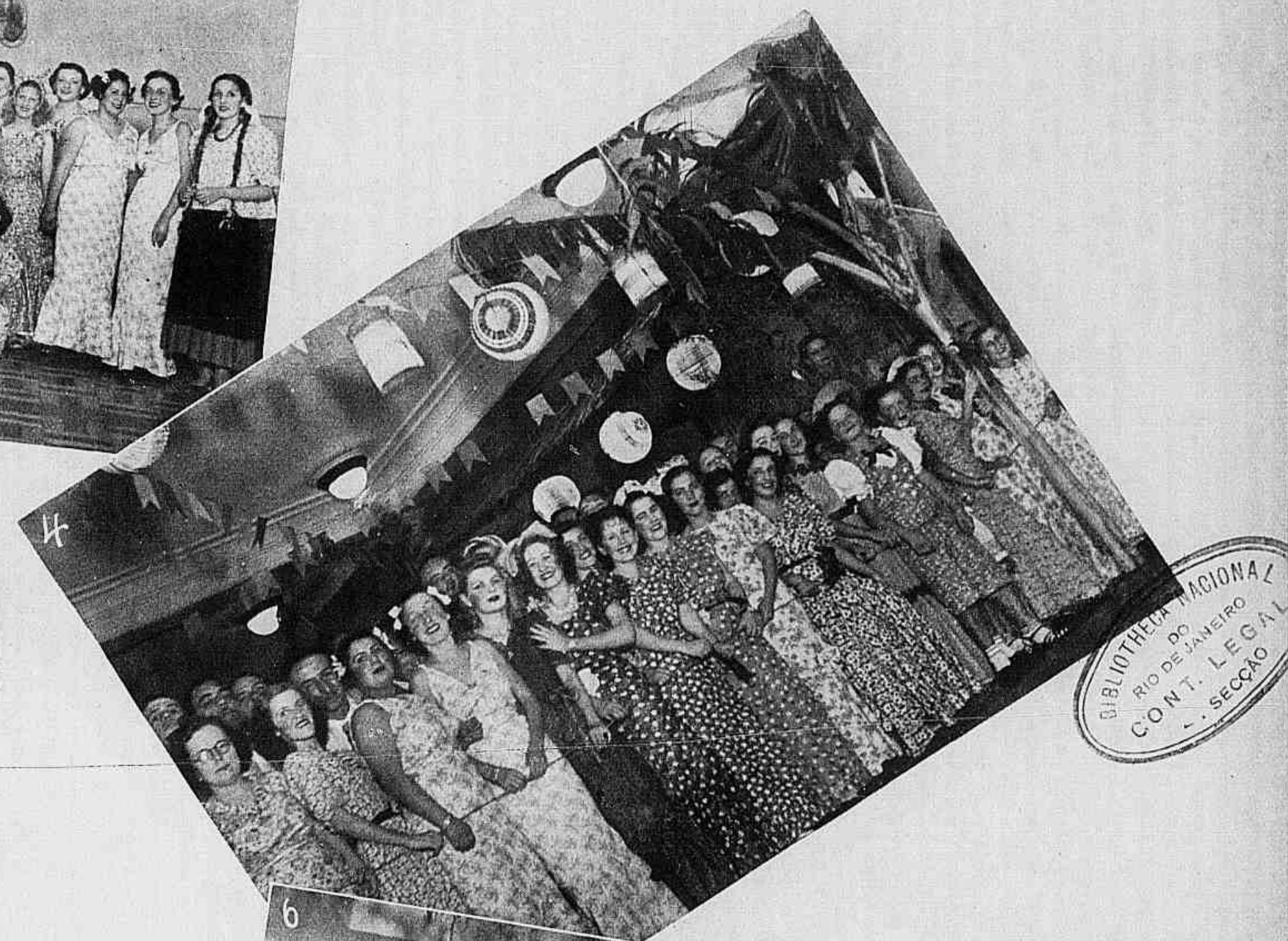


Ao alto e ao lado: flagrantes colhidos na Villa Militar, na cerimonia do juramento dos novos conscritos do Exercito, num total de cerca de quatro mil homens. No extremo á esquerda, o general Benicio, commandante da guarnição da Villa, falando á tropa. No palanque, os ministros da Guerra e da Marinha, o general F. José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, e os generaes Góes Monteiro, Toledo Bordini, Valentim Benicio e Sílio Portella.

A SEMANA MILITAR

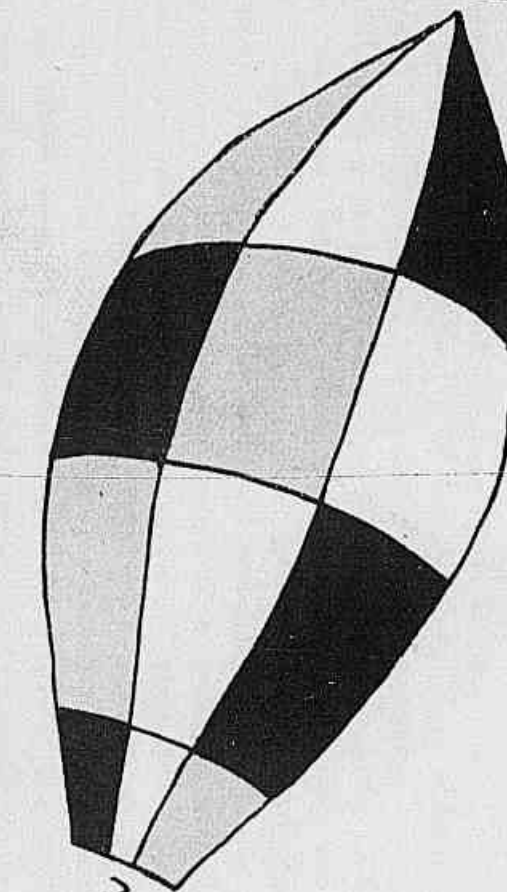
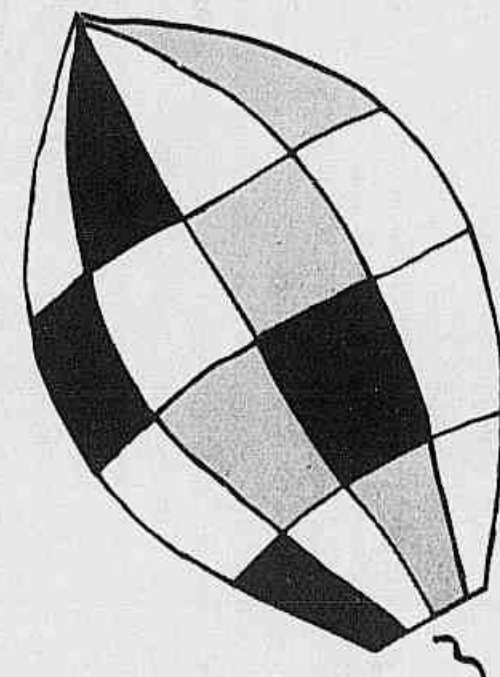


O lançamento da pedra fundamental da futura Escola Technica do Exercito, na Praia Vermelha. Ao alto, o coronel Amaro Soares Bittencourt, commandante da Escola, discursando; ao lado direito, o general Manoel Rabello, director de Engenharia, assignando a acta da solemnidade; ao lado esquerdo, o inicio da cerimonia, com a presença do sr. Henrique Dodsworth, governador da cidade, ministro da Guerra da Marinha e altas autoridades militares.



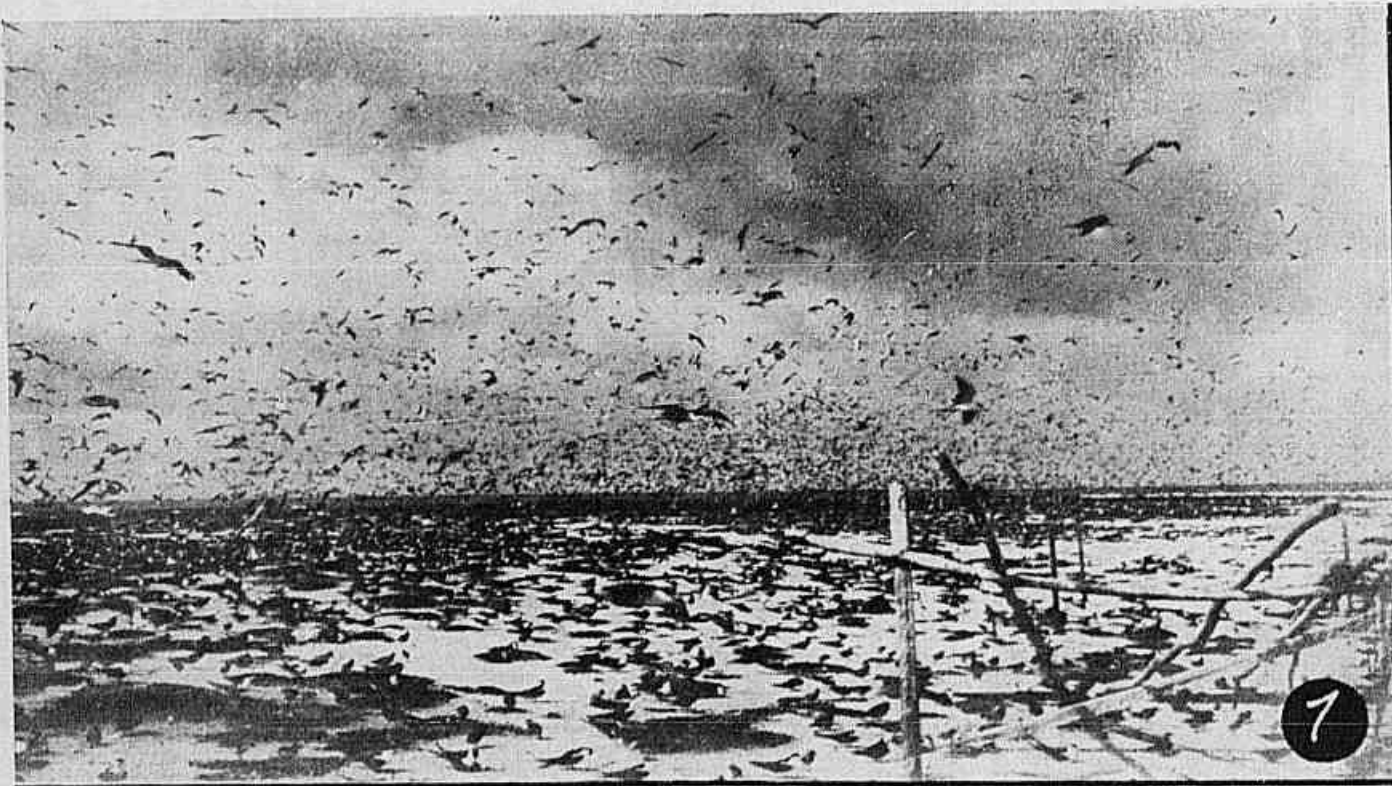
BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCAO

OS BAILES A' CAPIRA NA NOITE DE S. JOÃO



- 1 — No Fluminense F. C.
- 2 — No Club Municipal.
- 3 e 9 — No Club Regatas do Flamengo.
- 4 e 10 — No Club da Associação dos Empregados no Commercio.
- 5 — No Grajahu F. C.
- 6 — Na Casa do Medico.
- 7 — No Olympico Club.
- 8 — No Botafogo F. C.





ROCAS: Republica de Aves no Oceano

FOR
OSWALDO
FROTA
PESSEIRA

Os homens do mar, que costumam cruzar o Atlântico na altura do Rio Grande do Norte, relatam frequentemente a história de uma ilha de coral que é o paraíso das aves.

O mar em torno é quasi sempre feroz e só permite que ali habite quem não depende de embarcações — as aves, que podem voar.

Uma vez foi morar na Ilha das Rocas um pharoleiro. Lá mesmo foi sepultado. Em tempos de borrasca não era possível abordar a ilha para levar-lhe mantimentos, e o pobre homem morreu de inanição.

Sua tosca habitação em ruínas foi reconquistada pelos legítimos possuidores da terra, as gaivotas ligeiras, as espertas viúvas, semelhantes a pombas, e os graves mumbebes, de vôo largo e pesado.

A maré alta divide o recife em duas partes: a Ilha do Pharol e a do Cemiterio, nomes melancolicos que evocam o triste episodio.

Destruído o invasor, vive em paz a Ornitholandia. As raras visitas que lhe faz o homem não alvoroçam muito seus habitantes porque elles ainda não aprenderam, por falta de experiencia, o quanto o homem é mau.

Mas não se pense que os problemas sociaes que angustiam os Estados modernos não tenham chegado até lá. Mesmo as aves das Ilhas das Rocas, porque vivem em sociedade, têm seus problemas a resolver.

Alimento ha bastante: o mar é inesgotavel em peixinhos de todas as qualidades e em appetitosos moluscos que já vêm, aliás, convenientemente temperados.

Mas não ha muito espaço. Milhares e milhares de aves numa ilha já constituem, decididamente, superpopulação.

Se todos quizessem trabalhar igualmente, na Ornitholandia, tudo correria ás mil maravilhas; mas tambem lá existem estas duas grandes classes em que se podem dividir as creaturas: os espertos e os simples.

As viúvas, por exemplo, não gostam do trabalho pesado. Deixam que as gaivotas e os mumbebes partam para suas longas excursões sobre o mar e ficam mirando-se nas pequenas lagoas interiores, a catar bichinhos descuidadamente. Os mumbebes, estes pescam conscienciosamente durante muito tempo,

1 — Na planície sem fim, uma cruz de madeira. 2 — Uma choupana em ruínas quasi sempre tem uma historia triste. 3 — Reina de novo a paz na planície immutavel... 4 — Ninho, nas Rocas, seria muito luxo... 5 — Um homem? Não ha de ser muito perigoso...

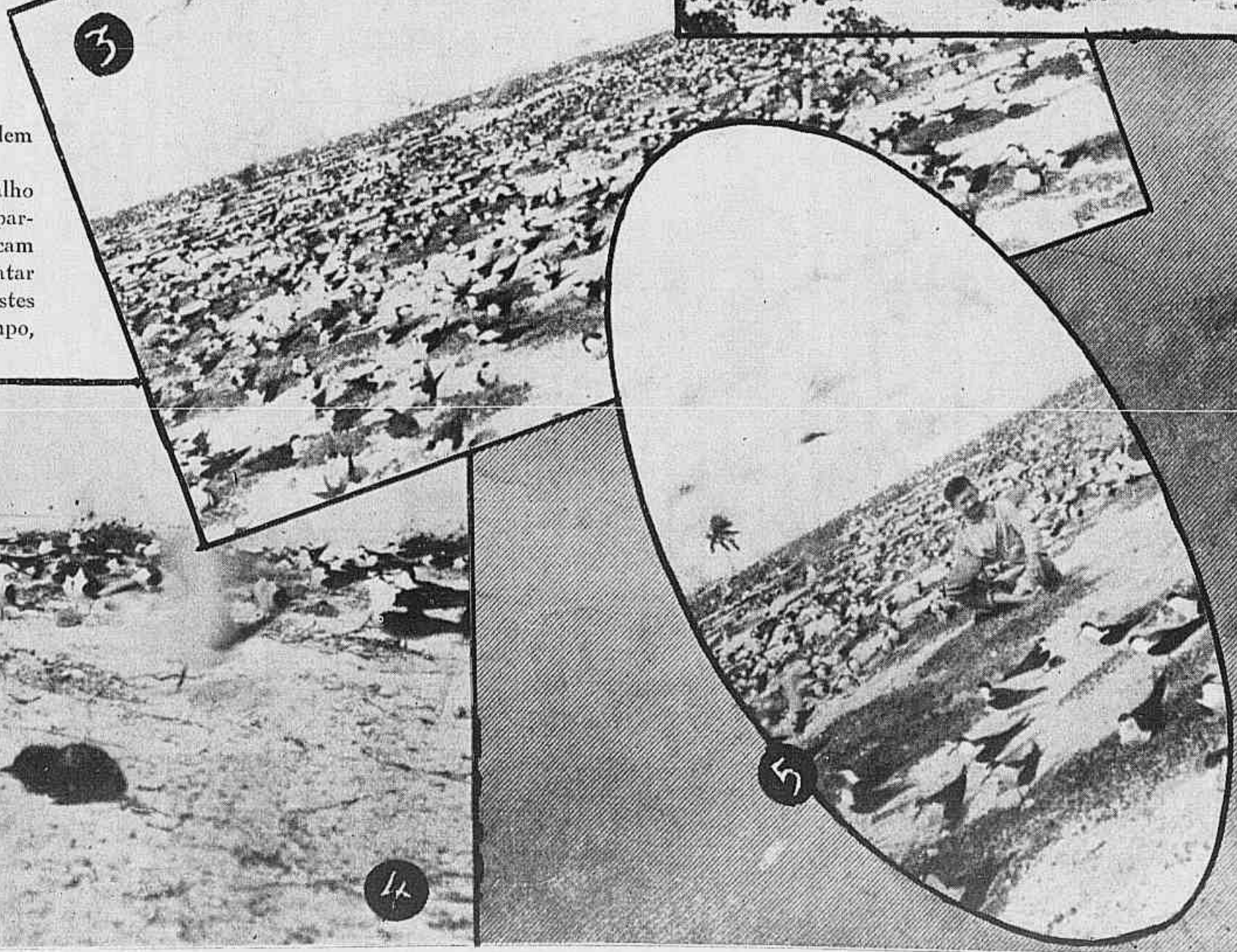
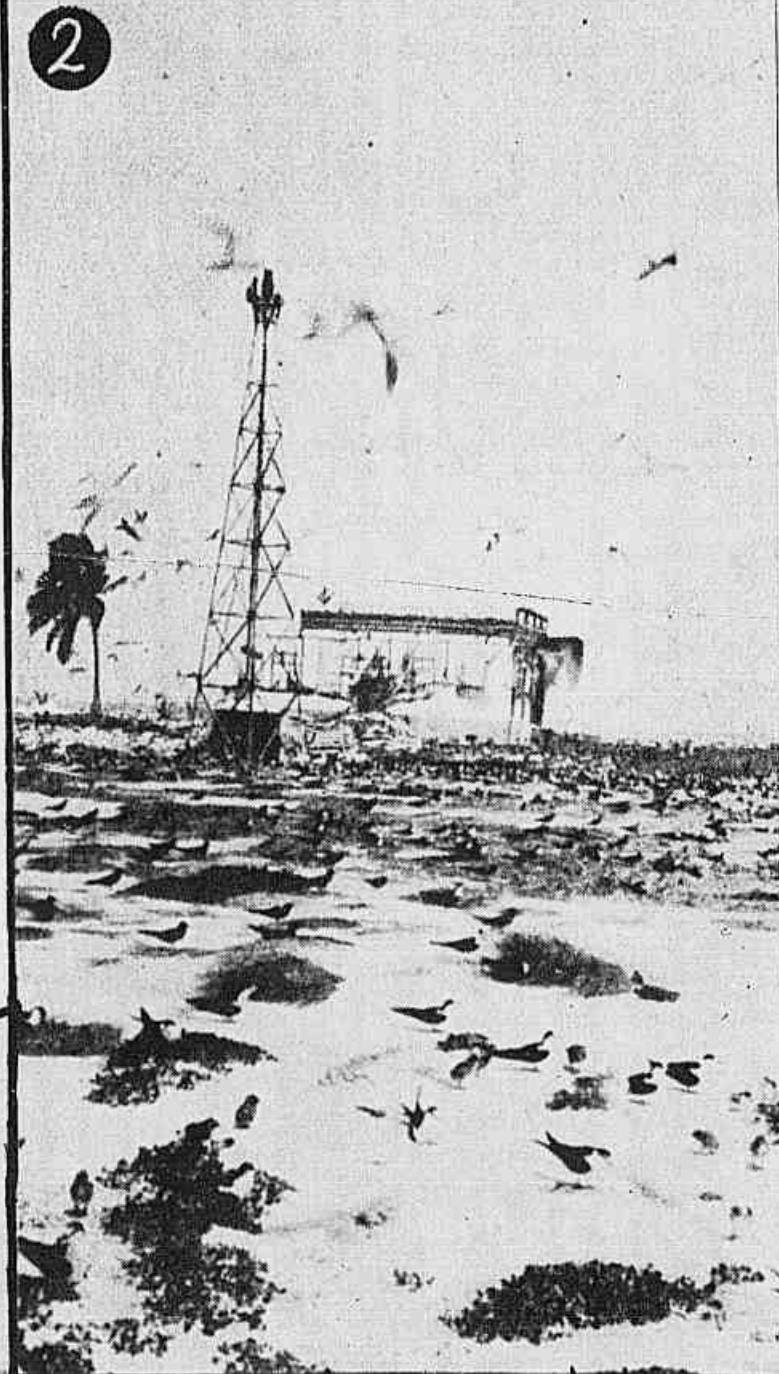
até terem absolutamente o papo cheio. Em terra, seus filhotinhos cobertos de arminho, esperam a lauta refeição que colherão no bico dos paes.

Eis que um mumbembe, já farto, ruma para a terra e pausa pesadamente.

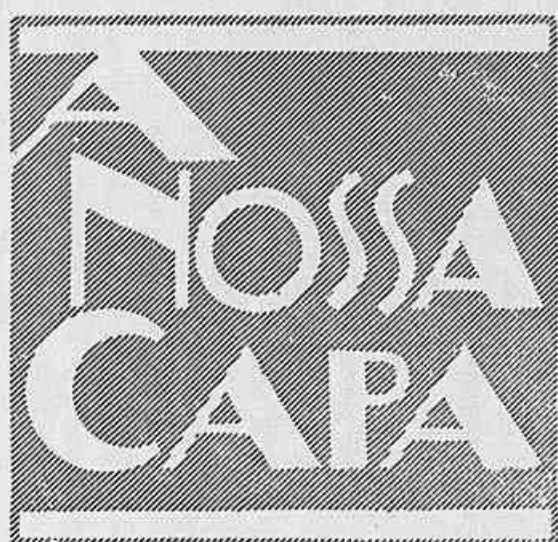
As viúvas estão alertas. Cáem-lhe em cima de bicadas. O pobre animal procura defender-se como é possível mas, sem agilidade, curvando ao peso do proprio papo, não pode resistir e, para se livrar das importunas aggressoras, expelle, de um jacto, a preciosa carga que com tamanho trabalho recolhera. As viúvas regalam-se sob o olhar desconsolado do espoliado. Mas é preciso resignar-se, e depois de um momento de indecisão e, com qualquer cousa de equivalente a um "sorriso amarello", o simplorio animal alça novamente vôo e recomeça a trabalhosa pesca, enquanto os filhotes, sobre a rocha nua, augmentam o pipiar inquieto.

Esta é a grande injustiça da Ornitholandia.

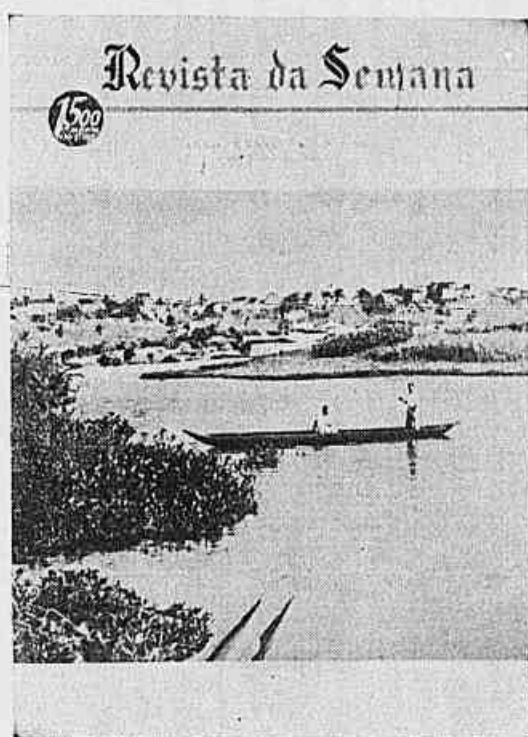
Mas parece que tambem nas cidades dos homens ha mumbebes e ha viúvas.



Notícias e COMMENTARIOS



São Matheus é um dos mais prósperos municípios do Espírito Santo, com a sua esplendida cultura de café, canna, cacau, milho, etc., e as suas mattas dadasas onde



as madeiras — o jacarandá, o vinhatico, a peroba — são abundantes.

A cidade é banhada pelo rio São Matheus, que offerece relativas condições de navegabilidade.

A photo esplendida de Mazzei, que reproduzimos na nossa capa, mostra-nos um trecho parcial da cidade capichaba, com os seus altos e baixos, as suas palmeiras erectas, o rio a correr, carregando de longe em longe os tufos verdes de agua-pés.

A photographia de Mazzei, perfeita e linda, é mais um impressionante documento do Brasil que offerecemos aos nossos leitores.

Vida associativa



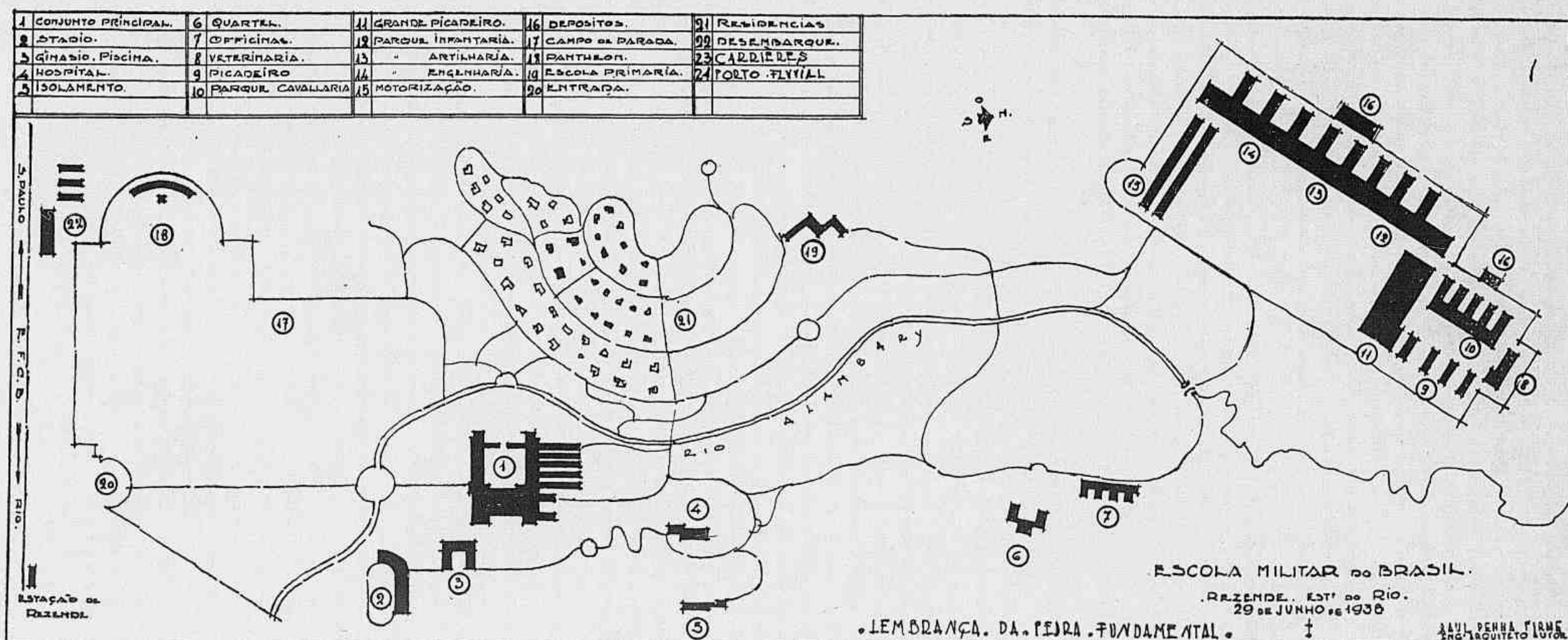
O baile inaugural do Sport Club Joalheiro.

Botafogo x Fluminense



Flagrante do jogo de domingo, do qual sahi vencedor por 3 x 1, o Botafogo. O instantaneo mostra uma bella intervenção de Aymoré, do alvi-negro.

A futura Escola Militar do Brasil



Planta da futura Escola Militar do Brasil, cujos fundamentos foram lançados na cidade de Rezende (Estado do Rio) em 29 de Junho ultimo.

POLYCLINICA MILITAR



Grupo de officiaes presentes á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio da Polyclinica Militar. No primeiro plano, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, ladeado pelos generaes Franco Ferreira e Manoel Rabello.

O NORTE

A Revista da Semana que, através das paginas permanentes que publica com o titulo de **Nossa Terra**, vem divulgando os mais variados aspectos do Brasil todo, e que nesses aspectos tem incluido inumeros referentes ao norte do paiz, congratula-se com o Touring-Club do Brasil pelo facto de proporcionar aos nossos compatriotas do sul mais uma oportunidade de conhecer uma encantadora e rica parcella da nação, na sua parte septentrional, até agora ignorada ou quasi totalmente desconhecida pelos brasileiros meridionaes.

O novo cruzeiro empreendido pelo Touring Club revelará a maravilhosa bahia da Victoria, ladeada pela pequenina e graciosa capital capichaba e pelo imponente convento da Penha; a Bahia tradicional, com os seus monumentos de arte religiosa, os seus elevadores, o seu Christo Redemptor, e o seu milagroso Senhor do Bomfim;

as Alagôas bordadas de coqueiros, debruadas de praias de ouro; o Recife original das pontes venezianas; a Parahyba valorosa, em cuja ante-sala, nas ruinas do forte de Cabedello, erra a sombra heroica de Fernandes Vieira; o Rio Grande do Norte com as suas dunas incomparaveis; o Ceará das jangadas e das ondas que Alencar chamou bravias e até hoje ainda o são; o Maranhão lendario, cuja capital conservadora é um dos tres exemplos de capitães insulares; o Pará majestoso, toucado de mangueiras, com a sua feição diferente de tudo mais que ha para o sul, e, por fim, a revelação do Amazonas inacreditavel e fascinador, com a poesia do seu lendario e a majestade cyclopica das suas florestas.

A visão de todos esses pedacos do Brasil constitue o objectivo do Cruzeiro que o Touring Club promoveu. E é de louvar a sua iniciativa, porque ella representa um esplendido esforço em prol do conhecimento da nossa terra.

Vida religiosa



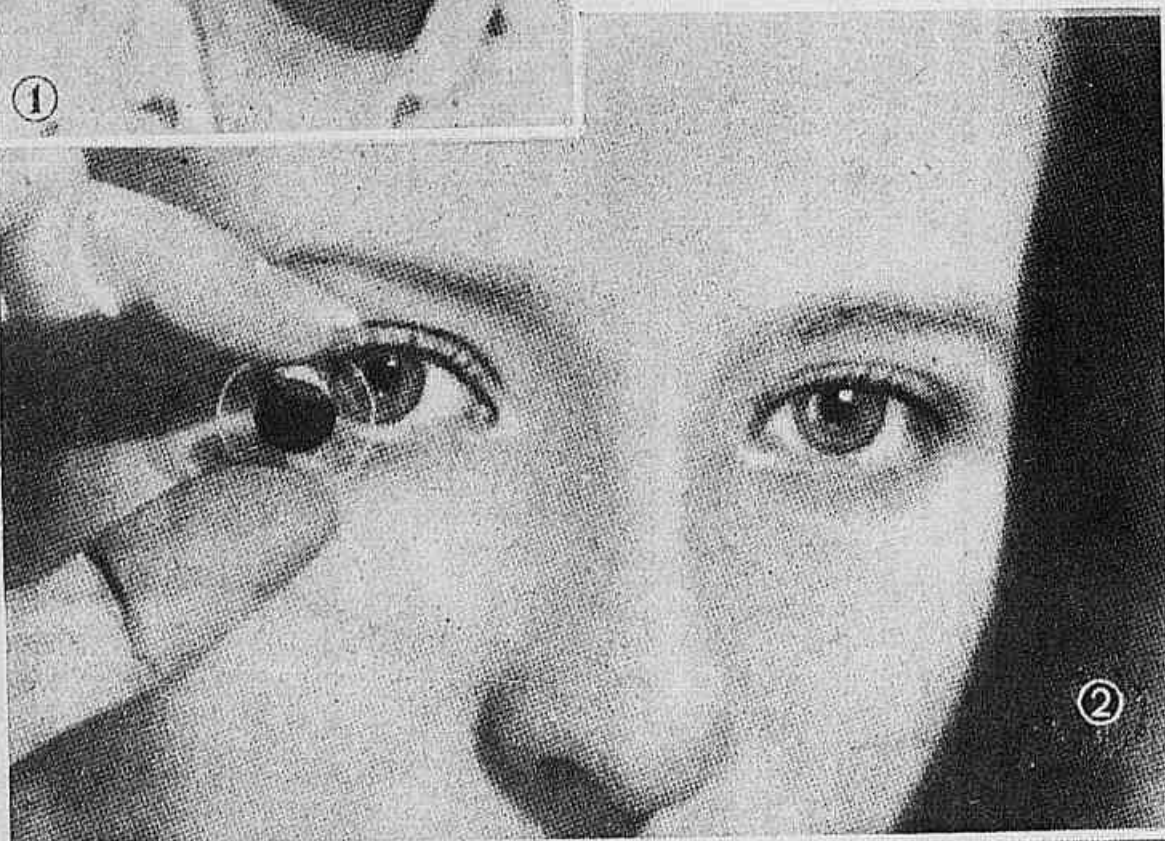
A abertura do VI Congresso da Federação das Sociedades de Senhoras da Igreja Methodista, realizada no Instituto Central do Povo.



PARA
OS
OLHOS
DAS
MULHERES



1



2



3



4



5

1) — Ha muitas mulheres que não gostam de usar oculos nem lunetas, porque se julgam, assim, prejudicadas nos seus encantos.

2) — Para remediar esse inconveniente, empregam os optocistas, nos Estados Unidos, lenticulas que offerecem diversas vantagens. Essas lenticulas podem ser coloridas se, por exemplo, a cliente deseja ter olhos mais escuros; e além disso corrige os defeitos da vista.

3) — O olho direito foi coberto por uma lenticula.

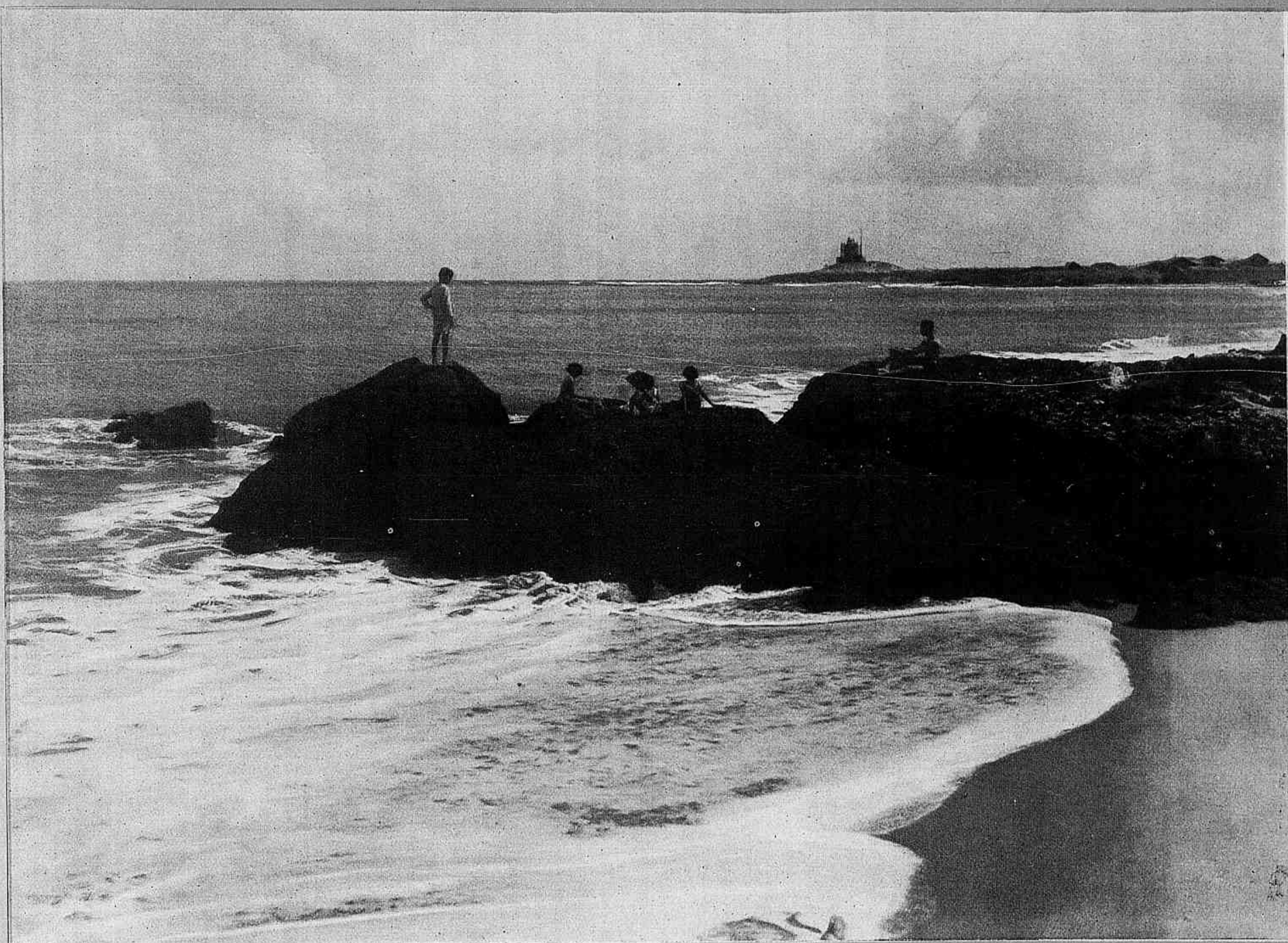
4) — Toma-se a lenticula com um peque-

nino aparelho de sucção e applica-se á córnea respectiva.

5) — Será esta senhora mais atrahente com olhos pretos do que com os seus olhos naturaes? Em todo o caso, a lenticula acompanha o movimento dos olhos e parece natural.

Eis a moda, que, segundo parece, está tendo grande exito em Nova York. Tardará muito a chegar ao Rio de Janeiro? E obterá aqui o mesmo "sucesso" que conquistou na grande cidade norte-americana?

NOSSA TERRA



O PHAROL DE MUCURIPE,
visto das "Pedras do Frade".

(Photo M. Guilherme)

O pharol de Mucuripe, bem perto de Fortaleza, é a sentinella do littoral cearense. E' o seu vulto altaneiro que nas horas de claridade indica a terra linda dos coqueirões; é o seu olho luminoso que mostra às jangadas que se demoraram no regresso as curvas acolhedoras da Terra da Luz — a praia do Meyrelles, a volta da Jurema, a praia de Iracema...

De longe, mesmo desses rochedos — as Pedras do Frade — de onde a objectiva miraculosa de M. Guilherme o fixou, o pharol tem o aspecto inequivoco de um castello medieval, uma torre de physionomia bellicosa... No entanto, altaneiro, dominando tudo em volta, elle é inteiramente votado á paz e á missão abençoada de velar pelos que estão longe.

JOSÉ BONIFÁCIO, Gonçalves Ledo, o "Grande Oriente Maçônico" e os patriotas que coparticiparam das reuniões do Consistório da Igreja do Rosario foram as grandes forças que desdobraram, ao final, a theoria da Independência, que os anseios de 1817 — em Pernambuco — e os "Inconfidentes" — em Minas — haviam tornado latente na alma dos brasileiros. E essa aspiração, gerada dos quadros da Revolução Franceza e da libertação das colônias americanas, teve no "Grito do Ypiranga" sua magnífica apoteose.

Mas o 7 de setembro de 1822 não foi, verdadeiramente, o último acto do maior drama nacional. Ao norte, os portugueses ainda assenhoreavam o paiz... As naus e os pelotões de Madeira, na Bahia, barravam o caminho da liberdade e faziam com que, praticamente, ainda se conservasse o Brasil sujeito à metrópole.

Foi a derrota das tropas do "Brigadeiro" que assegurou ao paiz a verdadeira soberania política.

Foi a entrada do "Exército Libertador", sob as ordens de Lima e Silva, no coração da velha cidade do Salvador da Bahia de Todos os Santos em 2 de Julho de 23 — após bater o adversário em Cabrito e Pirajá, em Itaparica e nas enseadas littoraneas — que transformou numa magnífica realidade o brado de libertação erguido às margens do regato paulista.

Nada mais duro para a pátria do que a expulsão de Madeira... Coube a Labatut duro quinhão no preparo dessa vitória definitiva para nossas armas... Mau grado a emulação que a acção do grande general francez despertou, a Bahia reconheceu seus inestimáveis feitos nas lutas pela Independência e glorificou sua memória erigindo-lhe o pequeno "Panthéon" que guarda seus restos no mesmo local onde empreendeu os decisivos ataques contra as forças lusas.

Pedro Labatut trouxera para o Brasil a experiência das campanhas napoleônicas. Pelejara ao lado do Grande Imperador e — ao lado de Napoleão — conhecera o trágico revés de Waterloo... A Restauração, conferindo-lhe o officialato da Legião de Honra, fizera-o coronel em disponibilidade. Foi assim que — a exemplo de numerosos officiaes francezes que passaram á America — procurou a Colombia e, provavelmente, ajudou Bolívar na guerra emancipadora que sacudia o continente...

Rivalidades dentro do exército colombiano levaram-n'o a transferir-se para o Brasil. E' possível que os rumores da Independência o tivessem atraído ao Rio de Janeiro, porque em Julho de 1822 passou a servir no exército brasileiro e, no posto de general de brigada, recebia uma semana depois o commando das forças que se organisavam para reaver a Bahia ameaçada pelo partido das Côrtes Portuguezas de uma separação do governo central.

Desde esse instante, pesadas responsabilidades recahiram sobre Labatut. O exército que commandava era composto de recrutas brancos, de soldados indisciplinados e de officiaes que só dispunham de grossas técnicas. Sua origem — tornando-o suspeito aos commandados — ainda mais aggravava essas dificuldades...

Pedro Labatut rumou para Alagôas. Operou a junção das forças de Pernambuco e seguiu para Sergipe. A 28 de Setembro attingiu Feira de Sant'



○ general Labatut

Anna e continuou a marcha sobre a capital bahiana. Em Pirajá — onde já se achavam alguns corpos que obedeciam á Junta Governativa de Cachoeira — estabeleceu seu quartel-general, guarnecendo as redondezas — sobretudo Cabrito e Coqueiro, excellentes posições a cavalleiro do inimigo.

A 8 de Novembro — tentando romper o assedio que se apertava — as forças do brigadeiro Ignacio Luiz Madeira de Mello investiram contra Cabrito... Mas os brasileiros resistiram na posição e as tropas pernambucanas, que o major Joaquim José da Silva Santiago conduzia, puzeram em debandada os atacantes...

Em fins de Dezembro — após combates miudos — desencadeou Labatut violenta offensiva. Com as forças de Pirajá, avançou até os limites do Largo da Soledade sem despegar-se, entretanto, das posições primitivas. A victoria peorou, de muito, a situação de Madeira... O cerco tornou-se mais estreito... A 15 de Fevereiro de 1823, combatia-se em Itapuan... Os combates em sequencia, a 3 e 20 de Maio, pre-

nunciaram claramente a derrota dos portugueses...

Mas, no instante dessas victorias decisivas, culminaram dentro das forças brasileiras as odiosidades contra o general francez, e Labatut e seu secretario Cambucy, no proprio quartel-general de Pirajá, foram presos pelo coronel Felisberto Gomes Caldeira e os officiaes descontentes que o apoiavam. Reenviado ao Rio de Janeiro, um Conselho de Guerra, reunido em 9 de Fevereiro de 1824, isentou-o de culpas... Mas esse general da Independência até a abdicação de Pedro I não voltou ao Exército. Somente depois

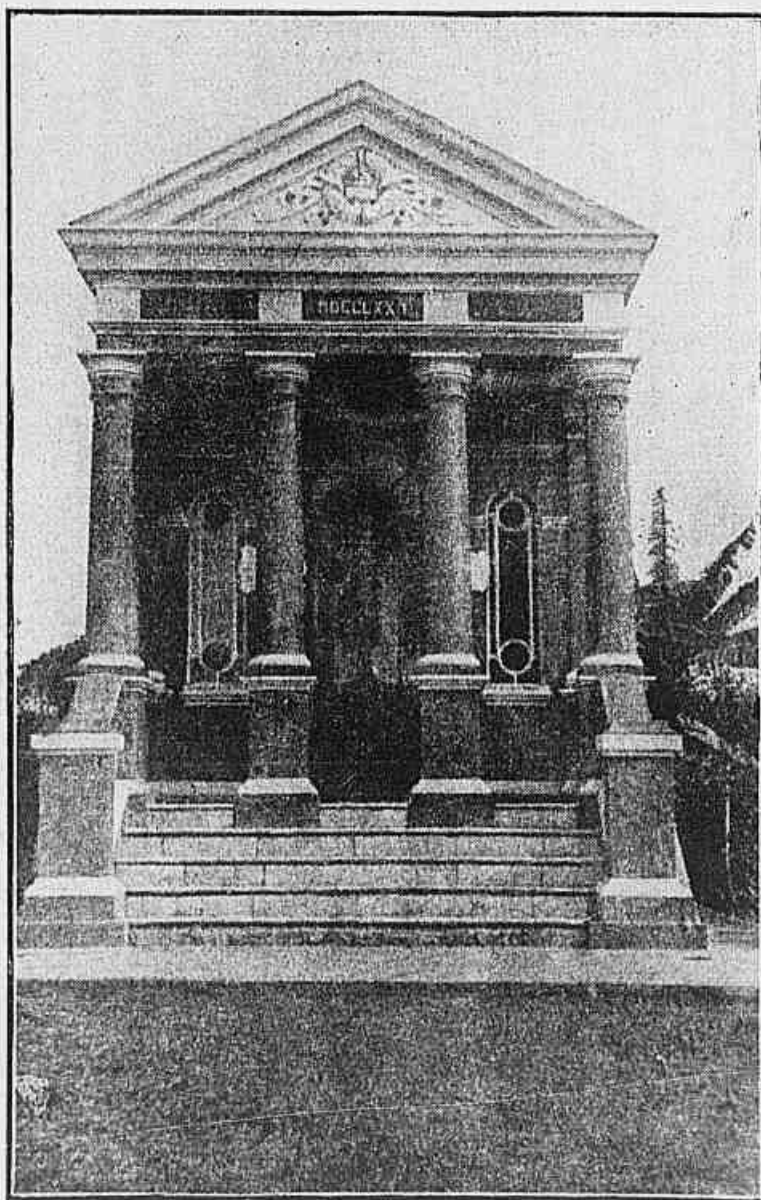
do 7 de Abril de 1831, a Regencia Provisoria aproveitou-se de seus serviços, occupando-o no anno seguinte com a pacificação do Ceará conflagrado por Pinto Madeira. Depois, em 1840, Araujo Lima valeu-se dos seus prestimos militares contra os rebeldes de Piratinim. No commando de uma columna e em operações sem exito, Labatut cruzou Passo Fundo, Cruz Alta e Rio Pardo... Foi o crepusculo... Abandonou a vida das armas...

Procurou, novamente, a Bahia e na Bahia morreu no decorrer de Setembro de 1849. Sepultados sob a nave do convento da Piedade, quatro annos depois foram seus restos trasladados para a igreja de Pirajá — como pedira antes de cerrar os olhos, porque desejava dormir sob a mesma terra onde ganhara as pelepas finais da Independência... O "Panthéon" veiu depois...

A' noticia da prisão de Labatut, a Junta Governativa de Cachoeira conferiu o commando das forças brasileiras em operações contra Madeira ao coronel José Joaquim de Lima e Silva. Pouco depois, na aurora do 2 de Julho de 1823, o "Exército Libertador", cruzando o velho bairro de Santo Antonio, entrava na cidade, victoriosamente aclamado pela população jubilosa e fremente...

Madeira estava irremediavelmente batido e a Independência Nacional consolidada.

*O 2 de Julho de 23
na Independência Nacional*



○ Panthéon

Eduardo Pinheiro

Estão aqui, reunidas nesta pagina, dentro de quatro symbolos, as quatro estações do anno. Cabe-lhes bem o symbolismo, porque, a rigor, Primavera, Verão, Outomno e Inverno são hoje em dia verdadeiras abstracções. Ou quasi...

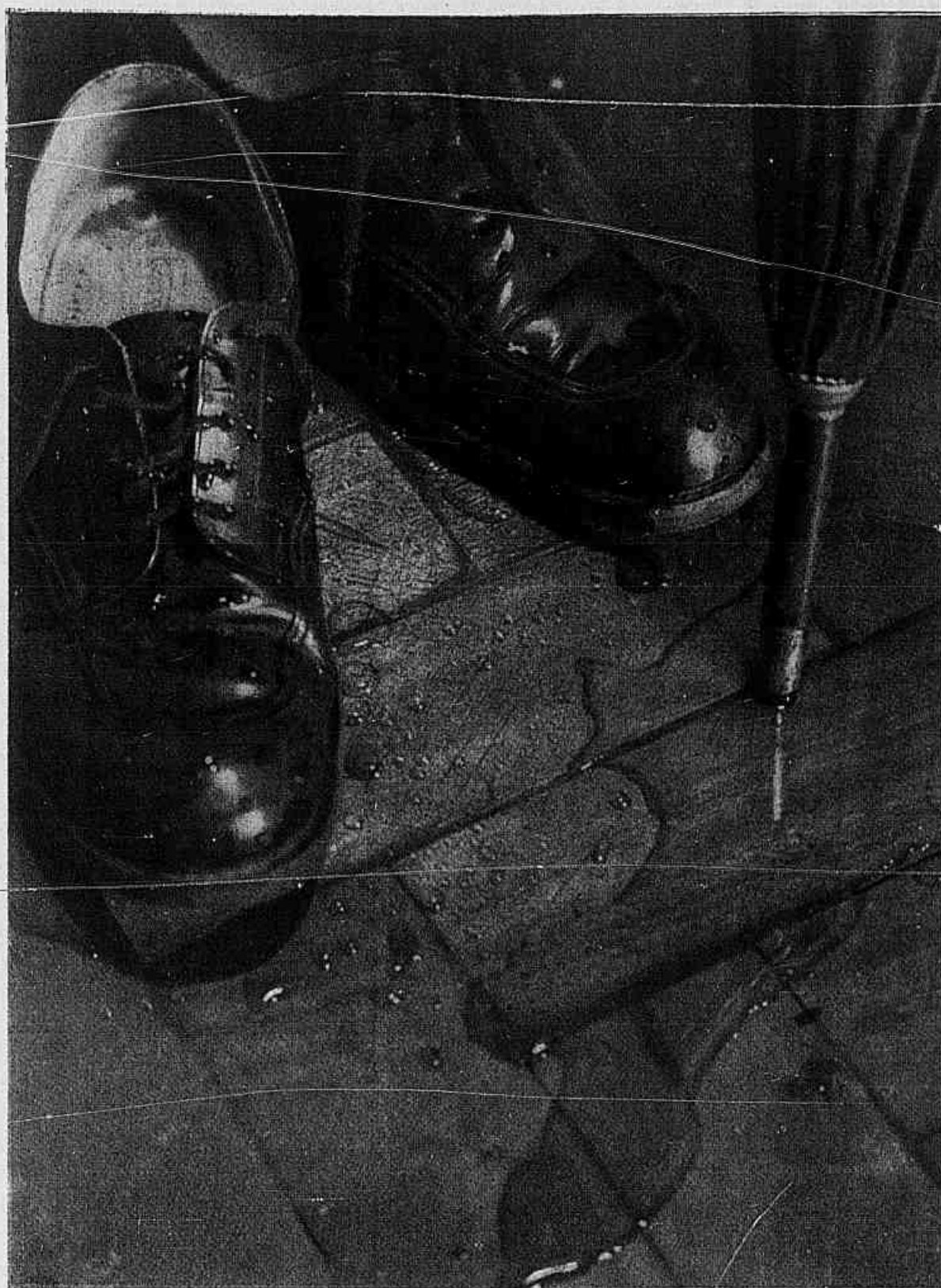
Como os tempos mudam!

Faz frio no verão, ha calor no inverno... Uma contradança inconcebivel, uma invasão reciproca de attributos...

No nosso hemispherio, por exemplo, nunca houve Outomno. Nenhum de nós o conhece senão de tradição, com o poder de amarellecer as folhas das arvores e provocar a sua queda brusca, transformando os exemplares da flora em espectros de braços hirtos ou crispados em allucinações indiziveis. Essa estação é, mais que todas as outras, eminentemente symbolica. Uma ficção e nada mais.

A Primavera tem o prestigio do encantamento em toda parte. Porque depois da queda das folhas, que não conhecemos na quadra outomnal, depois da estação seguinte, em que ha neve a cahir, no regimen hibernal que tambem desconhecemos, ha no outro hemispherio uma verdadeira resurreição, porque as flores espontam por toda parte e as vergontas, os ramos, os galhos, os troncos todos se vestem de folhas viçosas e alacres numa orgia incomparavel. E' a symphonia do verde. Mas nós aqui temos o anno inteiro esse encantamento primaveral, porque tudo é sempre verde, gritando de todos os lados a immortalidade da chlorophylla. A eterna primavera, que vive através de todas as estações e que timbra em ser definida por um turbilhão de flores irisadas...

O Verão... O estio é a quadra da mortificação para nós. Um sol que escalda e que, ao desaparecer, deixa, como o rescaldo de um braseiro, que as noites



O INVERNO

As Quatro Estações

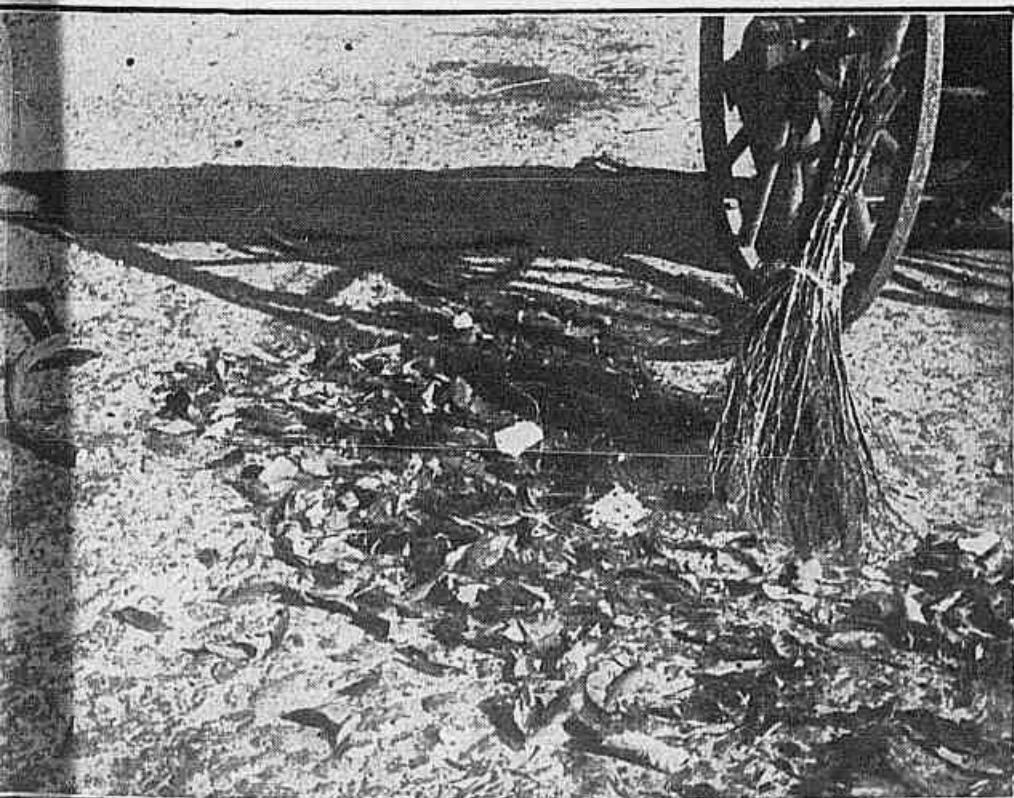
abafem, como martyrios inevitaveis. Não ha gelo que satisfaça, não ha refrescos que contem. O appello ultimo é o engenho de fabricar temperaturas mais supportaveis — o ventilador. Mas este é quasi sempre uma arma traiçoeira, um bacamarte armado para gaudio dos laboratorios pharmaceuticos... E' a estação, infelizmente mais commum para nós, que dura mais do que deveria durar, porque se intromette pelas outras, insubordinada e perfida, reagindo ás limitações e ás datas prefixadas.

E o Inverno?

E' por causa delle que estão sendo bordadas estas linhas. E' porque elle entrou ha dias, officialmente, que o puzemos aqui de parceria com as outras tres estações. Propositadamente Porque as quadras do anno, invertidas ás vezes, malbaratadas quasi sempre, são quasi indistinguiveis, levando á comprehensão de que estamos caminhando cada vez mais para a mais perfeita revolução meteorologica. Como faz calor — o proclamado calor de rachar — em Porto Alegre e em Buenos Aires! Um contrasensol Como faz frio na mesma Buenos Aires e na mesmissima Porto Alegre! Outro contrasensol Porque, ás vezes, nem é verão no primeiro caso, nem inverno no ultimo...

Mas estas linhas estão escriptas para bemdizer e não para depreciar. Bemdicto seja o inverno que chegou! Porque trouxe a noite de S. João, paradoxalmente cheia de fogo, e porque nos veio dar a impressão de que, ao menos em theoria, nós ficaremos com o direito de sentir frio e a faculdade de não pensar no calor...

(Photos de A. Labatut — interpretações artisticas e symbolicas que figuraram na sua exposição realizada no Photo Club Brasileiro).



O OUTOMNO



O VERÃO



A PRIMAVERA

A SITUAÇÃO DE NOSSOS MUSICOS PROFISSIONAES

Com o advento do cinema sonoro, descollocaram-se no Rio milhares de musicos profissionaes. Os cinemas, que mantinham anteriormente orquestras nas salas de espera, hoje não o fazem mais.

Duramente castigados pela sorte, esses profissionaes da arte de Carlos Gomes não tiveram, até então, a ventura de ser tratados pelas nossas autoridades de modo benevolo.

O amparo dentro da cinematographia nacional não lhes foi dado.

As condições lastimaveis em que se encontram, com as respectivas familias, parecem não ser coisa de pouca importancia.

Não se processou no Brasil o que em condições identicas foi feito na Europa e na America do Norte.

O Governo de cada paiz determinou que os cinemas mantivessem orquestras nas salas de espera e mesmo nas de projecção, onde são executados durante os intervallos maravilhosos trechos symphonicos.

Convem notar que, sendo os Estados Unidos o creador dessa nova modalidade cinematographica, foram o primeiro a decretar medidas protectoras dos musicos profissionaes.

Na França, segundo noticia recente, a Municipalidade acaba de reduzir os impostos theatraes de 10 para 8,75% sobre as entradas. Este imposto corresponde ao nosso "selo de diversão" e é chamado em Paris "imposto para os pobres."

Cumpre notar tambem que lá, enquanto são reduzidos os impostos sobre espectaculos theatraes, elevam-se nos cinemas que não têm orquestras.

Antigamente os theatros de comedia do Rio possuíam bellos conjuntos orchestraes para tocar nos intervallos; hoje, porém, isso não mais se verifica. Abriam guerra cerrada contra os musicos, excluindo-os de suas companhias.

As empresas theatraes, radiophonicas, etc. — em flagrante desrespeito ás leis do paiz, — contratam Maestros e Directores estrangeiros, os quaes são mais accessiveis ás exigencias pecuniarias e artisticas, dos empresarios em questão.

Por outro lado, os estabelecimentos que mantinham orquestras, taes como *barrs*, cafés, restaurantes, confeitarias, etc., considerando os dispositivos das leis trabalhistas e impostos municipaes, apressaram-se em despedir os musicos que nelles trabalhavam, muitas vezes pessimamente recompensados.

O prefeito Adolpho Bergamini estabeleceu o preço de \$200 por chicara de café, nos estabelecimentos que mantinham orquestras e \$100 para os demais. A medida daquelle benemerito administrador, cujo fim era amparar os musicos profissionaes, foi pouco depois burlada. E assim é que todos os cafés do Rio de Janeiro cobram os 200 réis, sem que mantenham as respectivas orquestras.

A vida do musico profissional da capital da Republica é deveras lastimavel.

Ao fazer-se enorme propaganda turistica em torno de nossa "Cidade Maravilhosa", não têm os responsaveis directos por tal propaganda a lembrança de que encontrarão aqui, esses illustres viajantes estrangeiros, uma capital cuja vida nocturna é absolutamente morta.

A' noite, nossa bella Rio de Janeiro é um risquissimo ambiente silencioso.

As orquestras que animam a vida nocturna das cidades não existem!

Que fazer o turista á noite?

Ir ao cinema?

Não seria muitissimo interessante, se aos nossos visitantes fosse dado ouvir

Deve ser estudada uma formula para resolver essa questão, que a meu vêr não é assumpto de pouca importancia.

As autoridades competentes devem entrar num entendimento com os proprietarios e empresas referidas afim de encontrar uma solução para que possam esses estabelecimentos e casas de diversão manter orquestras, tal como se verifica em todos os paizes civilisados.

Não se pode conceber que o Brasil, paiz novo que marcha galhardamente para a frente, occupe a retaguarda de todas as nações cultas do mundo nesse ramo de actividade intellectual, que é a musica — a mais divina de todas as Artes.



Photographia apanhada durante o Concerto Symphonico da orchestra do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica.

a musica brasileira, não sómente a fina, mas tambem a folklorica e a popular, mantendo nos *barrs*, confeitarias e restaurants de primeira boas orquestras?

Entre o Rio e Buenos-Aires, ha uma grande differença nesse particular. Na capital argentina, até mesmo os estabelecimentos de segunda ordem possuem orquestras.

Os musicos profissionaes da capital da Republica merecem do Governo a mais energica e immediata attenção. E' uma grande classe que se acha nas mais dolorosas circunstancias.

As orquestras não virão apenas suavisar suas condições de vida, mas ainda poupal-os de sacrificio e da miseria em que se acham, constituindo tambem elementos de conforto espirital e propaganda artistica de que tanto carecemos.

Não devemos esquecer os musicos, de cuja existencia depende a Musica que tanto idolatramos.

Escrevi, ha já bastante tempo, sobre nossas bandas militares, mostrando o quanto poderiam concorrer para a educação artistica do povo brasileiro. Não foi, porém, a minha chronica recebida naquelle meio com a sympathia que esperava. Serviu, no entanto, de advertencia aos mestres bem intencionados, áquelles cujo espirito de brasilidade não se deixara arrastar pela má vontade contra o que é nosso. Por isso, registro com prazer esse acontecimento que, se me não engano, teve origem na chronica alludida.

A Banda de Musica da Escola de Aviação Militar realizou, no dia 21 do mez proximo passado, um concerto na "Hora do Brasil", em que só figuraram autores brasileiros.

Foi o seguinte o programma:

1.^a parte: — Hymno Nacional de Francisco Manoel; Hymno dos Aviadores, de João Nascimento; e *Lo Schiavo* de Carlos Gomes.

2.^a parte — Principe de Galles — *ouverture*, de José Siqueira; Iaci — valsa de João Nascimento; *Protophonia* do Guarany, de Carlos Gomes, e o Hymno Nacional, de Francisco Manoel.

A Banda obedeceu á regencia do tenente João Nascimento e executou com brilho todo o programma.

O tenente João Nascimento é actualmente alumno de Composição da Escola Nacional de Musica, onde se vem distinguindo desde o curso de Contraponto e Fuga.

E' de esperar que os seus collegas da Escola Militar, do Corpo de Bombeiros, do Batalhão de Guardas, da Policia Militar e do Corpo de Fuzileiros Navaes imitem o seu gesto.

Embora tenha sido o tenente João Nascimento um dos que não se mostraram satisfeitos com minha chronica parece não tel-a encarado displicentemente.

Necessitamos de homens á frente de nossas organizações musicas, que se interessem pelas coisas brasileiras, mas que se interessem de modo objectivo.

Queremos factos e não palavras.

RECITAL LIÉGE AURORA

Realisar-se-á no dia 9 do corrente, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o recital de apresentação da violinista Liége Aurora, cujo programma consta de nomes como Tartini, Saint-Saens, Paganini, Castelnuovo-Tedesco e Dinou-Heiffetz.

O recital Liége vem sendo esperado nos meios artisticos com desusada ansiedade.

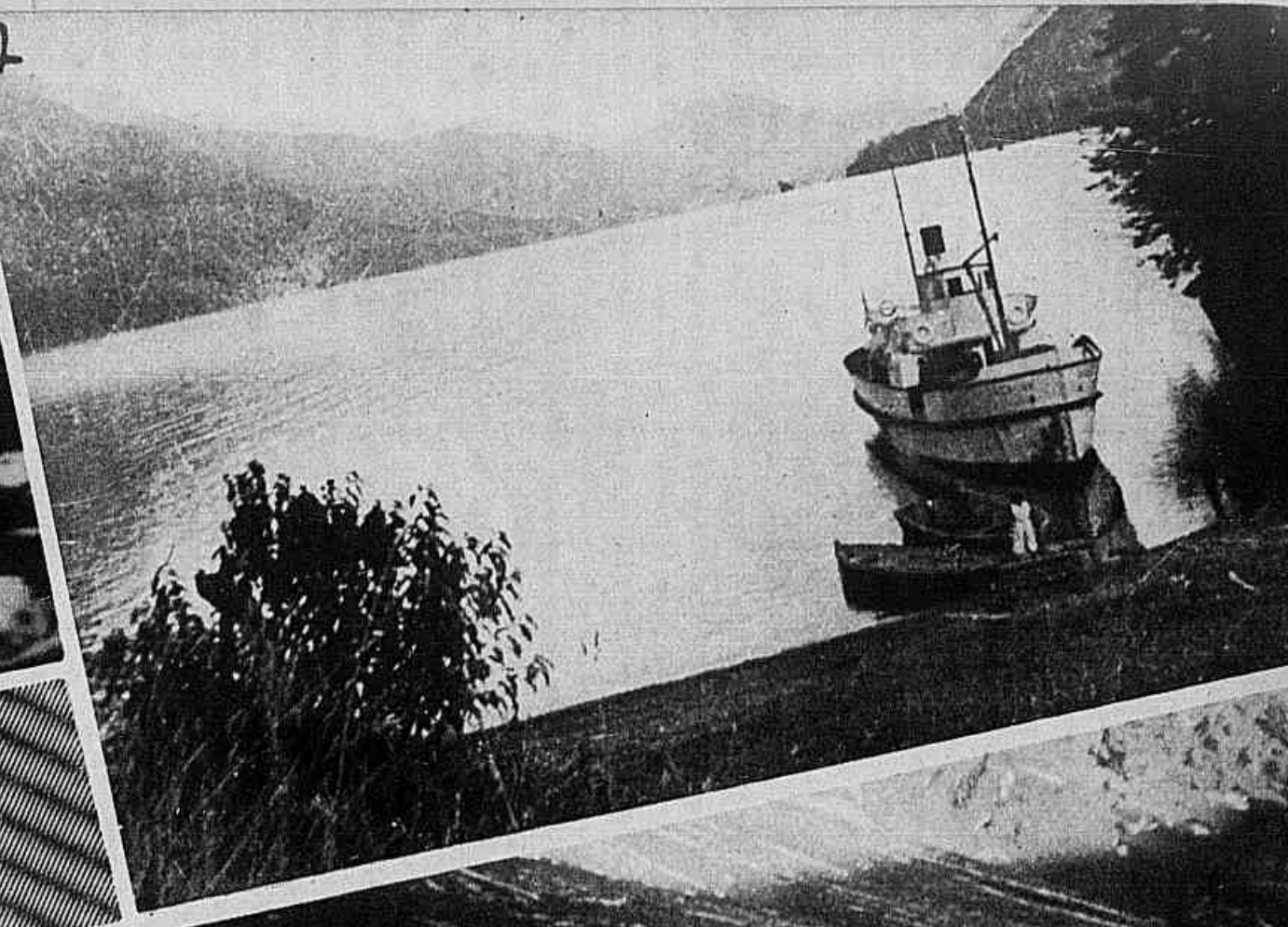
A novel *virtuose*, que desde a mais tenra idade revelou grande inclinação para o violino, iniciou seus estudos musicos no Pará — sua terra natal.

Vindo para o Rio, como era seu grande desejo, matriculou-se na Escola Nacional de Musica, onde estudou sob a direcção da eminente professora Paulina d'Ambrosio.

Findo seu curso, concorreu e conquistou a medalha de ouro, por unanimidade.

E' de esperar que o recital seja acceito de bom grado, pela critica e pelo povo e que o Brasil tenha em Liége mais uma grande *virtuose*.

José Siqueira



Viajando pelo CHILE



A NATUREZA do Chile, embora profundamente diferente da do Brasil, tem bellezas incontaveis. Ao norte, a travessia dos Andes com o seu majestoso esplendor e a successão ininterrupta de picos nevados, mantém o viajante em constante deslumbramento. E este não é menor quando se viaja para o sul, durante toda a travessia do paiz pela via-ferrea, cujas margens offerecem á vista uma paizagem tranquilla, constituida por terrenos cultivados palmo a palme, pastagens, collinas revestidas de relva, riachos e — no horizonte — os vulcões nevados de Antuco, Llaima, Villarica e

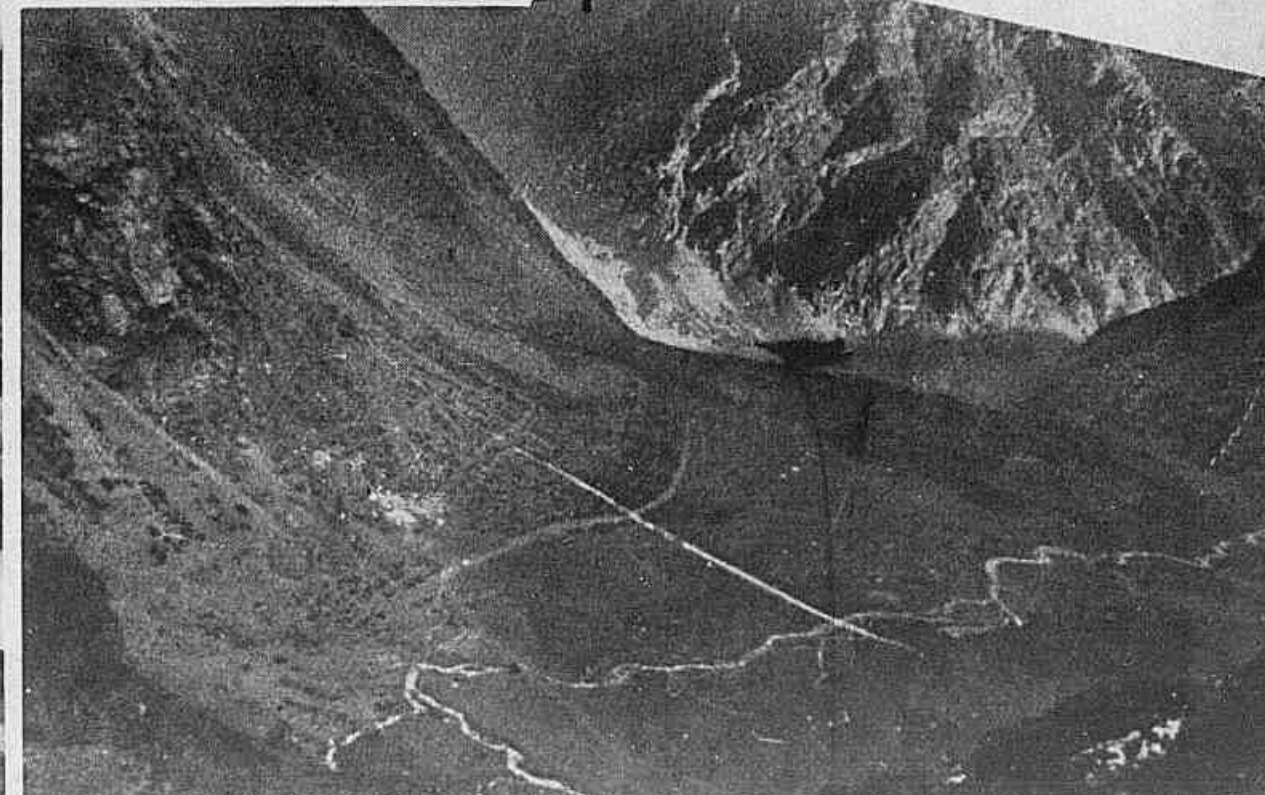
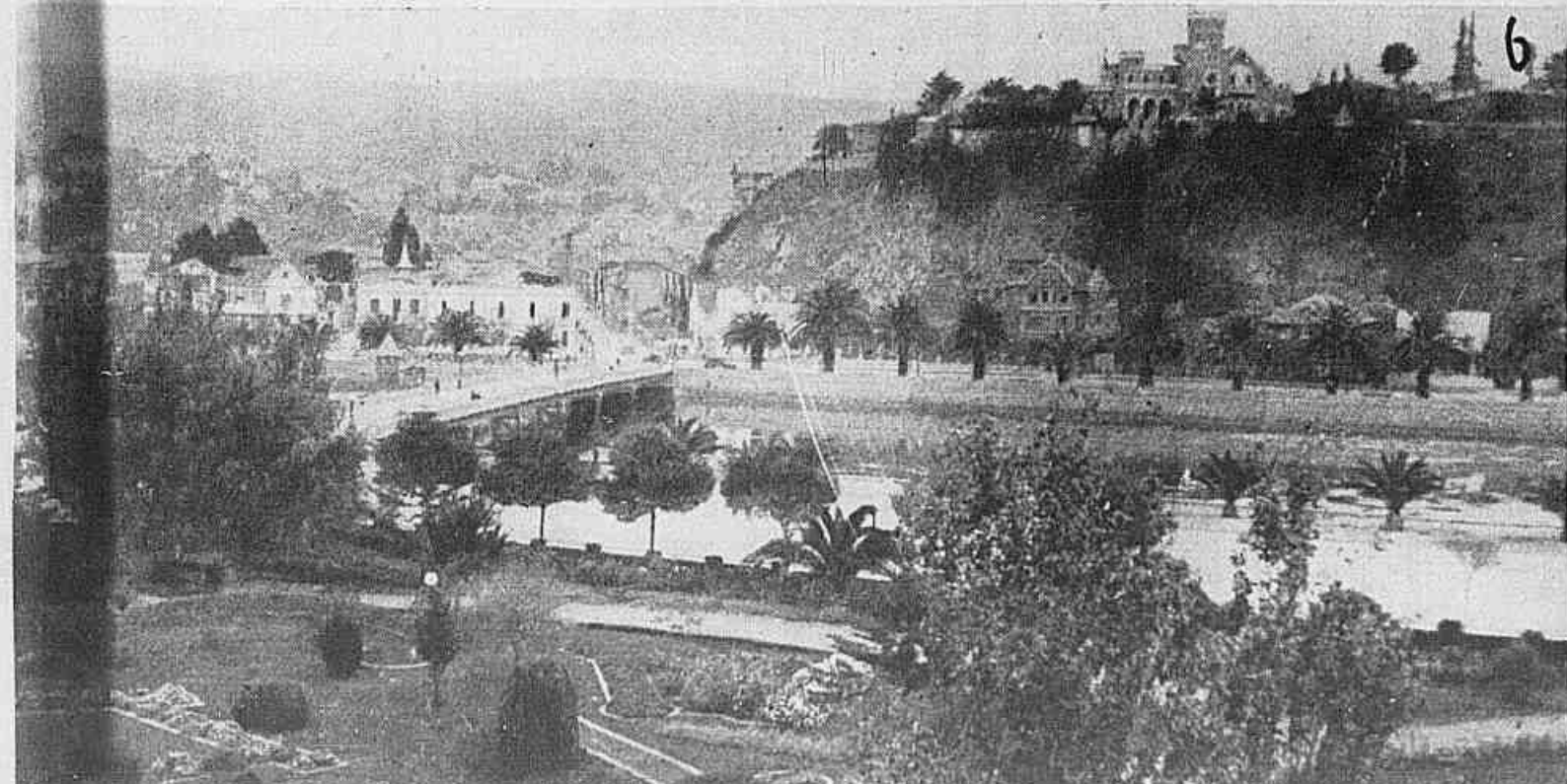


1 — Laguna del Inca, nos Andes. 2 — A ilha Margarida no lago Todos os Santos. 3 — O Aconcagua, com 7040 mts. de altitude. 4 — Vista dos Andes perto da Estrada de Ferro Transandina. 5 — Trecho electificado da Ferro Carril Transandina. 6 — Vina del Mar: jardins do Casino, vendo-se ao fundo o Estero. 7 — Valle nos Andes. No fundo o rio Aconcagua.

outros. Ao sul, na região dos lagos, a natureza é outra. A profundidade inconcebivel dessas immensas massas de agua é velada por altos picos e vulcões: o Ororno, o Tronador, o Cab-buco...

Qualquer que seja, todavia, a região, as bellezas naturaes da terra chilena são soberbas e incontaveis.

(Photos do dr. Flavio Monteiro Amaral, e por elle gentilmente cedidas á REVISTA DA SEMANA)



A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:



No Canto do Rio F. C.: a noite joanina.



A Noite de São João no Club Central.

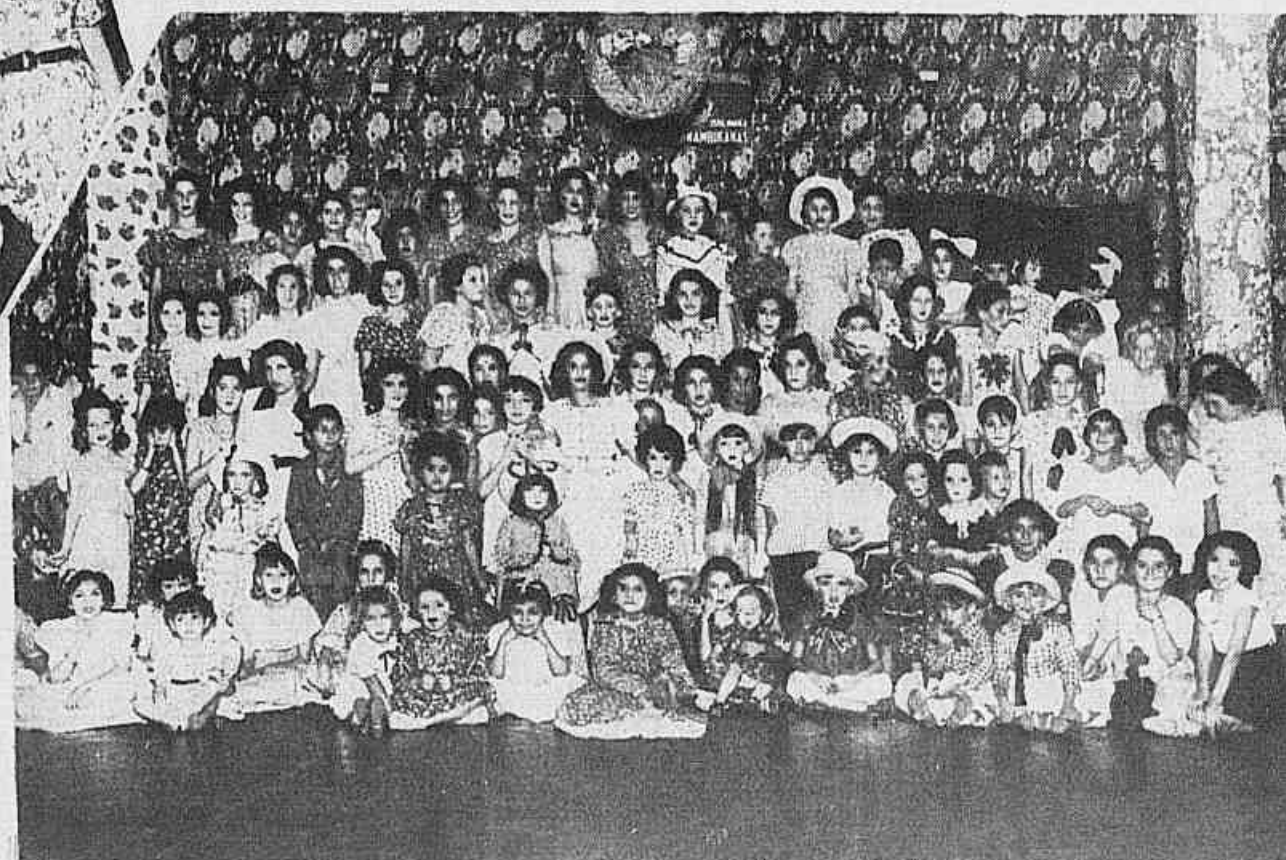


O Club Solteirinhas da Engenharia festejando a noite de São João.



Outro aspecto do baile do Canto do Rio.

A noite joanina nos Heróis Brasileiros.



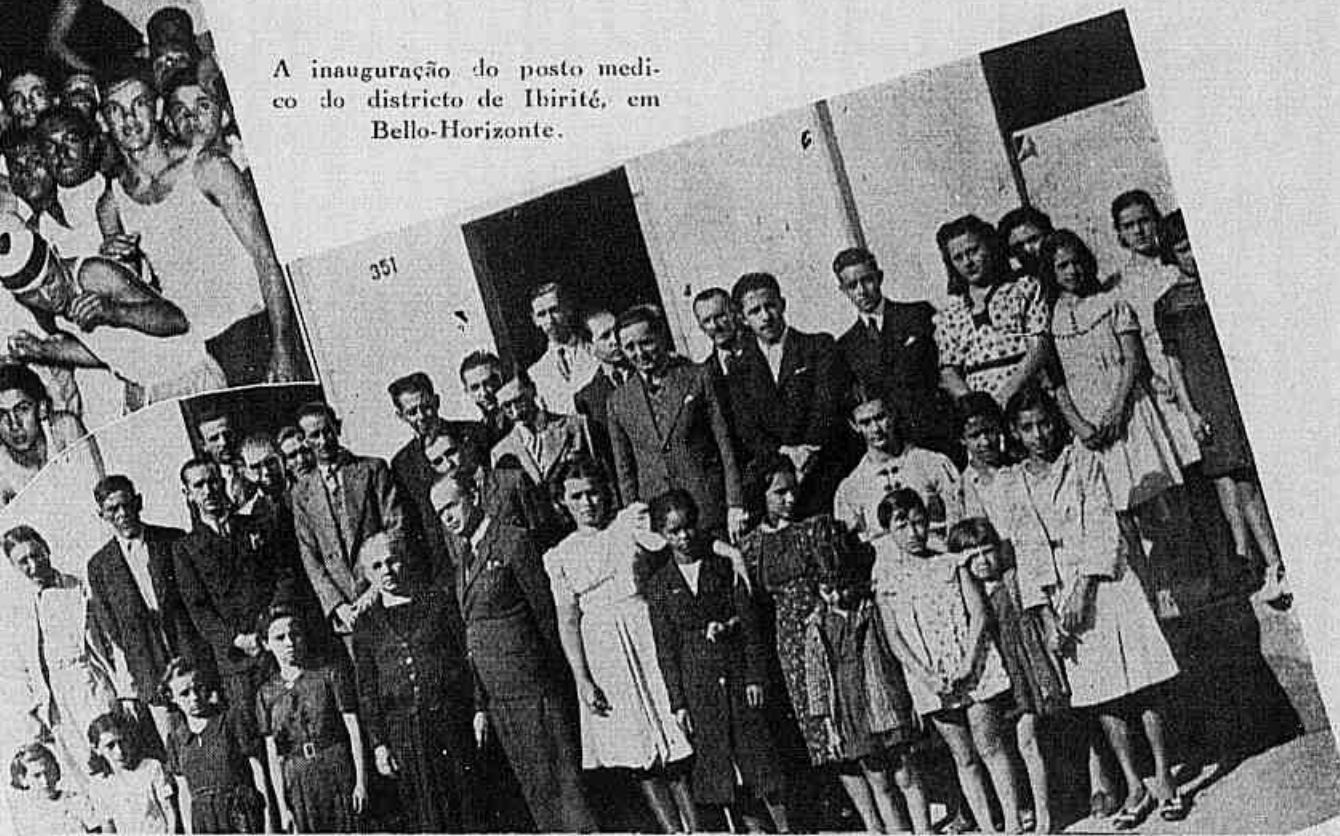
Grupo de crianças que compareceram á matinée infantil de São João no Canto do Rio F. C.

MINAS GERAES



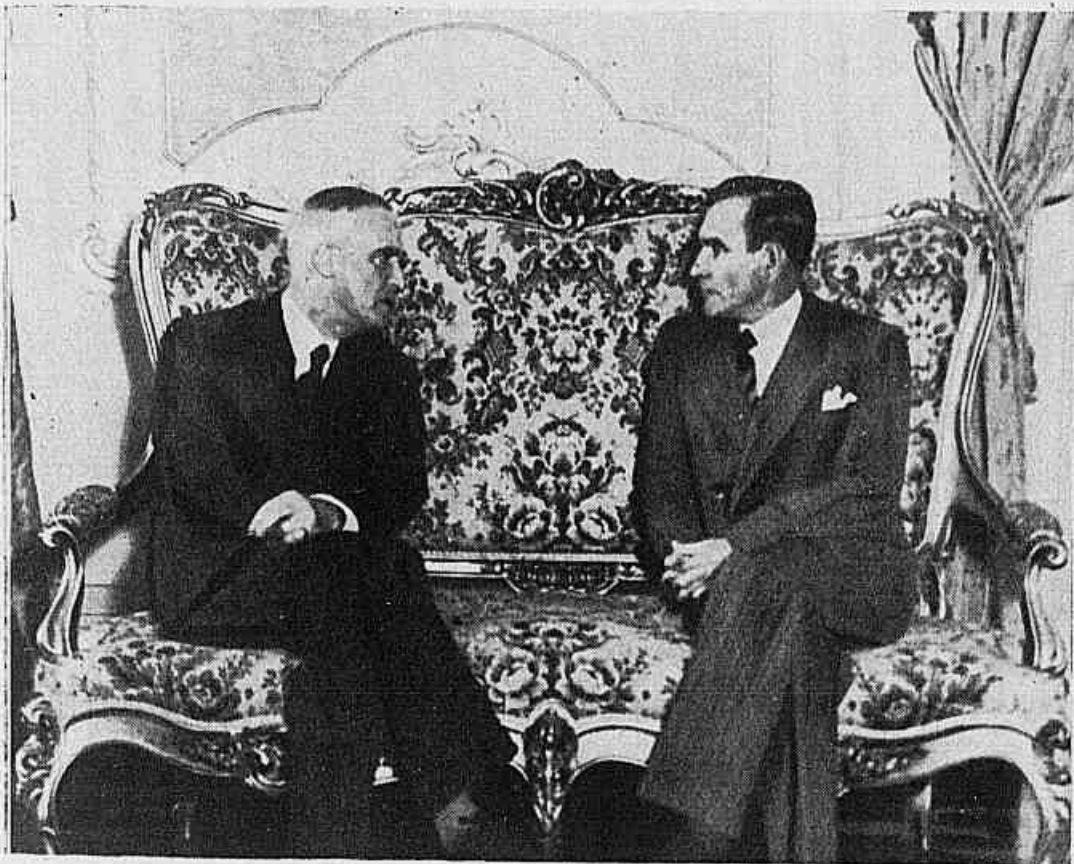
Os atletas que participaram da Corrida da Fogueira, promovida em Belo-Horizonte pelo 6.º B. C. M. com a colaboração das unidades da Força Pública de Minas.

A inauguração do posto médico do districto de Ibitiré, em Belo-Horizonte.



Na Escola de Enfermagem Carlos Chagas: a homenagem à directora, sr. Laís Netto dos Reis, pela passagem do 13.º anniversario de sua formatura.

BAHIA



Sr. Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra, em palestra com o sr. Landulpho Alves, interventor federal, no palácio da Acclamação.



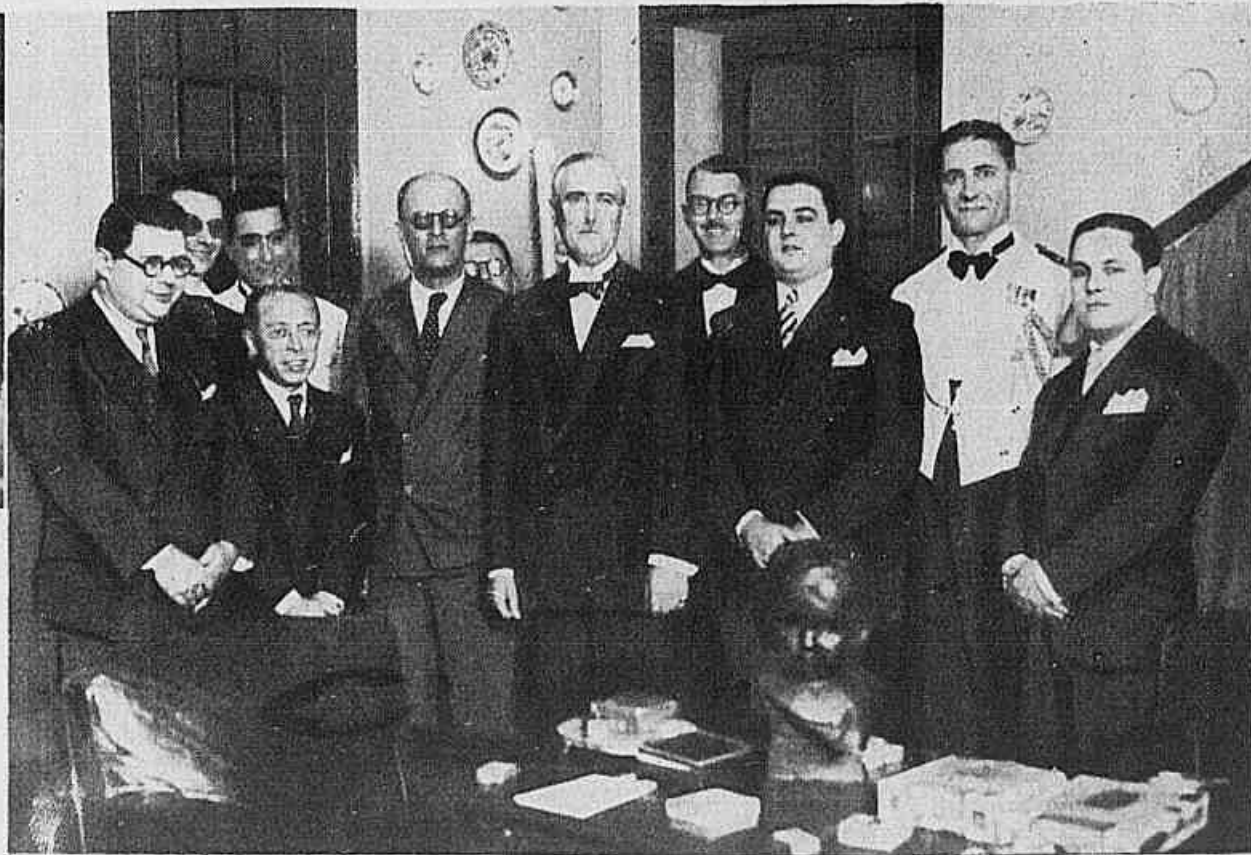
O banquete ao Embaixador da Inglaterra no palácio do Governo. Sir Hugh Gurney — que se vê ladeado pela senhora Landulpho Alves e pelo Arcebispo primaz, agradece o discurso do Interventor.

No palacete do dr. Anísio Massorri, onde foi hospedado, Sir Hugh Gurney recebe os jornalistas bahianos. Vê-se o Embaixador cercado pelos directores da Associação Bahiana de Imprensa, representantes dos jornais da capital da Bahia e director da Succursal da Agência Victoria.

PARAHYBA



O baile comemorativo do 52.º anniversario do Club Astréa, em João Pessoa.





Meri Bell, a cantora de successo no poderoso broadcasting norte-americano, artista da Columbia Broadcasting System Station.

PANORAMA

Onde é que estão os nossos maestros que não orchestram os motivos folkloricos que andam por ali?

Dissemos, ainda outro dia, esta verdade clara e insophismavel: o proprio samba não é ainda conhecido, como de esperar, em todo o paiz. Tem faltado de parte dos que compõem, dos que escrevem sobre temas diversos, um interesse nativista pelas fontes occultas que surgem aqui e ali, ora fluindo dos morros, ora vindo do *hinterland* brasileiro.

Quando atacamos certas estações que fazem praça em preferir musica alheia, com desdem pela nossa, em detrimento de autores brasileiros, de textos de leis, surge sempre, arisca, medrosa, desconfiada, a desculpa, que é uma evasiva, de que o samba deve ser escolhido pelos technicos, afim de entrar em determinados *studios*, onde é posto de quarentena...

Quer nos parecer que o material está ali, bonito, e que apenas tem faltado desejo, iniciativa de se fazer trabalho interessante no genero. Ainda outro dia, enquanto Almirante fazia uma de suas interessantissimas palestras, na NACIONAL, sob o thema original de "Curiosidades musicas", descobrimos uma orchestração admiravel de Radamés Gnattali a proposito de *cucacas*, feita pela intelligencia do bateria daquela emissora.

Lembrámo-nos então do que poderiam aproveitar Muraro, Gaó, Napoleão Tavares e outros maestros,



Itá Ferraz de Campos, *speaker* da Radio Cultura, de S. Paulo.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

sem esquecer o proprio Gnattali, dos nossos sambas e marchas, perfumados da beleza encantadora das suas fontes nativas.

Eis ahi o meio, a formula precisa para que a musica genuinamente brasileira que Carmen Miranda levou ao Prata, Olga Prager e Christina Maristany apresentaram aos europeus, venha a encontrar nas orchestras estrangeiras, a accettazione necessaria.



O morro é fertil em composições originaes, dos "malandros", refertas de coloridos e bellezas nativas. A poesia que chega dos reconcavos, das brenhas do Brasil, apanhada pela bateia dos catadores de preciosidades folkloricas, que são os proprios artistas de radio, das mais bonitas, das mais emotivas, ungida da melancolia ingenua e mansa dos simples, desfiada nas trovas, nos maracatus, nas emboladas ricas de bom humor. Isso quer dizer que o material existe; está ahi vivo, desafiando os technicos das orchestras, que ostentam preferir o pouco trabalho de um ensaio, com muitas varas de trombone, de uma *jazz* amatuçada da Manhattan.

Onde é que estão os maestros deste paiz de homens de talento e de boa vontade? O material é dos mais lindos, dos mais interessantes, e estamos vivendo uma hora de intensa realidade nacionalista.

F. G.

VARIAS NACIONALES

—As irmãs Pagãs, como despedida, antes de sua estréia na BELGRANO, de Buenos Aires, estão dando recitales na MAYRINK VEIGA.

—Nena Robledo tem deixado de cantar, ultimamente, na TRANSMISSORA.

—Gomes Filho remodelou completamente os quadros artisticos da P. R. E-6, de Nictheroy, apresentando grandes novidades no seu studio.

—Estreou na TUPY, com numeros de foxes americanos, Heloisa Helena.

—O programma Chiquinho conta em seu *cast* com Emilia Borba, Sonia Barreto e Jayme Brito.

—Dilú Mello apresentou seu primeiro recital na capital maranhense.

—Roberto Paiva estreou na MAYRINK VEIGA. Um Sylvio Caldas de bitola estreita...

—"PRA 9", a revista da Estação de Edmar Machado, dirigida por Carlos Camargo, agradou immensamente.

—Canta presentemente na GUANABARA, no genero portuguez, Helena Augusta.

—Attila Nunes é o substituto de Saint-Clair Lopes na EDUCADORA.

—Manuel Reis gravou "Carinhoso" e "Abre a janella".

—Candido Botelho tem se apresentado com musicas classicas na P. R. A-9.

—Está cantando na GUANABARA o cantor Floriano Belhan.

—A dupla Joel e Gaucho pretende dar uma volta pela Argentina.

—Ha um programma *cock-tail* sonoro, bem interessante, na IPANEMA.

—A TUPY continúa a mostrar as suas iniciativas. O programma "Radio-Visão" é de facto interessante, registrando, aos sabbados, os acontecimentos da semana.

—Nestor Amaral continúa actuando na NACIONAL.

—Mauro de Oliveira apresenta lindos tangos em seus programmas.

—Itá Ferraz é o *speaker* da RADIO CULTURA, de maior popularidade.

—O programma Casé, aos domingos, tem irradiado comedias bem interessantes.

—A BANDEIRANTE, de São Paulo, no seu programma "Club dos Neophytos", tem dado artistas interessantes. Entre estas revelações, destacam-se: o barytono Antonio Pastore, o sambista Pedro Porto, o tenor Geraldo Pires, e a soprano Brasilina de Almeida.

—Therézinha Vilanova continúa obtendo successo na CULTURA, de São Paulo.

—A Symphonica Tupy, da terra bandeirante, apresentou, outro dia, lindas musicas symphonicas japonezas.

VARIAS EXTRANGEIRAS

—Luiz Barreira, cantor brasileiro, é dos nomes de melhor cartaz, presentemente, no *broadcasting* platino.

—A orchestra de René Denés, possuindo como *crooner* Bobby Saghini, é um dos numeros de maior successo da RADIO EL MUNDO.

—O soprano Rose Marie Dick tem merecido os maiores elogios da critica portenha pelos seus recitales na L. R. 1.

—Estreou na L. R.—8, de Buenos Aires, sob a direcção de O. Conte, a *hot-jazz*.

—O barytono Carlos de Jaen, acompanhado pela orchestra do maestro Kumok, é o numero de cartaz da RADIO EXCELSIOR, de Buenos Aires.

—O notavel pianista de *jazz* Jorge Retsin está actuando na RADIO ESPLINDID, de Buenos Aires.

—Reappareceu na RADIO BELGRANO a cançonetista nativa Tita Galatro.

—A famosa orchestra de Harry Roy, que esteve no Rio, de passagem para a capital platina, encontra-se presentemente actuando na L. R.—3.

—O cantor paraguayo Adolfo Barbosa ingressou nos quadros artisticos da RADIO PARIS, de Buenos Aires.

—Ouvimos pela L. R.—5 o esplendido *jazz* de Harold Mickey nos foxes "Poeiras de Estrellas" e "Tempo de Swing".

—A estrella de cinema Barbara Stanwick está cantando actualmente na N. B. C. de Los Angeles.

—Continúa a obter muito interesse nos meios radiophonicos platinos o concurso de *Synthonia*, afim de saber quem será "Miss Radio 1938". As artistas mais votadas são presentemente, na penultima apuração: Amanda Ledesma, Libertad Lamarque, M. P. Huergo, Elsie Day e Fanny Loy, sendo que Amanda reunia já 37.663 votos.

—A RADIO EL MUNDO apresentou "El hombre vestido de negro", personagem que actúa depois da meia noite, fazendo cinco minutos de emoção, mysterio e intrigas. Alguma coisa de mais interessante que o Club de Phantasmas do nosso Lamar-tine...

—Ha uma chronista feminina que faz interessante programma na L. R. I., ao lado da actriz Maruja Pais.

—Ramona, a exquisita cantora typica platina, tem cantado, com agrado geral, na BELGRANO.

—Carmelita Ruiz é um numero dos mais interessantes da RADIO PRIETO.

—A Companhia "Estrellas Porteñas", dirigida por Hector Mario Casini, iniciou pela RADIO PARIS, diariamente, a irradiação de uma nova obra de Matio Spina, intitulada "Alma Boemia".

—A Companhia de radio-theatro "Pearson-Walk" assignou contrato com a RADIO PARIS, para uma temporada de tres mezes.

—Vale a pena ouvir-se o programma incaico da L. S—1, de Buenos Aires.

—Pegamos, outro dia, uma estação norte-americana irradiando uma conferencia em portuguez sobre motivos musicas brasileiros.

—O conjunto orchestral dirigido por Floriano Sassone agrada inteiramente na RADIO EXCELSIOR, da capital platina.

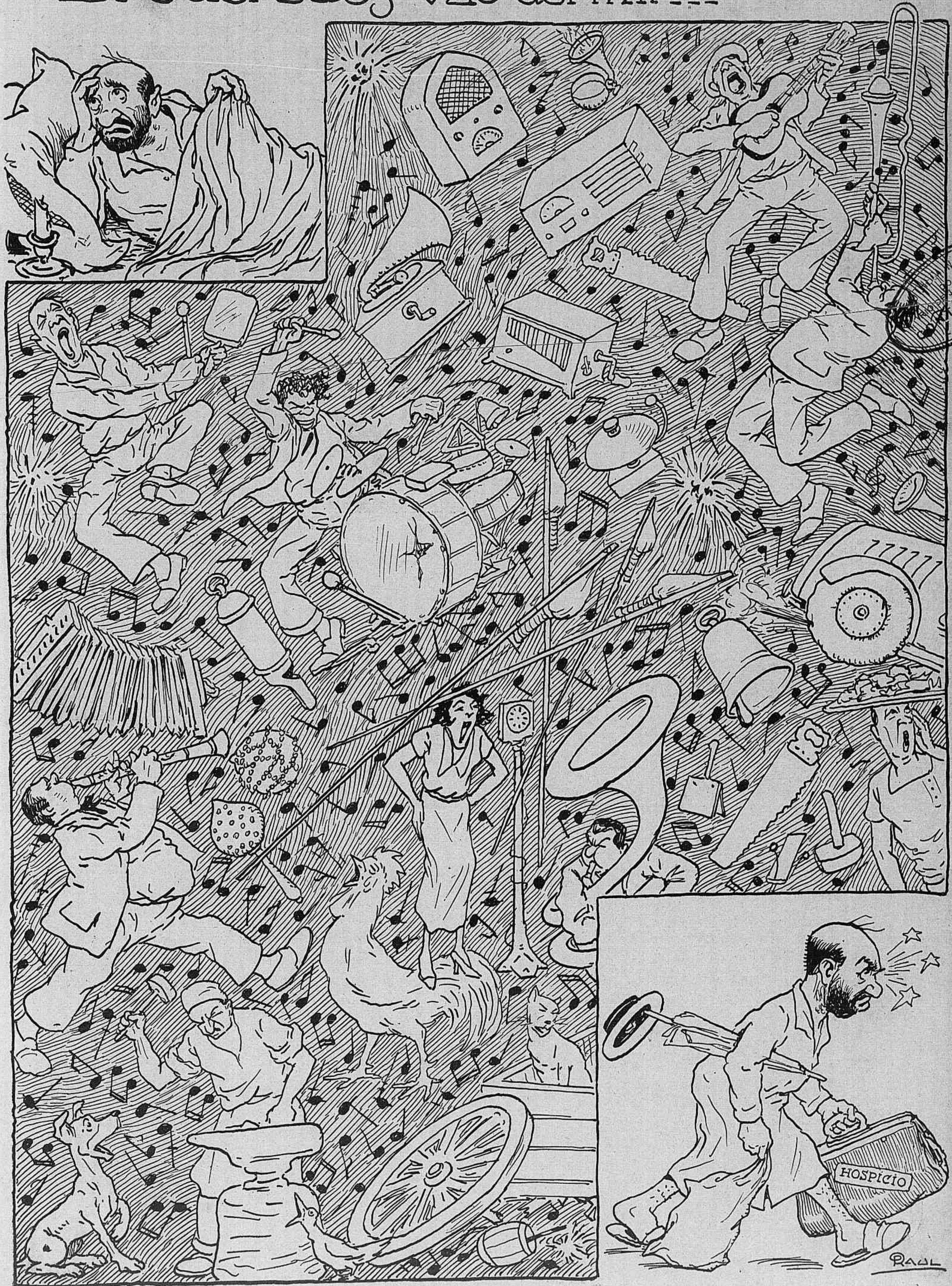
—O excellente tenor melodico Antino estreou na L. R.—4.

—A Sociedade Argentina de Autores e Compositores de Musica encerrou, com o maior brilho, a festa da canção popular, contando com a dedicação dos maestros Canaro, Lomuto, Maffia, De Caro, de Seculo e Frezedo.



Arnaldo Amaral, numa photo que nos mandou de Buenos-Aires.

Brederódes vae dormir...



NACIONAL
JANEIRO
LEGAT
SECCAO

JORNAL DAS

Conselhos sociaes

FAZER DOS FILHOS HOMENS LIVRES E
HOMENS DE BEM

Quantas são as mães que choram lagrimas amargas de arrependimento, por terem sido demasiadamente fracas com os filhos, quando os vêem imprestáveis, infelizes ou, pior ainda, malfeitores ou assassinos. Aquelle que não tem preparo para ganhar a vida é um desgraçado, um ente que não se controla, não se domina, bebe, joga, briga, desce até ao crime. Para as mães extremamente fracas, citaremos esta noticia tirada de um jornal francez:

"Eduquei-o mal. Foi para sua desgraça que o amei tanto!

Façam com que isso não recida sobre sua cabeça!" gritava desesperadamente, no

tribunal de Justiça (em Paris), a mãe dum assassino. E aquelles que a ouviam sentiam como que passar o sopro duma tragedia antiga, sobretudo quando a mãe no cumulo do desespero gritou: "Perdão-me haver-te posto neste mundo", provando assim, uma ultima vez, o horrivel arrependimento da educação insensata que tinha dado áquelle filho unico e adulado: mesmo naquelle minuto supremo, é ella ainda a "culpada" aos seus proprios olhos; não podendo supportar que punissem aquelle filho idolatrado, reivindicava para ella a responsabilidade do crime, pedia perdão ao seu filho e, se fosse possivel, reclamaria para ella o castigo.

Não se podia abster-se de pensar na

canção da mãe, na "Glu" de Richepin. A torpe creatura, que o filho degenerado ama, reclamou-lhe o coração da sua mãe, e elle assassinou sua mãe para tirar-lhe o coração, e quando correndo vai levar o horrivel trophéo a sua amada, mãe, e ouve o coração materno perguntar-lhe: "Magoaste-te, meu filho?" E' o amor de mãe, prompto para tudo perdoar...

Justamente porque é immenso, deveria saber querer o melhor para seus filhos: E' não saber amar educar mal. Esforçar-se para inculcar a energia deveria ser o primeiro feto da educadora, porque aquelle que consegue dominar-se tem base para ser um homem de bem. Não ceder pois á creança procurando desculpas para sua fraqueza: por ser ainda muito pequenina, por ser fraca, por não saber qual será seu futuro, por poder morrer cedo, enfim mil protestos que encontram sempre as mães sem energia para dirigir seus filhos.

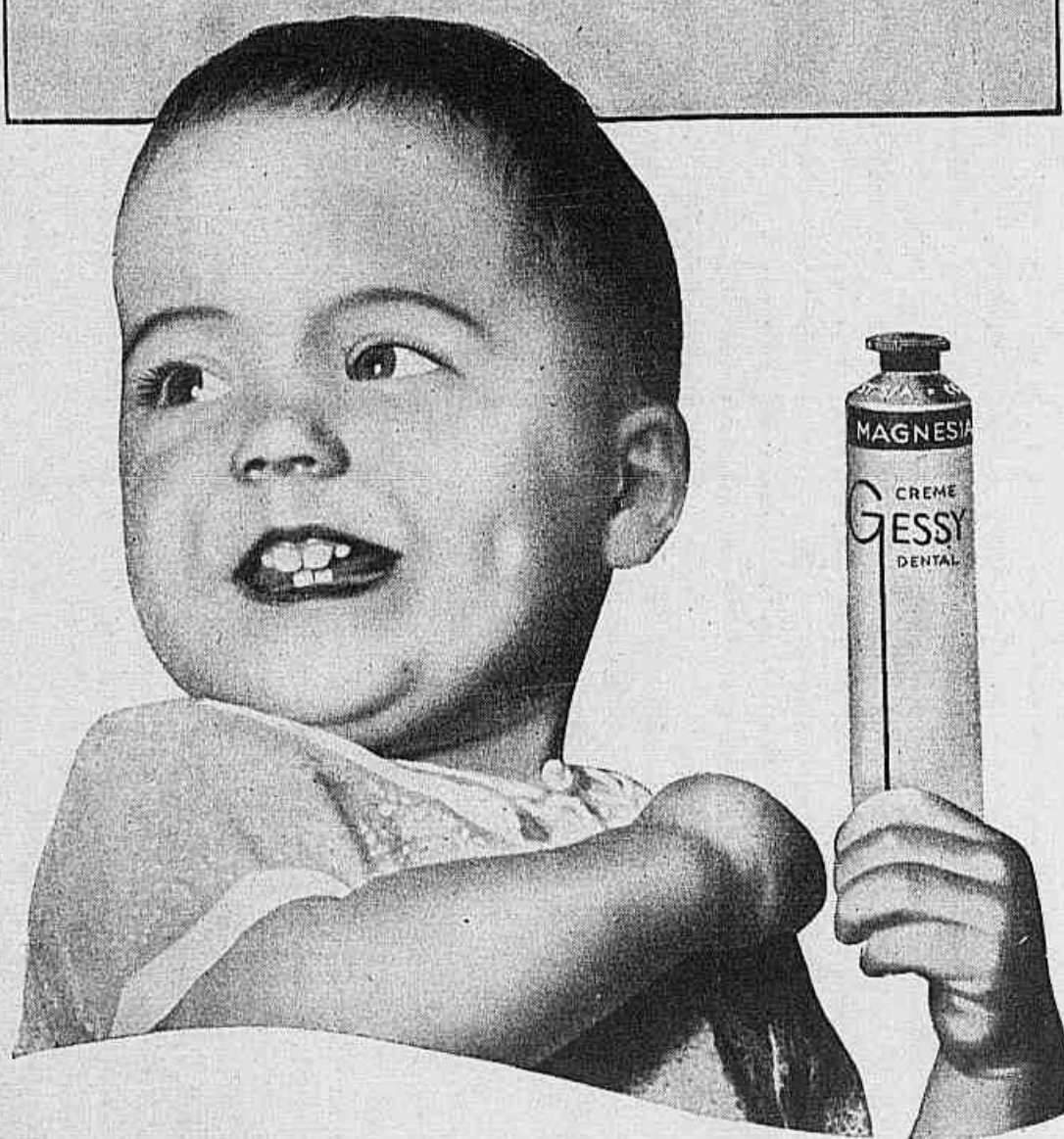
Sobre a educação escreveu o dr. Dubois: "A educação está baseada completamente sobre a ideia do determinismo. Tem ella, com effeito, sempre por feto fazer aceitar

pela creatura ideias que determinarão sua conducta ulterior. Mal dirigida, reforça os moveis da sensibilidade e torna o individuo escravo das suas paixões; orientada no sentido da ethica, ergue barreiras moraes que, interpondo-se entre a ideia malsã e o acto, impedem de mal agir; desenvolvem a consciencia. Póde ser uma escravidão, do ponto de vista psychologico, mas uma escravidão util pois que contribue para a felicidade da creatura e dos outros.

Sente-se a corrente á qual se está preso quando aquelles que nos guiam nos fazem tomar uma direcção contraria ao nosso desejo intimo no momento, e queixamos-nos dessa violencia. Consideramos-nos como livres assim que somos levados na direcção que desejavamos tomar: o que exprime muito bem Guayau quando diz: "Um cão seguro pelo seu dono, mas cujo dono deseja ir exactamente para onde o cão quer ir e tão rapidamente como elle, acredita-se livre." O rapaz que não comprehendeu ainda o atractivo da virtude recalitra contra o conselhos dum mentor; indigna-se por ser acorrentado e não vê que os conselhos

Tire os meus brinquedos...

MAS NÃO ME TIRE ISTO!



Gessy
HYGIENIZA E PROTEGE
DEIXANDO, SOBRE OS
DENTES, UMA PELLICULA
PROTECTORA

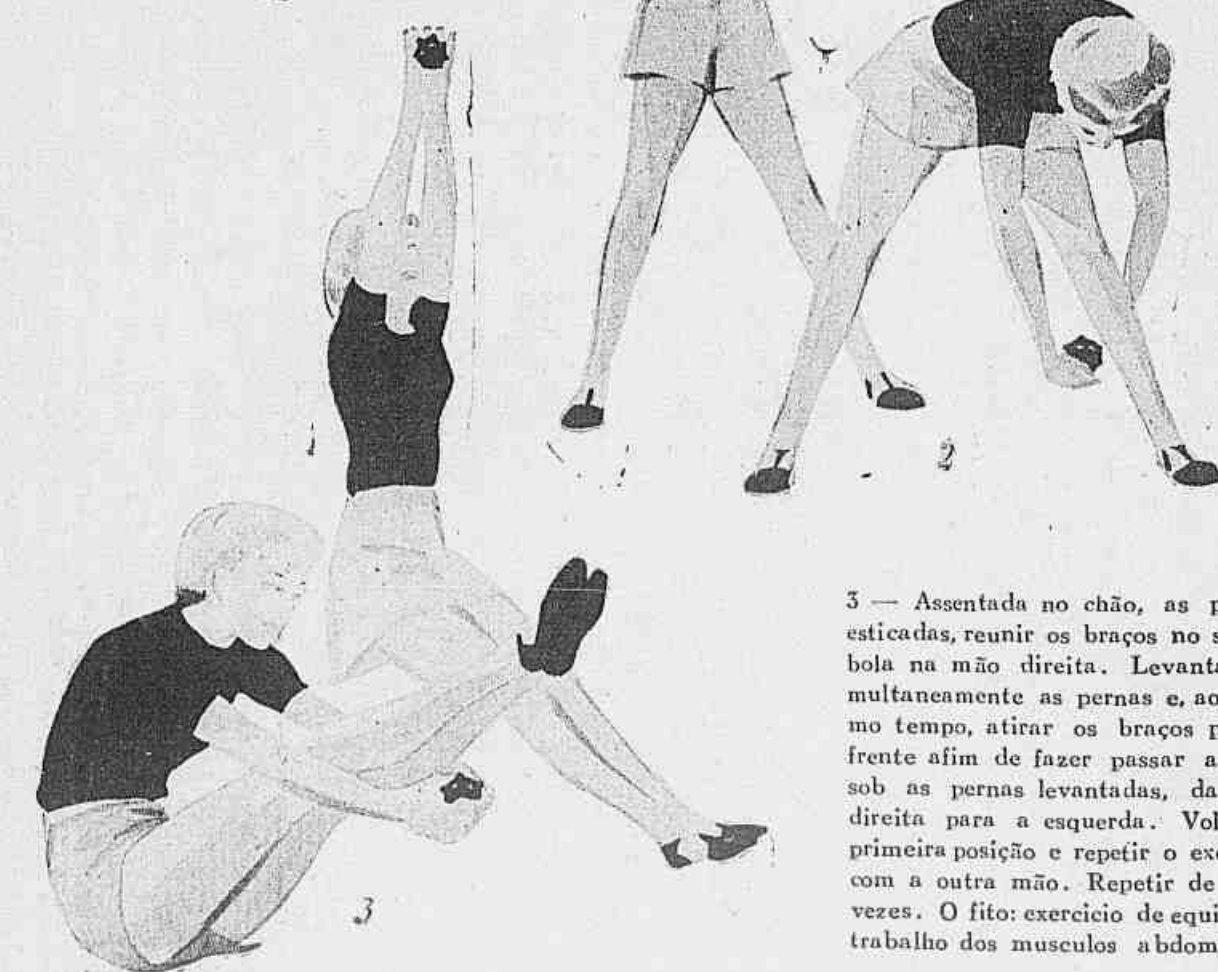
Os brinquedos são, para as creanças, uma necessidade recreativa; mas um bom creme dental é uma necessidade eugenica! Contendo leite de magnesia, Gessy higieniza integralmente o meio buccal e deixa, sobre os dentes, uma pellicula protectora, invisivel, garantindo uma segunda dentição perfeita.

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

GYMNASTICA



1—De pé, pernas esticadas, pés separados, o busto inclinado, os braços em cruz. A bola na mão direita. Colocar a bola na nuca, esticar de novo o braço direito e ir buscar a bola com a mão esquerda. Repetir 8 a 10 vezes. O feto: trabalho dos musculos das costas, exercicio de equilibrio.



2 — De pé, pernas esticadas, pés afastados, braços erguidos, a bola na mão direita. Inclinar o busto sobre a perna esquerda, sem dobrar o joelho, fazer passar a bola bem baixo por trás da perna para a mão esquerda. Voltar á posição primitiva e em seguida repetir de cada lado de 8 a 10 vezes.

3 — Assentada no chão, as pernas esticadas, reunir os braços no solo, a bola na mão direita. Levantar simultaneamente as pernas e, ao mesmo tempo, atirar os braços para a frente afim de fazer passar a bola sob as pernas levantadas, da mão direita para a esquerda. Voltar á primeira posição e repetir o exercicio com a outra mão. Repetir de 6 a 8 vezes. O feto: exercicio de equilibrio, trabalho dos musculos abdominaes.

FAMILIAS

Bodas de Prata



Na igreja da Lampadosa: a missa em acção de graças pelo 25.º aniversário do casamento da sra. Paulina Briani Forte e sr. Domingos José Forte.

que lhe são dados, se restringem sua liberdade, são no entanto só em seu benefício. Mas, quando tiver a clarividência moral, um outro desejo, o do bem, acordará nelle; e irá em sua procura e, apesar de estar preso pela ideia que se apoderou delle, terá a sensação de que a corrente afrouxou; terá a illusão da liberdade, como o cão que, guiado por uma correia, segue seu dono e no seu ardor, quando caminha adiante, pensa guiar o dono. Escravo primeiro das suas paixões, o individuo torna-se escravo da ideia moral.

E' a consideração do filo ethico a attingir, para o bem do individuo e da humanidade, que faz estabelecer a distincção entre as duas escravidões; a do mal e a do bem; esquece-se muitas vezes esta ultima nessa analyse psychologica. Por tal

razão, na linguagem usual chama-se mau escravo aquelle que obedece aos impulsos, e considera-se como liberdade suprema a obediencia aos principios moraes.

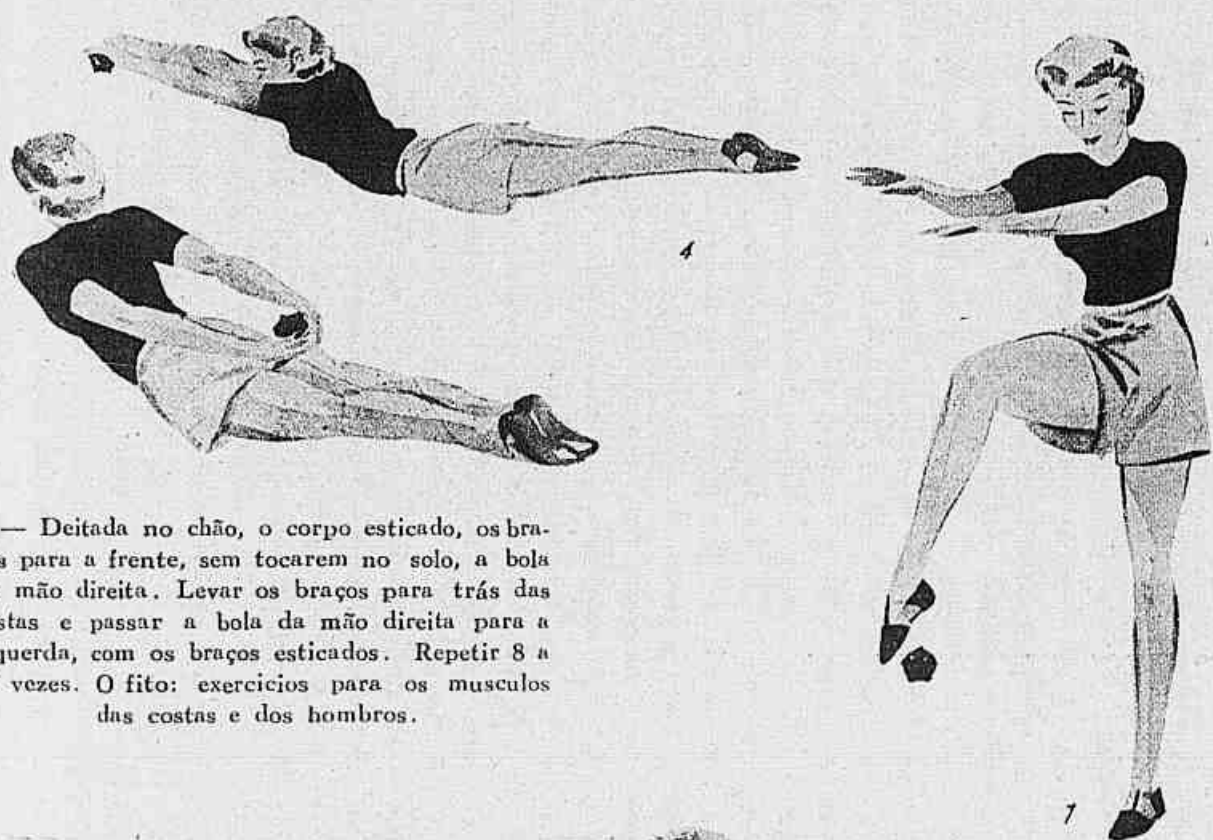
"Façam-se os ESCRAVOS da philosophia e gozarão da verdadeira LIBERDADE" já dizia Epicuro; e Schiller repetia: "O homem moral é o unico verdadeiramente livre."

PENSAMENTOS

Ha creaturas tão futeis, tão frivolas que estão impossibilitadas de ter verdadeiros defeitos como de possuir qualidades solidas.

LA ROCHEFOUCAULD

FEMININA

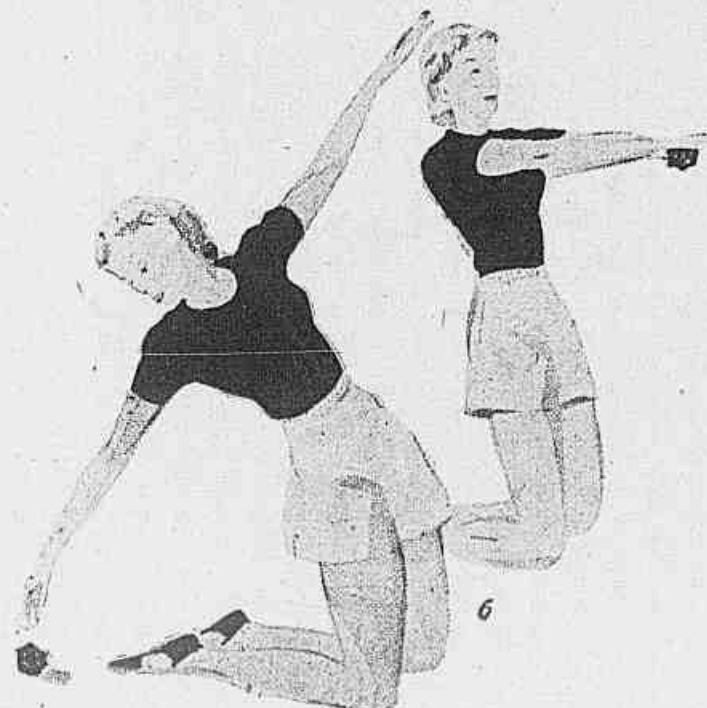


4 — Deitada no chão, o corpo esticado, os braços para a frente, sem tocarem no solo, a bola na mão direita. Levar os braços para trás das costas e passar a bola da mão direita para a esquerda, com os braços esticados. Repetir 8 a 10 vezes. O fito: exercicios para os musculos das costas e dos hombros.

5 — Assentada, os joelhos levantados, braços para a frente. A bola mantida entre os dois pés reunidos. Atirar a bola no ar e apanha-la com uma mão, deixar cair entre os pés e assim em seguida, repetir 10 a 15 vezes. O fito: corrigir os pés chatos, exercicio para os musculos abdominaes.



7 — De pé, os braços esticados para a frente, a bola na mão direita. Deixar cair a bola no chão. Quando saltar, bater com o pé para fazer saltar de novo, de modo a poder apanha-la com as mãos. Repetir com cada pé de 10 a 15 vezes. O fito: a flexibilidade dos quadris. Fazer, entre cada um desses movimentos, exercicios de respiração.



6 — De joelhos, braços reunidos horizontalmente para a frente, a bola na mão direita, virar o busto para a direita afim de collocar a bola no chão, por trás da ponta do pé. Voltar á primeira posição, depois para o lado esquerdo afim de repetir o mesmo movimento. Repetir 8 a 10 vezes. O fito: reforçar os musculos do peito e dos joelhos.



Belleza... não é privilegio, toda senhora póde ser bella.

A "Mascara Velva", que Elizabeth Arden creou, corrige todos os defeitos do rosto — póros dilatados se fecham — rugas e cravos desaparecem — um novo semblante surge.

A "Mascara Velva" deve ser applicada no rosto duas vezes por semana, permanecendo durante toda a noite... ao se preparar para um baile, para uma reunião social, ou para assistir a uma opera, é sufficiente deixar a "Mascara Velva" permanecer apenas 15 minutos sobre a cutis — feito este tratamento os signaes de fadiga desaparecem e Madame se apresentará com uma nova belleza.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS CENOURAS, O ALHO POIREAU E A MAÇÃ UTEIS À SAUDE

As cenouras auxiliam o fígado na eliminação de numerosas toxinas. Deve-se comê-las muitas vezes e da seguinte maneira: cortadas em quadradinhos são postas para cozinhar em água fervendo temperada com sal. Quando estiverem bem cozidas escorrer a água e comer sem juntar outro tempero.

Fazer cozinhar alhos poireaux em água temperada com pouco sal, e tomar um copo desse caldo todas as manhãs. Depois de três semanas desse tratamento verificarão o bom resultado no espelho.

As maçãs de polpa dura tomadas em jejum, todas as manhãs, facilitarão o bom funcionamento dos intestinos e sua polpa dura fará uma massagem nas gengivas um pouco frágeis que sangrarão sob a dureza da maçã. As gengivas fortalecidas não sangrarão mais e a sensibilidade desaparecerá em poucos dias.

MENU DE JANTAR

SOPA DE LEGUMES

PASTELÃO DE PEIXE

FIGADO DE CARNEIRO
PALMITO COM MOLHO DE MANTEIGA

GALLINHA DE ANGOLA
PUDIM DE QUEIJO

CREME DE CAFÉ
BISCOITO UNHA DE GATO

SOPA DE LEGUMES

Pica-se o branco de dois alhos poireaux e uma cebola, põe-se na panela com manteiga e deixa-se refogar uns dois ou três minutos, junta-se então 4 pés de alface (só as folhas picadas) e um punhado de folhas de aipo. Deixa-se refogar uns 10 minutos; juntando em seguida um bom punhado

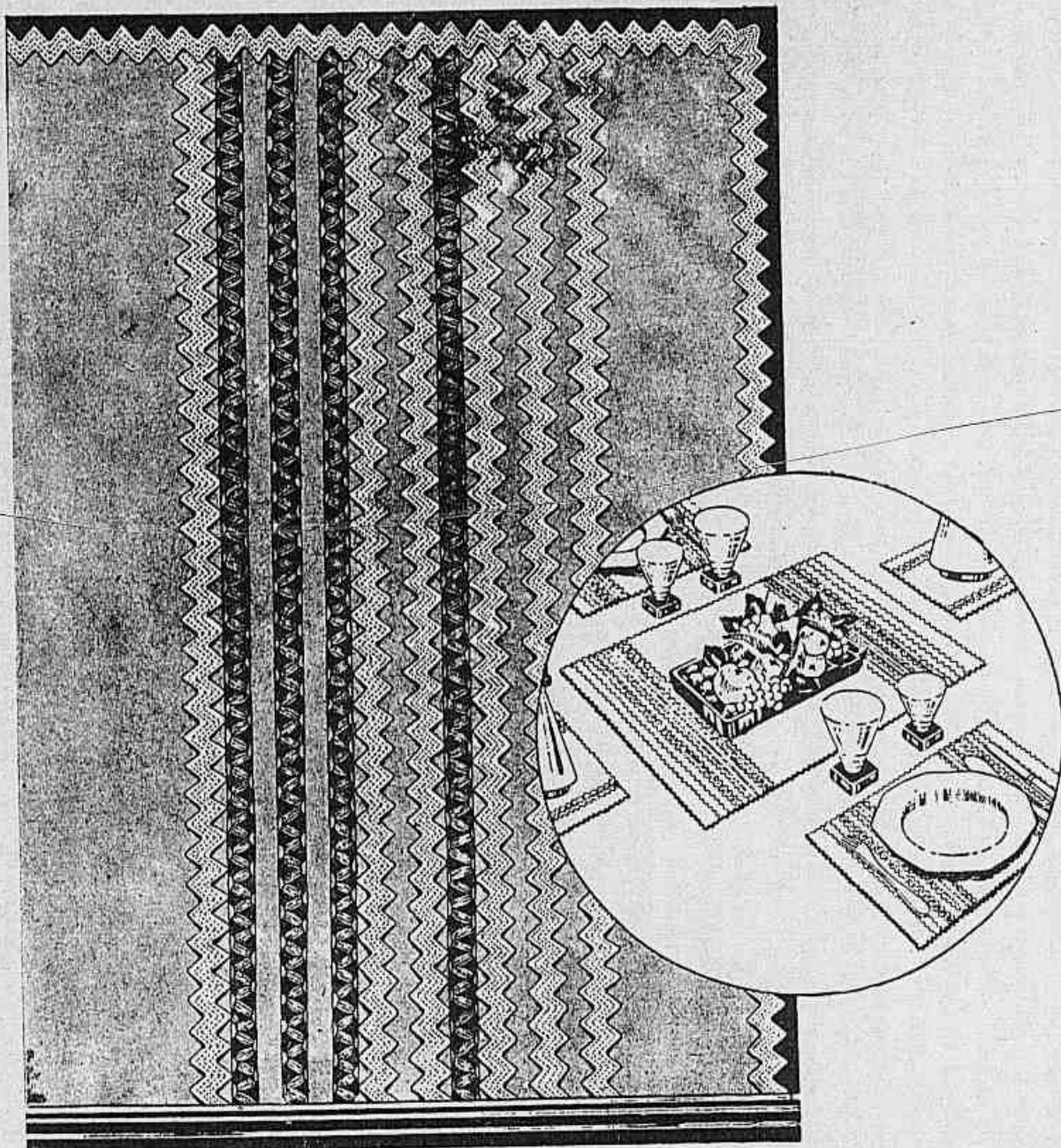
de folhas de azedinha, e molha-se com caldo de galinha ou de carne (2 litros) dez minutos de ebulição. Servir a sopa acompanhada com torradas fritas na manteiga.

PASTELÃO DE PEIXE

A massa — Fazer um morro sobre o marmore com 750 gr. de farinha de trigo; abrir um buraco no meio para pôr 250 grs.

de manteiga, 4 gemmas de ovos e 4 a 5 decilitros de água morna. Põe-se desfazer a manteiga na água e ir juntando na farinha de trigo, de maneira a obter uma massa com

Toalhinhas individuais



Essas toalhinhas em linho de cor são guarnecidas com o cadarço zig-zag branco e com pontos abertos que também formam um zig-zag, harmonizando-se com o cadarço. Depois de bem marcados os lugares dos pontos abertos, são puxados os fios; estes dependem da grossura do tecido; os abertos devem ter meio centímetro de largura. Em volta das toalhinhas faz-se uma bainha estreita sobre a qual é pregado o cadarço. O centro de mesa deve ter 65 centímetros de comprimento e 40 de largura; as toalhinhas 36 por 28, para debaixo da jarra d'água e garrafa de vinho o pano deve ter 16 por 16. Essas dimensões são as comuns para este gênero de guarnição de mesa, mas podem ser diminuídas e aumentadas á vontade.

40 annos ? Não é ainda a velhice...



E, entretanto muitas senhoras sofrem durante annos de epochas dolorosas, de hemorragias uterinas ou de regras deficientes, envelhecendo antes da idade.

Defenda-se senhora contra os atrozes perigos da idade critica, com essa maravilha da opotherapie moderna que é a Fandorine.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.

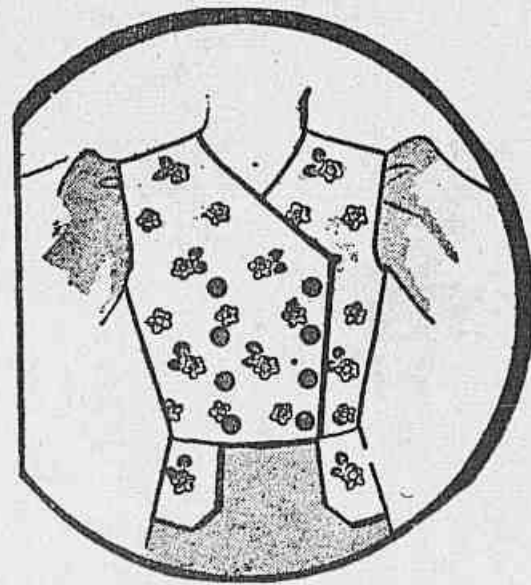


AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"A FANDORINE É A UNICA
FORMULA COMPLETA QUE,
CONTEM EXTRACTOS DE
PLANTAS, GLANDULAS E
HORMONIOS FRESCOS".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA

Um collete com flôres bordadas ou applicadas



Em fustão branco, as flôres bordadas com linhas de diversos tons, para dizer com qualquer costume.
Em tecido de lã ou crepe, as flôres recortadas no feltro de dois ou mais coloridos.



milagre feito com PEBECO

A hygiene buccal não consiste sómente em branquear os dentes!

Va. Sa. confia na alvura dos seus dentes, enquanto o germen da carie exerce a sua obra destruidora. Por isso Va.Sa deve usar um dentifricio que não alveja apenas, mas que também destrúa os germens e bacterias. Use Pebeco, o famoso dentifricio concebido pelos higienistas; os seus saes activos matam milhões de germens, protegendo a saude dos seus dentes. Decida-se. de hoje em diante, cuide dos seus dentes com Pebeco.

Concessionários: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



bôa consistência; empurrar a massa com as palmas das mãos umas tres vezes, depois formar uma bola e deixar descansar uma meia hora. Forrar um prato grande, ou fôrma para pastelão, untado com manteiga, com a massa aberta com o rolo (tres quartas partes da massa).

O recheio — Toma-se umas 700 grs. de peixe, suprimem-se as pelles e espinhas, e pica-se em pedaços. Rala-se uma cebola e refoga-se na manteiga, junta-se o peixe picado e deixa-se refogar alguns minutos, juntando em seguida um copo de vinho branco; deixa-se ferver alguns mi-

GALLINHA DE ANGOLA

Depois da gallinha de Angola bem limpa, recheia-se com a seguinte mistura. Pica-se bem os miúdos cozidos juntamente com umas fatias de presunto e miolo de pão embebido em leite; põe-se numa frigideira um pouco de manteiga e junta-se um pouco de cebola ralada, deixa-se alourar levemente e junta-se a mistura. Depois, fôr do fogo, junta-se uma ou duas gemmas; depois de recheada a gallinha envolve-se em finas fatias de toucinho e amarra-se com um barbante branco. Vae ao forno para assar, rega-se de

e põe-se para assar no forno. Leva pouco mais ou menos uma hora para assar. Tampa-se a fôrma (a tampa bem untada com manteiga).

Póde também cozinhar em banho-maria, mas são necessarias duas horas e um quarto. O pudim deve ficar cremoso no centro.

CREME DE CAFE'

Põe-se numa panela duas colhéres de assucar e deixa-se alourar bem; junta-se então um litro de leite já fervido; juntam-se mais 4 colhéres de assucar, engrossa-se com maisena, 1 colhér bem cheia. Fôr do fogo juntam-se duas gemmas batidas e uma chicara pequena de café muito forte.

Volta ao fogo, mas não deve ferver mais. Enchem-se taças ou canequinhas que vão para a geladeira.

BISCOITO UNHA DE GATO

Bate-se bem 225 grs. de assucar com 3 gemmas, junta-se 225 grs. de manteiga batida, depois as 3 claras batidas em neve e por ultimo 1 prato fundo de farinha de trigo que se peneira com 1 colherinha de fermento Royal. Depois de tudo bem misturado, vae-se botando no tabo-

PUDIM DE QUEIJO

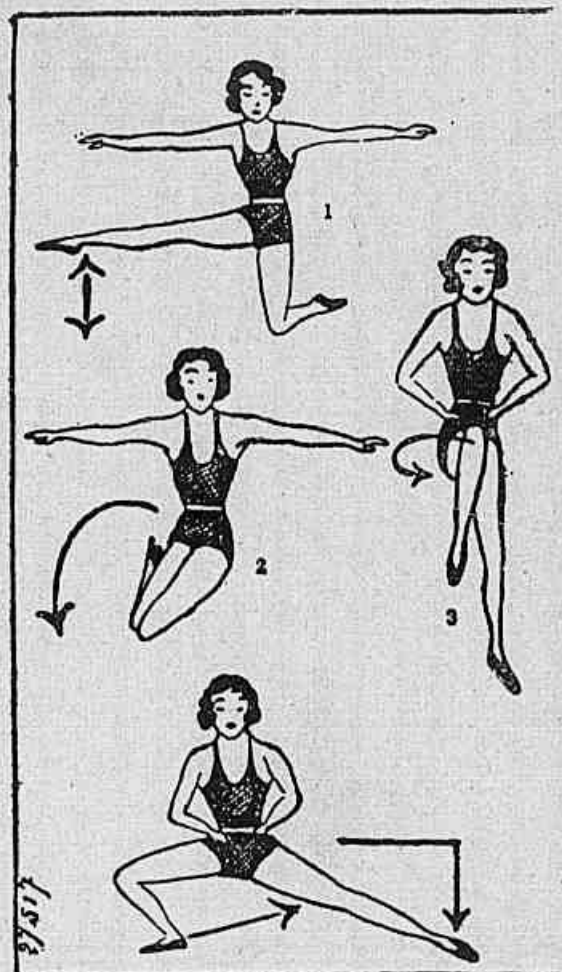
Desfaz-se 250 grs. de crème de leiteria com 6 gemmas de ovos, junta-se



depois 250 grs. de queijo ralado. Por ultimo as seis claras batidas em neve. Põe-se numa fôrma ou prato que possa ir ao forno, bem untado com manteiga,

leiro com a ajuda de duas colhéres, no tamanho de um suspiro grande. Com um garfo procura-se imitar a garra do gato. Vae assar no forno.

Saúde e beleza pelo exercicio



Como reduzir o volume dos quadris

1 — De joelhos sobre uma perna, braços esticados na posição lateral. Erguer lateralmente a outra perna esticada o mais alto possível e posar novamente o pé no chão; fazer o mais rapidamente possível. Repetir 15 vezes com cada perna.

Ao começo, é preciso manter-se num movel.

2 — Posição de joelhos sobre o solo, pés juntos, braços esticados. Assentar-se no chão do lado opposto aos pés, quer dizer á direita destes. Erguer-se sobre os joelhos e assentar-se em seguida á esquerda dos pés.

Executar 20 vezes, 10 de cada lado.

3 — De pé, mãos nos quadris. Erguer uma perna dobrada, depois operar um movimento de rotação do quadril, para afastar lateralmente esta perna dobrada. Fazer 10 vezes com cada perna.

4 — De pé, as pernas muito afastadas, pés para fôr, mãos nos quadris. Abaixar-se dobrando um joelho e esticando bem a outra perna. Erguer-se e abaixar-se novamente sobre a outra perna. Repetir 10 vezes de cada lado.

Esta parte do corpo é uma das mais difficeis de atingir pelo exercicio. E' mais facil prevenir a adiposidade do que combatel-a, e para conseguir quando já existe é preciso armar-se de coragem e seguir todo um programma.

1.º — Dosar a alimentação para não passar das quantidades necessarias para a manutenção do corpo. Evitar todas as gorduras animaes e vegetaes capazes de ainda reforçar as partes infiltradas.

2.º — Preocupar-se com o bom funcionamento do figado e das glandulas e seguir um tratamento opotherapico se necessario fôr.

3.º — Fazer frequentes massagens no ponto que se quer emmagrecer. O melhor processo consiste em praticar essas massagens com a ajuda de um rolo de borracha, que póde facilmente ser empregado pela propria pessoa.

4.º — Tomar banhos de luz, naturalmente indicados por um medico e applicados por pessoa competente.

5.º — Fazer intervir a gymnastica que é um factor indispensavel a este emmagrecimento pois que activa a circulação e favorece a combustão da gordura. Neste fito, executar especialmente os exercicios que damos acima, que teem uma accão directa sobre a articulação do femur. Emfim praticar os sports taes como: a bicyclette, o remo, a natação, etc.

Para afinar a silhueta, levar uma vida activa e, convencendo-se e que a mulher que faz sport, que anda, nada, mexe-se — consegue a esbelteza.

Tres passos para o ENCANTO NATURAL

● Accentue a côr de seus labios, faces e cutis, mas evite a apparencia de pintura. O aspecto de naturalidade é obtido com o baton, o rouge e o pó facial Tangee, que mudam de matiz para harmonizar com a sua côr natural. Dão um encanto irresistivel — evitam o feio aspecto de um rosto pintado.



Os tres segredos

● Baton Tangee: Seus labios adquirem o tom roseo mais adequado á sua tez. A base de creme de Tangee suaviza e protege.

● Pó facial Tangee: Combina naturalmente com o tom de sua cutis, dando-lhe um ar mais juvenil, sem vestigio algum do desagradavel aspecto "caído".

● Rouge Tangee: Suas faces tomam uma côr delicada, que combina perfeitamente com a sua personalidade. Em fôrma de Creme ou Compacto — ambos mudam de matiz.



O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECCÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal N. 5786

Envie-me a caixa contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 48000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

Patentex
NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, produzido pelas sementes devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em nossa transparente embalagem.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 839 - Rio.



Larga-me!... Deixa-me gritar!...

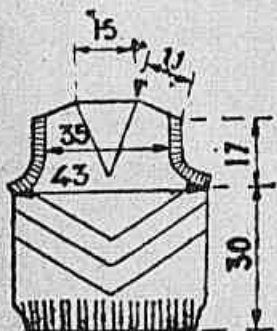
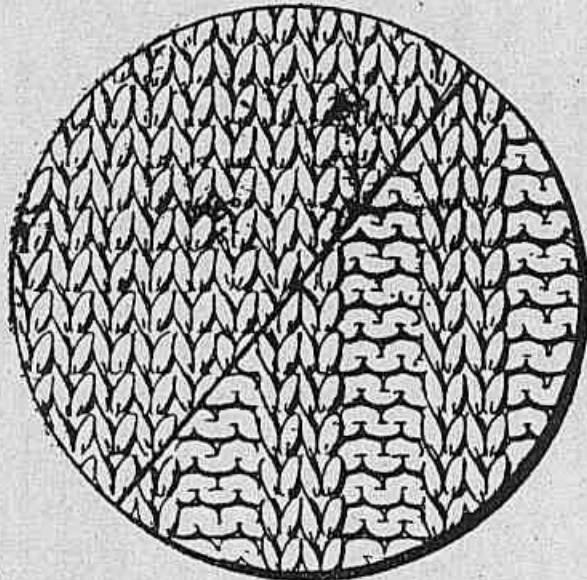


XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente; 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas; 3 — Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração; 4 — As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta; 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem; 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

Pull-ower em tricot de lã, para homem



Os pontos empregados no tricot.

O molde com as suas medidas.

Executado em dois tons de lã—cinzento claro e escuro ou bege e marrom. Em lã "Bom Pastor" na marca Sweepstake, são necessárias 150 grs. de tom claro e 100 grs. de mais escuro, duas agulhas de tricot de 2mm½ de diâmetro e outras duas de 3mm½.

Pontos empregados: Ponto de jersey: uma carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso.

As explicações dadas são para tamanho médio, como se pôde verificar pelo molde e também determinadas pela grossura da lã indicada e das agulhas empregadas. Para maior garantia deve se trabalhar sobre um mol-

de, com as medidas exatas da pessoa.

Execução: Costas — Põe-se na agulha mais fina 84 malhas com a lã mais escura e tricota-se o ponto de gaita até obter-se 5 centímetros de altura, depois tomam-se as agulhas mais grossas e trabalha-se o ponto de jersey, começando-se ao mesmo tempo a linha oblíqua. Em lã clara, tricotar a malha do meio; depois em cada carreira, direito e avesso, substituir de cada lado da malha do meio uma malha escura por uma clara. E' preciso trabalhar com dois novelos de lã escura (uma de cada lado) para evitar atravessar a lã de um lado para o outro por trás da lã clara. Não esquecer de tran-

A Cêra Mercolizada Conserva Joven sua Cutis

O processo mais simples para obter a beleza da cutis é usar a Cera Mercolizada. Desde há mais de 25 annos a usam as mulheres formosas de todo o mundo. Applique a cera ao rosto, ao collo e aos braços, como se fosse um "cold-cream". Ella faz desprender-se a camada externa, velha e gasta de epiderme, com todos os seus defeitos, pannos, queimaduras do sol e espinhas. A sua cutis fica então suave, asstetizada e encantadora. A Cera Mercolizada revela a beleza occulta.

Porlaç elimina instantaneamente os pellos superfluos. E' delicadamente perfumado e de facil applicação. Retarda o reaparecimento dos pellos.

A venda em todas as pharmacias, perfumarias e estabelecimentos do genero.

Cêra Mercolizada

CONSERVA SUA CUTIS

Bella e Fresca

çar um fio com o outro em cada mudança de colorido, para evitar os abertos. Trabalhar assim 14 carreiras. Na 15.ª carreira fazer o inverso: tricotar a malha do meio com a lã escura e continuar a subir com a lã escura como foi feito com a lã clara; 15 carreiras depois continuar só com a lã clara. As costuras dos lados são rectas, quando medir 30 centímetros de altura fechar para formar as cavas, de cada lado 4 malhas, depois 3 vezes 1 malha, em seguida a direito. Quando medir 47 centímetros de altura, enviezar os hombros fechando de cada lado 20 malhas em quatro vezes, e o resto de uma só vez para a golla.

Frente — Trabalha-se exactamente como nas costas, mas fechando mais 2 malhas para as cavas, e quando medir 32 centímetros de altura separar o trabalho em duas partes. Pôr uma de parte e continuar a outra fechando, para o decote, uma malha todas as duas carreiras até chegar a carreira 45.ª ao hombro, que se envieza como as costas. Fazer a mesma coisa do outro lado.

Tira da golla — Com as agulhas finas e a lã escura, pôr 140 malhas na agulha e tricotar 10 carreiras no ponto de gaita. Para as cavas fazer a mesma coisa, cada tira com 100 malhas, e tricotar as mesmas 10 carreiras no ponto de gaita.

Coser em volta da golla e cavas.

Este chapéo, de facil execução, acompanha bem um costume ou manteau para a manhã.

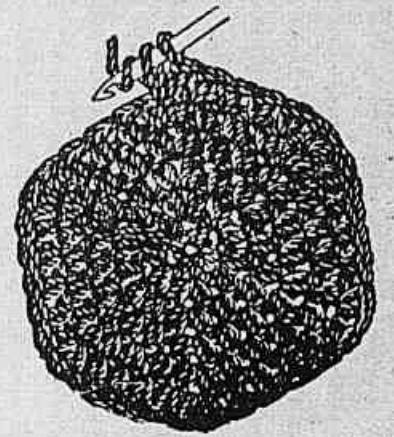
Sua guarnição, muito simples, é formada por tres laços feitos com cadaço de seda, e dispostos uns sobre os outros na frente da copa.

Foi empregado para a sua execução a lã *Cablé acier*, mas qualquer outra lã fina e bem torcida dará o mesmo resultado.

Pôde se escolher qualquer destes coloridos para a sua execução: castanho, roxo, azul marinho, *pervenche*, *grenat*, verde vivo ou resedá, cinzento claro, branco, preto, côr de barbante ou de mostarda.

Execução — São necessários dois novelos de lã *Cablé-acier*, uma agulha de *crochet* de aço n. 10 e outra n. 13, uma peça de cordão e 1 metro de cadaço de seda para a guarnição.

Chapéó de crochet de lã



Começa-se fazendo com a agulha de *crochet* n. 10 uma trancinha de 3 malhas; formar um anel e fazer 2 malhas em cada malha até que se obtenha 12 malhas. Fazer então regularmente 6 aumentos por volta até que se obtenha 75 malhas (fig. 1). Fazer 5 voltas sem aumentar, recomeçar os aumentos todas as 40 malhas, até que se obtenha 120 malhas. Trabalhar então sem aumentar até que se obtenha 20 centímetros de altura na copa, medindo a copa dobrada em quatro.

Tomar o cordão (que deve ser do mesmo tom que a lã) para metter dentro das malhas e começar a aba fazendo 2 malhas em cada malha da primeira volta, e empregando a agulha de *crochet* n. 13. Fazer 9 voltas sem aumentar (fig. 2). Depois de prompto o trabalho, passar a ferro e formar uma prega no fundo.

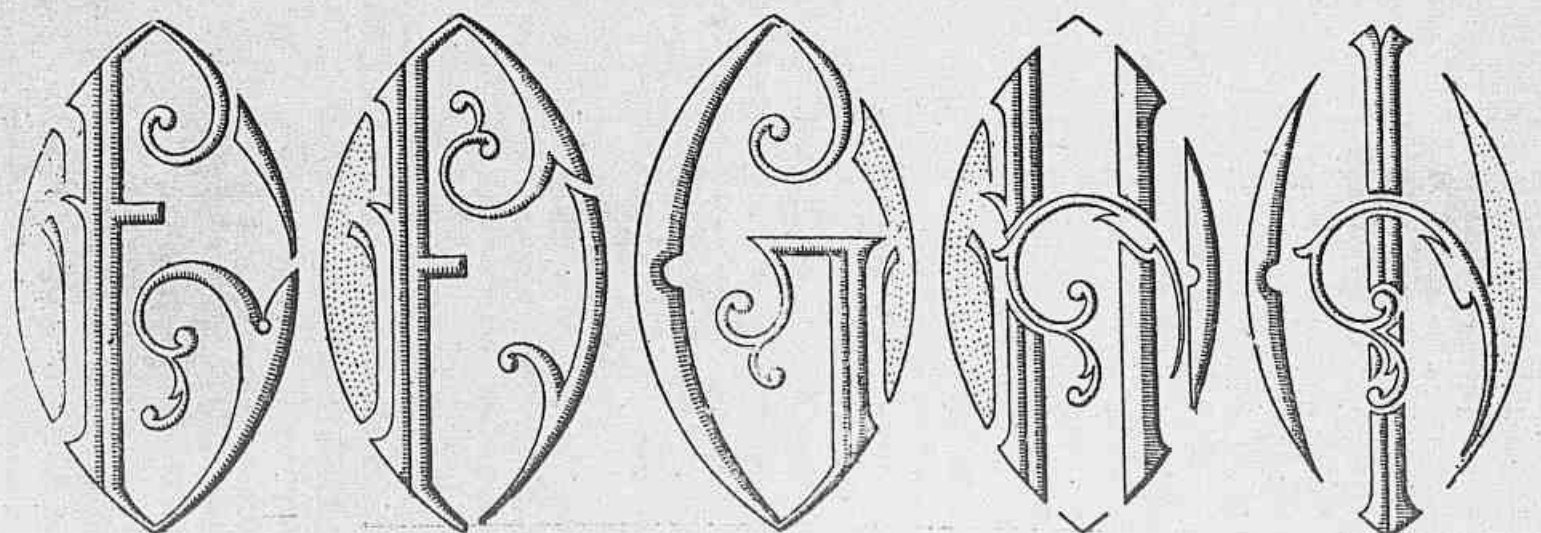
As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Os monogrammas modernos



TINTAS
PARA IMPRESSÃO

DA SECULAR FABRICA

JANECKE & SCHNEEMANN
HANNOVER (ALLEMANHA)

Agentes e depositario geral para o Brazil "PIAM"
PHARM. & COM. DO BRASIL LDA. — R. DO OUVIDOR 15, 2.ª — RIO
TELEPH. 43-4262

Modelos para Crianças

CONSELHOS [PRATICOS

TODAS AS UTILIDADES DO LIMÃO

Com o succo do limão aquecido tiram-se as manchas de ferrugem na roupa.

Mergulhando-se uma esponja suja dentro de agua fervendo, na qual se juntou succo de limão, deixando-a depois de mólho dentro d'agua morna bastantes horas e em seguida enxaguando-a em agua fria, a esponja fica como nova.

A *mayonnaise* não desanda quando se substitue o vinagre pelo succo de limão.

Um pouco de succo de limão na agua não somente a refresca como a purifica.

Um pouco de succo de limão em agua morna é um garagarejo optimo.

O chá de casca de limão faz transpirar e evitar que uma simples constipação se transforme em gripe, quando tomado nos primeiros signaes do resfriamento.

Como tempero para a carne de porco, peixe e aves é esplendido.

Conservando-se as cascas de limão para quando se tiver uma panella com alimentos queimados no fundo, picam-se aquelles, junta-se um pouquinho de agua, deixa-se ferver, e o resultado é dos mais satisfactorios.



PENSAMENTOS

A elevação é para o merecimento o que o enfeite é para a faceira.

A sensatez é para a alma o que a saúde é para o corpo.

PARA FIRMEZA DOS

SEIOS

só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.



- 2 — Vestido de fustão amarello claro. Cinto azul e amarello claro, gravata de foulard escocoz.
- 3 — Vestido de crepe branco com bolas multicôres. Golla e punhos de fustão branco.
- 4 — Vestido e bolero em lã leve ou crepe escocoz de tons vivos. Cinto e gravata no tom preto, golla e punhos de linon ou fustão branco.
- 5 — Short de linho branco com bretellas cruzadas nas costas.
- 6 — Short de cretonne com frente e golla.

1 — Vestido de linon branco bordado. A pala redonda e a barra, recortada em fustões, são debruadas com um vize de linon.

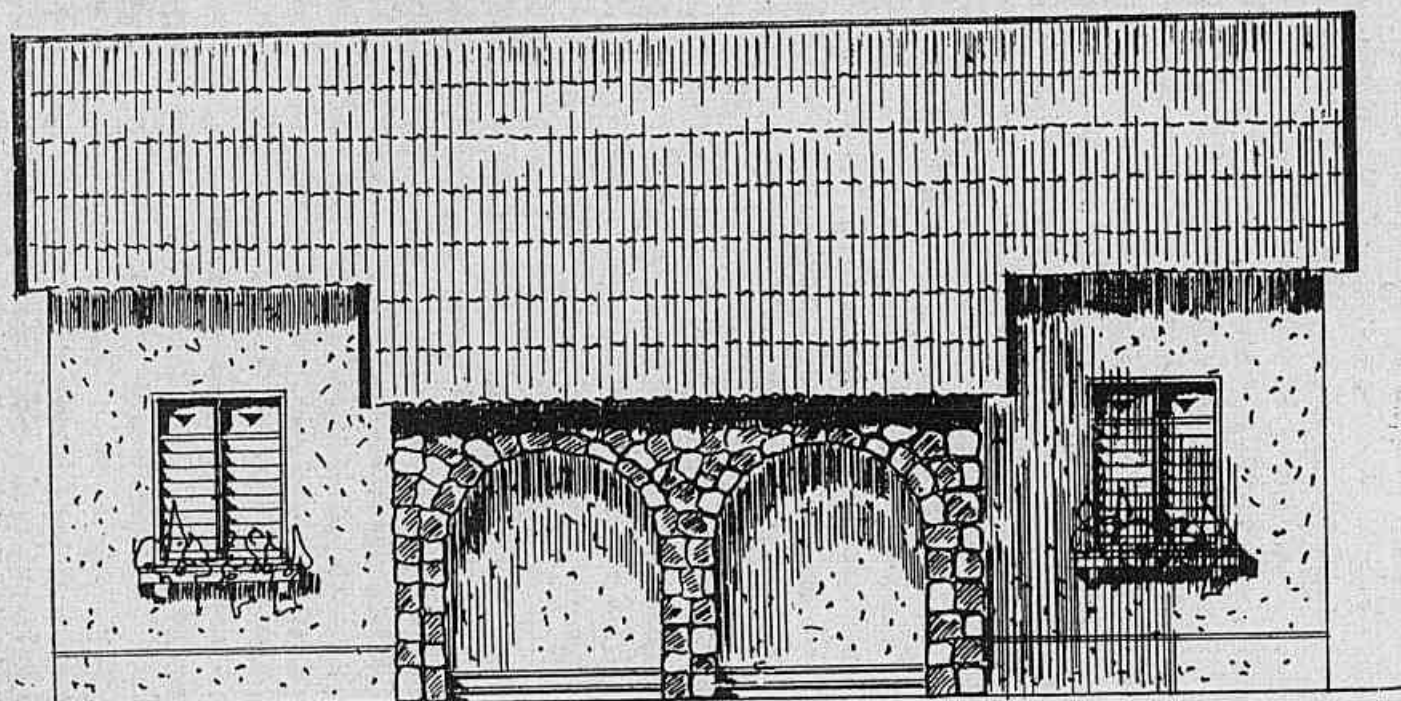


GRATUITAMENTE

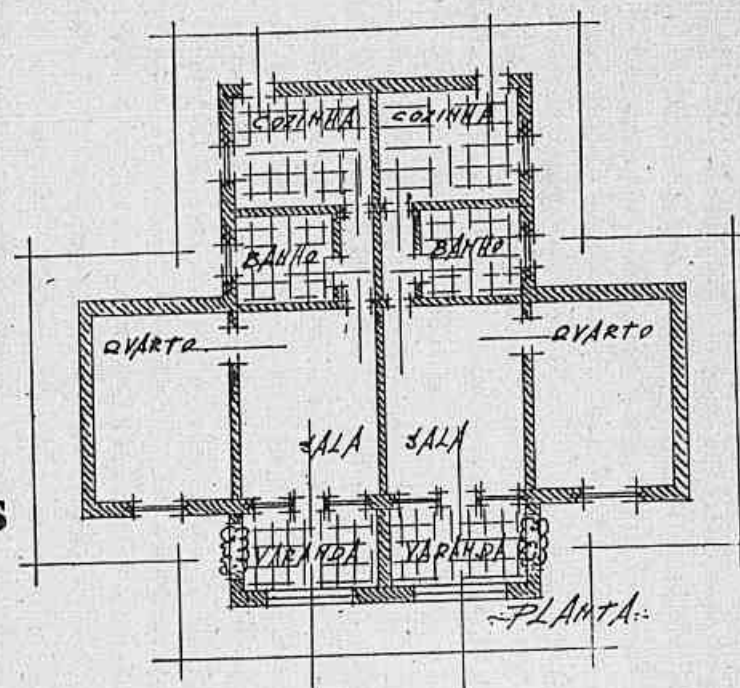
Lhe enviarei meu livrinho

"O MENSAGEIRO DA DICHIA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA. CASILLA 151 ROSARIO (S. Fé). (Rep. Argentina)

COMO FAZER A SUA CASA?



Duas
casas
conjugadas



Apresentamos hoje mais um projecto de edificação barata: duas pequenas casas conjugadas, commodas e confortaveis, em um só pavimento e capazes de ampliação sem prejuizo do primitivo plano de conjunto. A planta baixa accusa as seguintes peças: varanda, sala de jantar, um quarto, banheiro completo e cozinha. Como se vê, o projecto em conjunto agrada, sendo também a fachada de aspecto gracioso. Poderá ser edificada pelo preço de trinta e oito contos e seiscentos mil réis (38:600\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

ORIGEM DOS NOMES GEOGRAPHICOS

Cabo Tcheliousskine —
Constitue a extremidade

septentrional da Asia no Oceano glacial. Deve seu nome a um piloto russo que foi mandado em 1741

explorar as margens da península de Taimyr, entre o mar de Kara e o mar de Laptev.

As Ilhas Mascarenhas — Grupam-se com este nome tres ilhas no mar das Indias situadas a leste de Madagascar: ilha de França ou Mauricia, Bourbon ou Reunião e Rodrigues. Foi verdadeiramente o portuguez Diogo Fernandes Pereira, em 1507 o primeiro que as localisou, mas somente em 1528; um outro portuguez, d. Pedro de Mascarenhas, as visitou dando-lhes o seu nome.

Ilhas Marquesas — Grupo de uma duzia de ilhas,

da Oceania, occupadas em nome da França, em 1842, pelo almirante Dupetit.

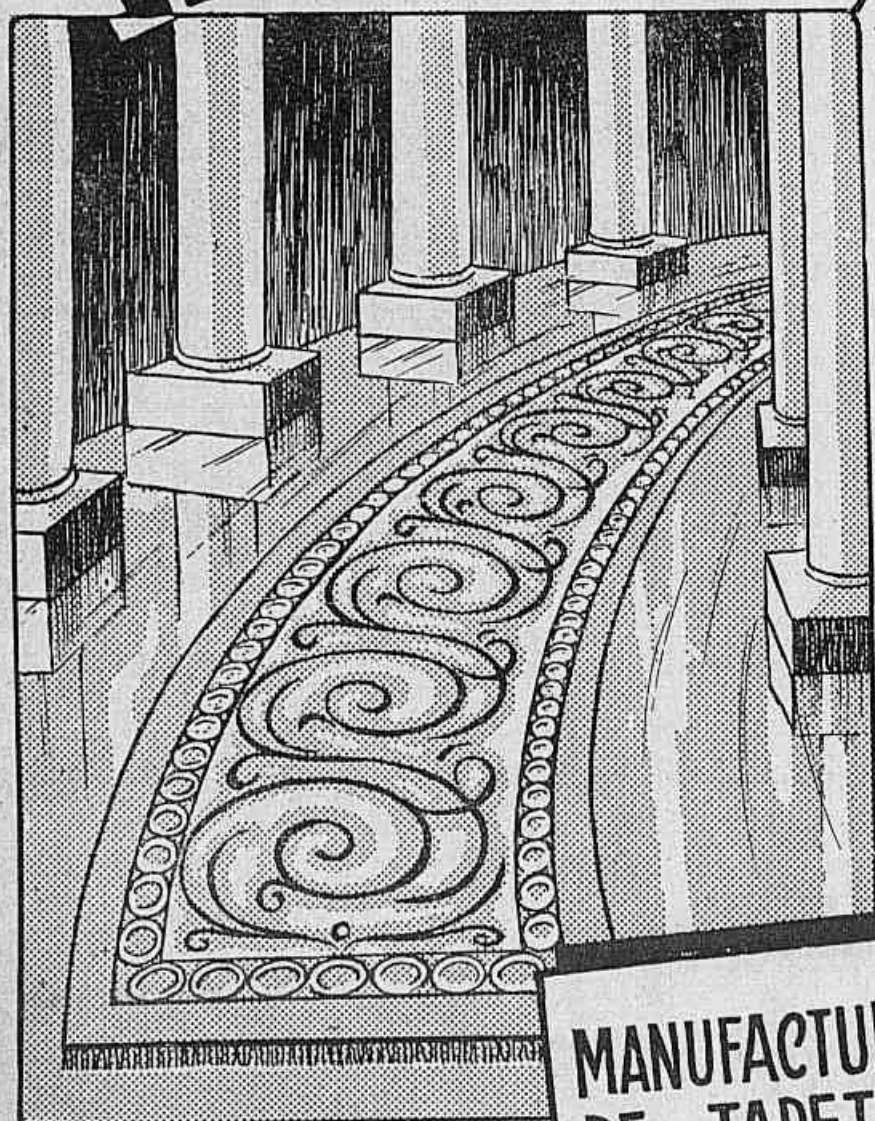
Thouars; de origem vulcanica, montanhosas, costas de accesso difficil devido a numerosos recifes e ventos variaveis. Foram descobertas em Julho de 1595 pelo hespanhol Alvaro Mendana e chamadas Marquesas em homenagem ao marquez de Mendoza, vice-rei do Perú. Cook visitou-as em 1772.

PENSAMENTO

A vontade de ser lastimado ou de ser admirado tem uma grande parte nas confidencias que fazemos.

TAPETES

Feitos
A MÃO
EM TODOS
OS ESTYLOS



ARTISTICOS
ORIGINAES
RESISTENTES

SÃO PAULO
R. Antonia de Queiroz 183
Fone 4-1522 - Caixa 3518

RIO DE JANEIRO
Informações pelo
Telephone 22-9054

MANUFACTURA
DE TAPETES
S^{ta} HELENA L^{da}

IMITAÇÃO MODERNA DO PENTEADO HESPANHOL

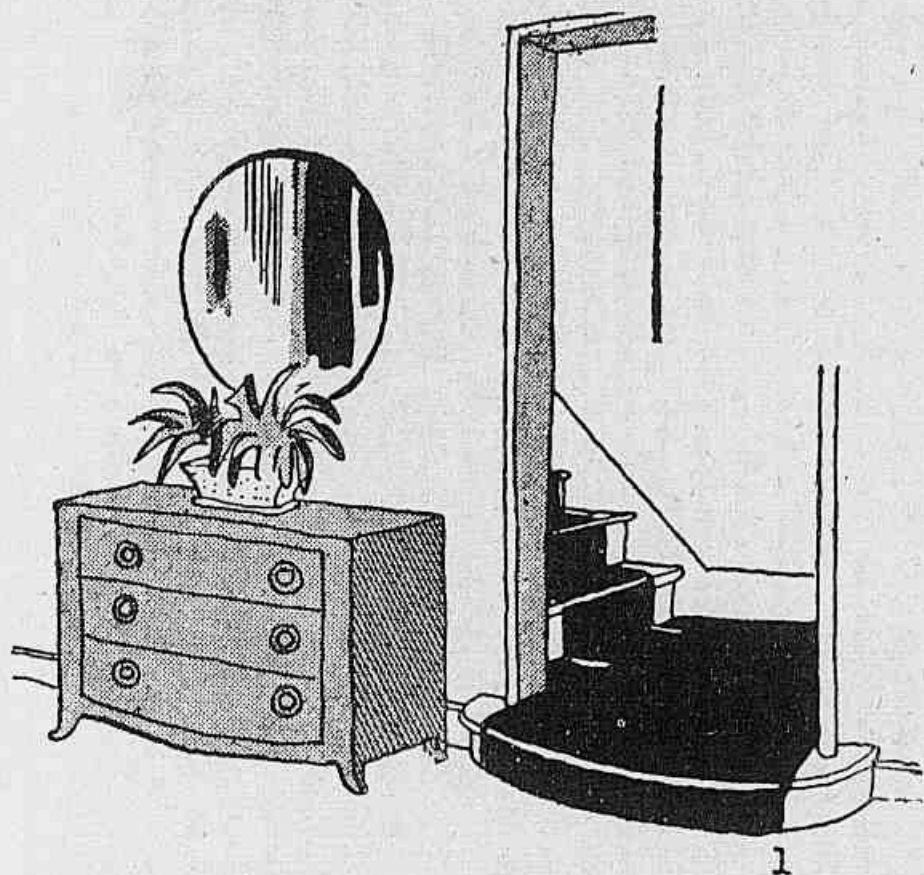


A figura A mostra como é feita a risca que vae da nuca á testa. A parte deixada á direita é pouco mais ou menos o terço da cabelleira; é atirada para trás, como mostra a figura B. A parte da esquerda é dividida em 2 mechas: a da parte da frente é disposta em bandeau e vae terminar atrás; a outra parte é levada da direita para a esquerda, de maneira a formar um largo bandeau que se amolda na cabeça e termina por um rolo por trás da orelha esquerda á maneira de um pente hespanhol (fig. A). E' com uma grande barrette (grampo especial para este fim) que esse rolo é feito e mantido. Quanto á parte de cabellos da direita, é levada para trás de maneira a pôr mais á mostra a orelha direita que a esquerda. As extremidades das madeixas são enroladas em cachos ou rolos, mantidos com as pequenas barrettes. Este penteado de fantasia será apreciado por todas aquellas que gostam de variar e procuram novidades originaes.

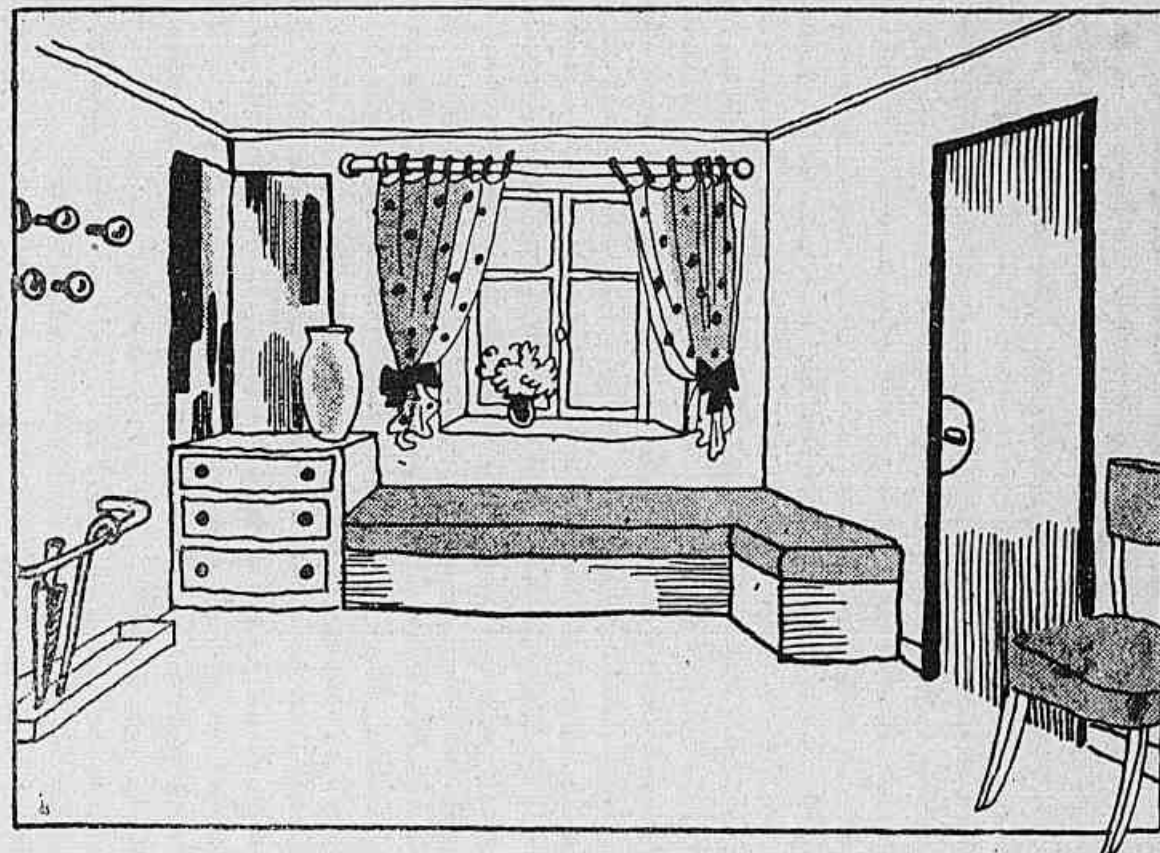
Para os fracos e para os fortes, bons vinhos:
QUINADO -- PORTO ADRIANO E VERMUTE

RAMOS PINTO

ORNAMENTAÇÃO do LAR



Os vestibulos modernos



Não se deve descuidar dos vestibulos. Porque é ali que os amigos e visitantes recebem a primeira impressão da nossa casa... e do nosso gosto. Toda a elegancia, todo o requinte da sala não bastarão para tirar a primeira impressão de "desleixo". E' preciso pois cuidar dos vestibulos.

Estes, em geral, são mal iluminados: é indispensavel não se esquecer disso quando se os mobilia.

1 — Temos este vestibulo de onde parte a escada para o sobrado. Uma pequena commoda, alegrada por um vaso com uma planta verde e por um espelho redondo, tanto basta para mobiliar este espaço reduzido.

2 — Uma verdadeira excepção á regra: uma sala de espera espaçosa e bem illuminada. Deve ser aproveitada para saleta.

Uma banquetta formando angulo vae encostar-se numa commoda executada com a mesma madeira. A banquetta é guarnecida com um acolchoado forrado de lã verde: com esse mesmo tecido são forradas as cadeiras. Um porta-bengalas da mesma madeira dos outros moveis e cabides com cabeças de crystal verde completam esse conjunto; cortinas de cassa branca com bolas

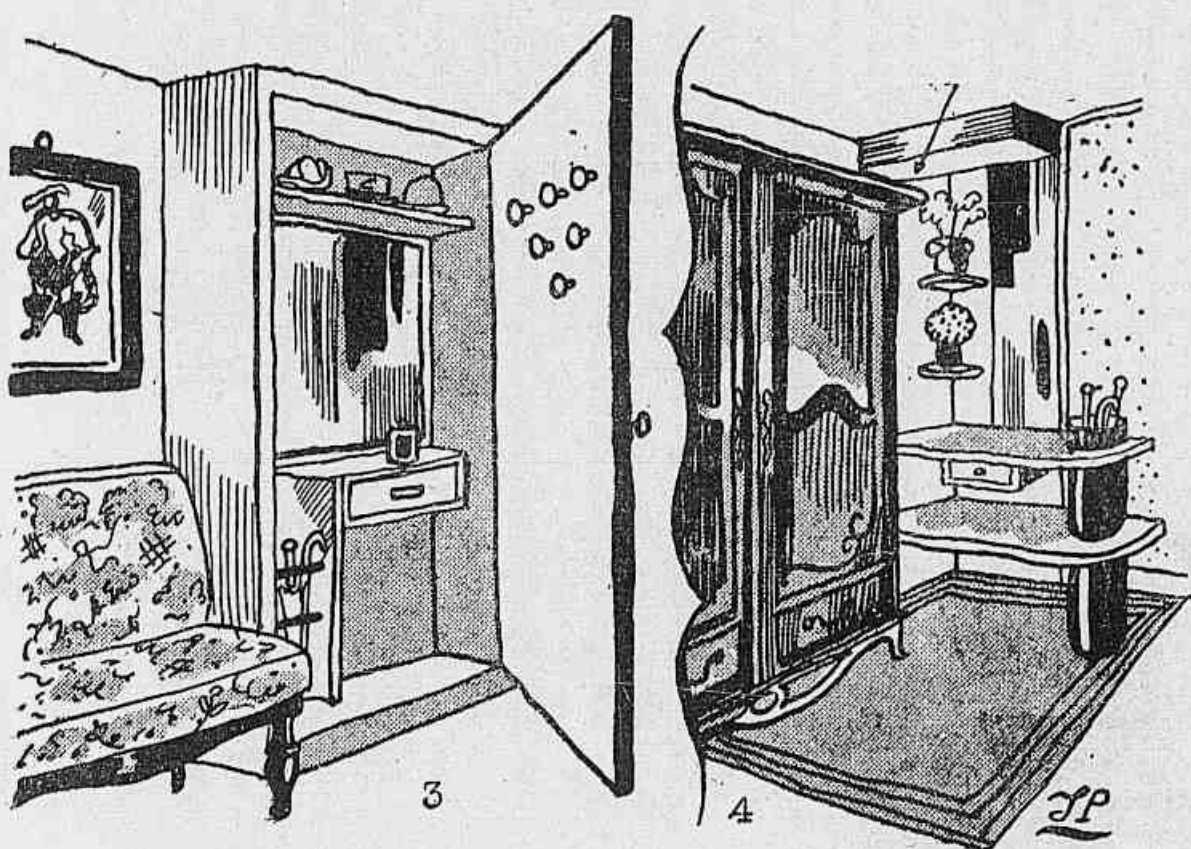
verdes e fitas do mesmo tom.

3 — Um armario contendo uma prateleira para os chapéos, porta-bengalas, uma prateleira com gaveta (para escova de roupa, pó de arroz, alfinetes e grampos, etc.), um grande espelho no fundo e cabides na porta, para sobretudos e capas.

Um sophá completa este vestibulo moderno.

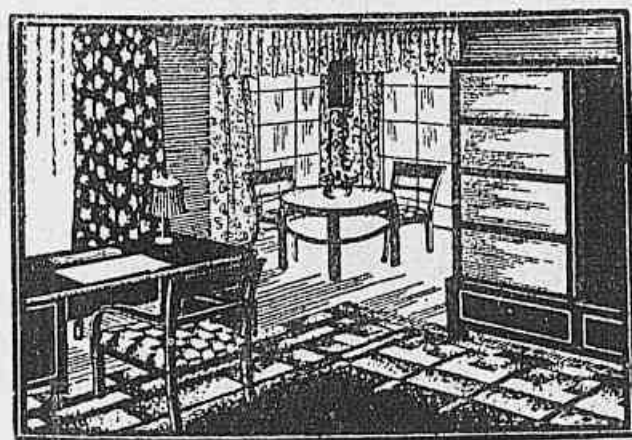
4 — Um grande armario antigo, servindo de vestuario, completado por um movel moderno com prateleiras, gaveta, espelho e porta-bengalas. A iluminação obtida por duas lampadas dissimuladas por trás de uma placa de vidro.

5 — Um conjunto simples e pratico: um armario sem fundo, tendo uma prateleira para chapéos e cabides para capas e sobretudos. Ao lado um grande espelho sobre mesa com gaveta (para os accessorios da toilette) e porta-bengalas.



Nenhum tonico ou oleo de fígado de bacalhau possui as mesmas propriedades nutritivas da **EMULSÃO DE SCOTT**

Rica em vitaminas.



MOBILIARIOS

TAPEÇARIAS

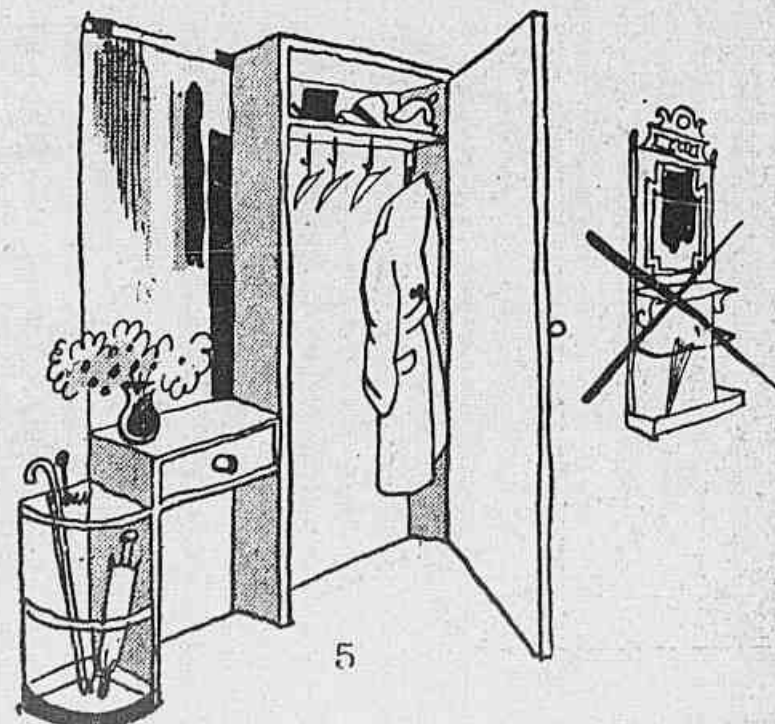
DECORAÇÕES

originaes, inconfundiveis e garantidos
— sempre por preços reduzidissimos —

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65, RUA DA CARIOCA, 67—RIO



Chronica



Tres-peças — manteau e costume executados em lã azul acinzentado.

Numerosos são os modelos de costumes apresentados por todas as grandes casas de modas, em Paris.

Paquin criou diversos modelos para todas as horas do dia, em lãs de um só tom ou de fantasia,

de crepes de seda, de veludo ou setim bem como em renda. Os casacos, em geral, longos e os ombros lar-

gos. Muitos casacos clássicos, mas também alguns casacos curtos e outros de fantasia, entre estes os de antilope bordados. Incrustações escuras nos casacos claros e inversamente. Colletes, *plastrons*, punhos de *lingerie* branca. Costumes elegantes guarnecidos com pelles. Entre os *manteaux*, numerosas *redingotes* formando oposição com o vestido de fantasia sobre vestido de um só tom. *Manteaux* de tecido de um só tom, com linhas alongantes, são forrados com o tecido de fantasia do vestido que acompanham. *Revers* muito trabalhados, guarnição de pelles, cadaço de seda como debrum. As saias lisas e plissadas.

Nos vestidos muitas guarnições de galões e bordados de todas as espécies; aplicações de pellica dourada, bordada com *cabochons* de crystal de côr. A renda é empregada em profusão e para numerosos usos.

Muitos casacos e *boleros*. Para o *cocktail* muitos *ensembles* compridos, intermediários entre o vestido da tarde e o da noite. Os vestidos para a noite extremamente vaporosos; alguns ha que provam a influencia romantica que soffreram. Paquin tem o dom de empregar a guarnição sem nunca abusar, seus modelos apresentando um requinte nos detalhes, o que é uma prova de verdadeira elegancia.

A renda, o tulle e as *mousselines* são empregados em muitos desses modelos, mas também a *faille* e setim não são menos usados por esse grande costureiro.

Nas cabeças guarnições de flôres e de plumas, mas a novidade consiste em pequenas *echarpes* em ponta, do mesmo tecido do vestido e que são usadas sobre os ombros ou sobre a cabeça.

Jean Dessés tem revelado grandes qualidades de creador, reunindo ao bom

gosto um espirito moderno, pratico e extremamente harmonioso. As saias dos seus costumes são curtas, es-
'reitas e sobem muitas vezes bem alto sobre as blusas.

Para acompanhar essas saias, apresentou modelos de casacos de todos os comprimentos, ajustados ou largos. Os casacos com basquinhos recortadas na frente, e abotoadas sobre a saia, dão muitas vezes a impressão de vestido. Atacadores e bordados executados com tiras de couro e incrustações.

Os tecidos empregados: lãs de um só tom, mescladas ou com xadrezes, *gros-grain*, *surah* e fustão. As blusas, um encanto de frescura, são executadas em fustão branco, *mousseline* bordada, tulle de um só tom ou listado e em bordado inglez. Para a tarde as saias são *en-forme* ou plissadas. *Manteau* todo plissado, *bolero* e longa capa, ou *manteau* guarne-



Porque O ESMALTE REVLON offerece 21 cores

Mulheres elegantes e atraentes esforçam-se para ser individual em aparência e personalidade. Nisto está o verdadeiro "charm". Por este motivo, o "Revlon" é usado por toda a mulher atraente em todo mundo, pois Revlon oferece 21 tonalidades as quaes VV. SS., poderão escolher de acordo com a sua personalidade, mãos e vestidos. E, naturalmente, "Revlon" dura muito. O brilho permanece por mais tempo. O ESMALTE REVLON CONTEM A VITAMINA "F". A ciencia provou atravez de milhares de casos de experiencia que a Vitamina "F" é particularmente util para as unhas, mais capaz de corrigir uma condição seca e quebradiça, pois cremos que o Revlon está dando um passo em frente, adicionando aquela vitamina aos nossos preparados.



Toilette para a noite, saia de renda preta e tunica de setim azul pallido guarnecida com um bouquet de glycínias mauve e rosa.

Importante rede de canais

Muita gente ignora existirem no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centímetros.

E que complicações nos pôde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saúde. O paciente começa a sentir dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

COUPON:
ENVIANDO ESTE COUPON
ACOMPANHADO DE 9\$000
EM SELOS OU VALE POSTAL,
REMETEREMOS UM VIDRO
DE ESMALTE REVLON.

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL

Revlon
NEW YORK

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:

NIASI & CIA.

MATRIZ:
R. CONS. CHRISPINIANO, 72
TEL. 4-0334
SÃO PAULO

FILIAL:
RUA DO SENADO, 20 - A
RIO DE JANEIRO

de PARIS



Vestido para a noite, de crepe musgo de Albène azul claro, com faixa do mesmo tecido, completado por um bolero bordado com lentejoulas azues.



Vestido que se transforma. Vestido de lã leve ou crepe marocain bege muito claro, bolero com golla do mesmo tecido marron. Uma segunda saia formando tunica, em tecido marron, e um cinto de couro desse mesmo tom modificam completamente o aspecto.

cido com pelles acompanham os vestidos para a tarde. Muitos vestidos em tecido de *Albène*, *marocain* e lãs finas.

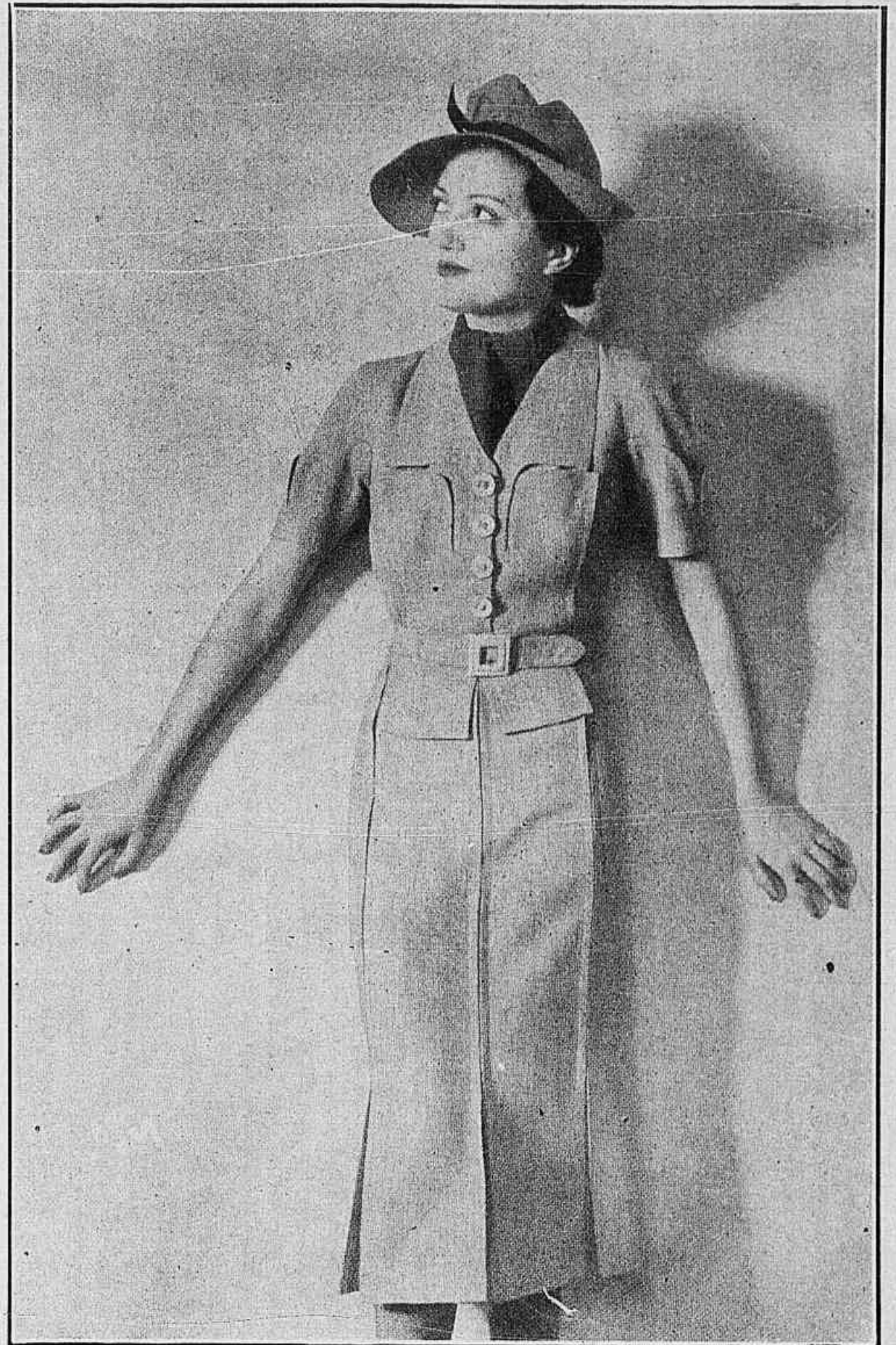
Muitos modelos podem ser transformados, seja por um *bolero* e uma dupla saia retirados, seja virando uma tunica, sendo essa a grande originalidade desses vestidos para dois fins. Nos vestidos para a noite os bordados brilhantes em contas ou *lentejoulas* têm um papel importante. Muitas flôres como guarnição. Os tecidos empregados: rendas, crepes, *faille* grossa. Coloridos preferidos: os azues e o *fuchsia*.

MARINETTE

As manchas de tinta para ver a sorte

Entre os meios de ver a sorte, ha um que esteve muito em moda uns trinta annos atrás e que actualmente está de novo sendo empregado: o das manchas de tinta.

Com uma caneta, faz-se cahir sobre uma folha de papel branco alguns pingos de tinta: 7 ou 13, á vontade. Dobra-se a folha de papel, passa-se a mão por cima para espalhar a tinta e abre-se novamente a pagina sobre a qual apparecem então diferentes figuras: passaros, flôres, navios, igrejas, enfim toda especie de coisas podendo relacionar-se com o que vae acontecer ao interessado, sendo interpretadas por pessoa competente no assumpto.



Vestido em lã fina mesclada, em dois tons de cinzento; a basquinha dá-lhe o aspecto de um costume. Botões e fivella no tom cinzento claro.

Orbleu

DE BAZIN

LOÇÃO
Nº 1120
Nº 1120-G

SABONETE
CAIXA Nº 1180

PO' DE ARROZ Nº 1150

EXTRACTO Nº 1111

BRILHANTINA
Nº 1112
Nº 1112-M

COLONIA
PEQUENO Nº 1100
MEDIO Nº 1101
GRANDE Nº 1102

OLEO
Nº 1113

EXTRACTO
Nº 1110
Nº 1111-M

T. TARGUINO

A VENDA EM TODO O BRASIL

O QUE ESTÁ

Para as Jovens



2



3



1

1 — Vestido para a tarde, de lã branca; as mangueiras de veludo azul marinho com aplicações do tecido do vestido. A saia, cortada en-fornê, é debruada com olveludo azul marinho. 2 — Vestuário para de manhã ou sport. Saia en-fornê de linho branco granité, a blusa de linho branco guarnecida com grêpes de pregas finas. No pescoço lenço de fantasia. 3 — Para a tarde vestido de crêpe Rhodia rosa claro, botões do mesmo tom. Cinto do tecido do manteau em crêpe Rhodia preto com listas rosa claro. O chapéu de feltro preto com fitas gros-grain rosa e preta. 4 — Ensemble: vestido e casaco de flanela branca, faixa de veludo verde escuro, as casas do casaco debruadas com o veludo. O chapéu de feltro verde. 5 — Vestido e bolero de lã ou crêpe azul claro, a saia guarnecida com pregas pespontadas. Botões e cinto azul marinho. 6 — Vestido de lã verde pallido, o bolso bordado com seda preta, botões e cinto pretos. A saia guarnecida com nervures. Grande chapéu de feltro verde claro.



4



5

NA MODA

Os tecidos guar- necidos com pintas continuam na moda



1 — Vestido para a noite, de gaze-chifon branco com pintas vermelhas guarnecido com o mesmo tecido: vermelho com pintas brancas. Echarpe do tecido branco com babado do tecido vermelho. 2 — Vestido para jantar de mousseline de seda preta com pintas rosa-claro, fichu do próprio tecido. 3 — Vestido de crepe preto e casaco de crepe branco com pintas pretas. Pequeno chapéu preto com flôres de diversos tons. Ao centro — Vestido de tecido de Albene azul marinho com pintas brancas. Casaco de drap ou flanelã branca, forrado e guarnecido com tecido do vestido. A toque também é feita com o tecido do vestido.

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memória, são facilmente combatidos pelo "RECRISAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferência do seu medico. — "RECRISAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recrisal
duplica suas energias

ANEDOCTA

Homenagem à polidez
Um velho camponês que era seu vizinho na Saboia, e com o qual mantinha as melhores relações, nunca cumprimentava Henry Bordeaux, que contou a história, quando o encontrava diante da igreja ou diante da camara.

— Então, Anthelme — perguntou-lhe um dia, um pouco surpreso, o escritor — esse chapéu está pregado na sua cabeça?

O velho camponês num grande sorriso, mostrando sua bocca desdentada, respondeu-lhe:

— Ora, senhor, não é o



mais polido? Portanto compete-lhe começar!

TROCADILHO

Promessas no ar — O marquez d'Arlandes (1742-1809), major de infantaria, fez com Pilatre de Rozier

a primeira ascensão em balão livre. Partindo dos jardins da Muette, no dia 21 de Novembro de 1783, os dois ousados aeronautas foram aterrisar em Butte-aux Cailles, acontecimento extraordinário naquella época, e julgado muito perigoso.

Por essa razão o rei Luiz XVI censurou energicamente o official por se ter arriscado em tal aventura, expondo-se temerariamente á morte.

Arlandes, que tinha justamente algum motivo de descontentamento quanto á sua carreira, respondeu altivamente ao rei:

— Majestade, não foi sem motivo que o fiz...

porque vosso ministro da Guerra fez-me muitas vezes promessas no ar e, como não as via chegar, pensei que o mais simples era ir buscá-las...



Como se perde a saúde

e como se encaminha prematuramente pela vereda da Morte, segundo os grandes cientistas Weston Price, Rosenow, Hartzell, George Clark, etc., mundialmente famosos.

4 — FALTA DE HIGIENE DA BOCA

- (Comum, porque 50% da população toma banho, lava o rosto e as mãos constantemente; cuida das unhas e perfuma-se, mas não escova os dentes. Dos restantes 50%, 40% tocam os dentes com a escova por descuido de consciência mas não os escovam, porque ninguém lhes ensinou a fazê-lo tecnicamente).
- Gengiva inflamada por falta de asseio, com exposição da raiz.
 - Cavidade na face do dente (cárie) viveiro de todos os microbios, contra os quais toda a escova é pouca.

EFEITOS

5 — SINUSITE

- Seio maxilar cheio de pus.
 - Kisto supurado que deu origem à sinusite. (Esta, mesmo de origem dentária, pode ser maxilar, frontal e etmoidal).
- 90% das sinusites maxilares são causadas pelos dentes, embora com aparência de bons, resistindo ellas a todo tratamento enquanto os dentes causadores não forem removidos.

8 — DOENÇAS DO CORAÇÃO

- (Perigosíssimas, por se tratar de órgãos que alimentam a vida).
- Endocardite.
 - Myocardite.
 - Pericardite.

10 — APPENDICITE

- Appendice inflamado.
- Intestino.
- Intestino com ruptura e peritonite, causada por constante pyorrhea da pyorrhea, ou de focos dentários com drenagem para a bocca.

12 — ARTRITE DEFORMANTE

- Infeção articular, reumatismo, inchaço do rosto, braços, dedos, pés, pernas, etc.
- Articulação normal das phalanges.
 - Sclerose e engrossamento dos ligamentos articulares, causados pela pyorrhea. (Esta radiographia foi tirada de individuo pyorrheico).

3 — ABCESSO ALVEOLAR

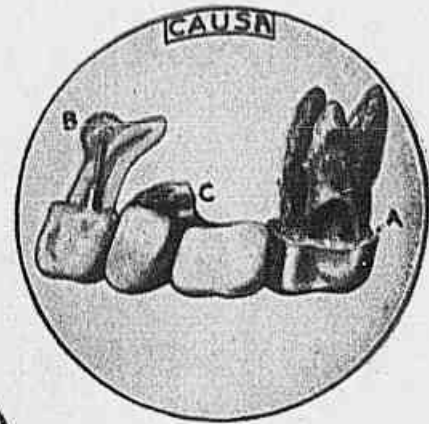
- Obturação do canal imperfeita (caso muito commum, que todo dentista conhece e vê diariamente).
- Abcesso com sacco de pus (granuloma) fonte inexgotável de microbios, que alcançam a circulação pela via lymphatica, e se espalham pelo organismo, produzindo as mais variadas manifestações pathologicas.
- Caso destruido, com a permanente presença de pus, estabelecendo a pyophagia.

2 — PYORRHEA

- Alveolo destruido, e alargado pela presença do pus (bolsa purulenta), cuja deglutição inevitavel é responsável directa pelas ulceras do estomago, do intestino, e ainda pela appendicite.
- Gengiva retrahida, frouxa, violacea e sangrenta, contribuindo sempre para o mau halito, que desilude, repugna e impersonaliza.

Legenda: — AMARELLO: indica a localisação da infecção. AZUL: indica as veias. VERMELHO: indica as arterias. A DIRECÇÃO DAS SETAS AMARELLAS mostra a evolução dos microbios e suas toxinas, partindo dos focos buccaes e dentarios, sua fonte, até alcançar os diversos órgãos e pontos importantes do organismo.

CAUSA



1 — PROTHESE DENTARIA MAL FEITA

- Corda de ouro mal adaptada (o que é frequente neste te genero de trabalho), com alojamento de detritos em putrefacção constante, causando infecção e mau halito, o que chega até a diminuir a personalidade do individuo.
- Raiz perfurada e pivot penetrando no alveolo.
- Construção totalmente anti-hygienica e condemnada pela dentisteria moderna.

5 — MOLAR INCLUSO

- Local infectado por intolerancia, visto a corda constituir corpo extranho ao ligamento e alveolo.
- Gengiva inflamada e dolorosa.
- Dente do siso retido por segundo molar (caso perigoso, causador de trismo, artrite, nevralgias, febres, polinevrite, dor de cabeça, loucura e muitas outras manifestações mentaes).

EFEITOS

7 — OPHTHALMIAS

Conjunctivite, keratite, sclerite, irite, ceroidite, retinite, nevrite optica, glaucoma, etc. Ha casos de cegueira absoluta, curados somente com a remoção dos dentes portadores de focos.

9 — ANGINA CHRONICA

- Amygdalite e outras manifestações pathologicas da garganta.

11 — ULCERA DO ESTOMAGO

- Erosão da parede gastrica por ulcera causada por infecções primarias ou secundarias. As ulceras do estomago trazem comigo enorme cortejo de padecimentos, e ameaçam o funcionamento de outros órgãos. Para a formação das ulceras de estomago concorrem muito a pyorrhea e as fistulas dentarias.

13 — SCIATICA

- (Artrite sacro-iliaca). Vertebrae infectadas. Infeção das articulações sacras. Arthritismo, com o seu conhecido rosario de sofrimentos.
- Nevrite produzida por sciaticas, molestia que produz dores martyrisantes.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Melancolia, nervosismo, neurastenia, perda de memoria, idiotismo, loucura completa, desanimo, cansaço, manchas da pelle, espinhas, rugas, envelhecimento precoce, furuncullos, pellúdas, placas de cabelos brancos, dores de cabeça, febre sem causa, queda dos cabelos, resfriados frequentes, displasias, pyclite, dores nas juntas, dores musculares, nevralgias, septicemias, paralyrias, abcessos pulmonares, tuberculose secundaria, perinephrite supurada, enterite, ulcera intestinal, colite, appendicite, affecções da tyroide, inclusive papo, infecções do systema lymphatic.



DENTES BEM CUIDADOS

— Physiognomia alegre, sadia e feliz. —
Visita o dentista 3 vezes por anno

Adenite tubercular. Doenças do fígado e vesícula biliar. Doenças do estomago, inclusive cancro, por pyophagia ou falta de mastigação, quando ha na bocca falta de molares. Teem causa ainda nos dentes doentes muitas e variadas manifestações geradas por baixa de resistencia, devido á absorção prolongada de agentes infecciosos sendo quasi sempre fataes, porque quando o paciente percebe é tarde — o medico não faz milagre. Todos os males acima podem ter causa em um só dente, com canal aberto, ou num só trabalho de prothese fixa mal adaptado. Urge, pois, extrahir os dentes portadores de focos, e fazer a prothese de PREFERENCIA MOVEL.

95%

da população do nosso Paiz alimenta no organismo a tristissima realidade do quadro junto. Percentagem esta mais elevada no Brasil que em muitos outros países, devida á nossa pobreza de calcares, cujo sólo é 20 vezes menos calcificado que os sólos europeu e africano.

Se toda a humanidade comprehendesse o presente QUADRO DEMONSTRATIVO, ajudasse, em seu proprio beneficio, sem a menor relutancia, aos medicos e, especialmente, aos dentistas, na remoção da causa, tão simples e tão barata, a humanidade seria a mais feliz, sob todos os pontos de vista, e gozaria mais vinte por cento de vida, porque as infecções focaes, na melhor das hypothèses, enfraquecem as defesas organicas, conduzindo a victima anticipadamente para o tumulo, pondo, muitas vezes, em jogo, injustamente, a reputação de medicos e de dentistas eminentes.

PUBLICAÇÃO CIENTIFICA E EDUCACIONAL

de grande alcance social, organizada e custeada pela clinica do

DR. PISSERCHIO

RUA ALCINDO GUANABARA, 15

12.º ANDAR

(CINELANDIA) RIO

onde se encontram as maiores e as mais modernas installações odontologicas do Brasil.